

Kiki Oliver

Bailarina/Escritora/Produtora Cultural



Quem é a Kiki?

Negra, mãe, esposa, escritora, pesquisadora, educadora, gestora pública e artista da dança e do teatro. Pesquisadora na área de cultura popular e da dança inclusiva. Realizo pesquisa in loco através do Grupo de Dança Inclusiva Dádiva, cia que existe desde 2018 e possui 12 bailarinos com deficiências diversas. Produtora Cultural responsável pela parte de projetos da Secretaria de Cultura de Parauapebas e proprietária da Arte Vida escola de dança e teatro que existe desde 2010. Participei da XX Bienal do Rio de Janeiro em 2021 onde lancei a coleção Pluralidade composta pelos livros infantis: "De que cor eu sou?", "Por que eles têm e eu não?" e "Minha Família é Diferente da sua. E agora?" Ocupo a cadeira de número 21 da Academia Parauapebense de Letras e tenho como patronesse a escritora Carolina Maria de Jesus. Possuo três novos livros em fase de produção: "Kalu quer voar" , "O monstrinho azul da flor amarela. Uma história sobre bullying" e " De repente Negra?".—



EU SOU KIKI OLIVER.

Escritora, atriz, coreógrafa,
gestora pública e produtora
cultural.



2004

FIAT / VALE

Coreógrafa do show de abertura do lançamento do carro Fiat Strada modelo 2004 em parceria com a Vale

2009-2021

GESTÃO PÚBLICA

Parte integrante da equipe de organização dos Festivais de Dança 2009/2010, Festival de Cinema 2009/2010, Semanas da Cultura 2009/2010/2015.

2016

PALESTRA

Palestrante sobre Cultura Brasileira na Downtown Doral Charter Elementary School, Miami – FL.

2016

OLIMPÍADAS

Bailarina no elenco artístico da Olimpíada Rio 2016 - Coreografia Asa Branca.

2017

DISNEY

Coreógrafa Aprovada no Disney Performing Arts para Dezembro de 2017.

2018

DANÇA INCLUSIVA

Criadora e coreógrafa do grupo DADIVA com 10 bailarinos/alunos portadores de deficiências.

2021

XX BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO

Seu livro, "De que cor eu sou?" foi lançado na XX Bienal do Livro do Rio de Janeiro no estande Paixão de Ler a convite da Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro.

A produtora cultural

2002 - 2003 - Concurso de Dança de Carajás

2003 - Lançamento Fiat Strada - Collab Fiat/Vale

2007 - FEFOLC - Festival Folclórico de Parauapebas

2009/2010 - Festival de Dança de Parauapebas

2009/2010/ 2015/2018 - FEMPA – Festival de Música de Parauapebas

2009/2010 - Festival de Cinema de Parauapebas

2009 /2010 - Semana da Cultura de Parauapebas

2021 - Expoarte

2021/2022/2023 - Dança em Trânsito - Sudeste Paraense

2023 - Dança Carajás Festival



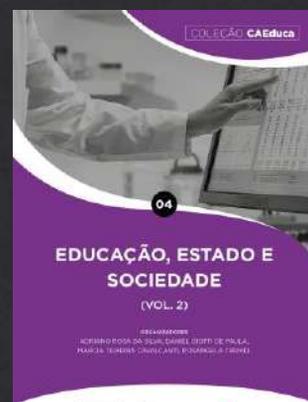


O Grupo de Dança Inclusiva Dádiva nasceu em outubro de 2018 na cidade de Parauapebas, sudeste do Pará, fruto de uma parceria da Escola de Dança Arte Vida e da APAUT - Associação dos Pais e Amigos dos Autistas de Parauapebas. O que se vê durante esse processo é que, um trabalho baseado na parceria com as famílias além de cientificamente embasado, pode mudar a vida dessas crianças e jovens e conseqüentemente daquelas do seu convívio familiar e social. Para se trabalhar a dança inclusiva é necessário quebrar antigos paradigmas que em seus primórdios prezavam pelo corpo europeu e execução impecável.

A dança inclusiva conduz o profissional a ver esta linguagem em sua forma mais pura onde corpos serão levados, a cada movimento, à uma explosão de sua potencialidade móbil independentemente de suas formas e restrições.

Hoje temos um grupo 13 bailarinos, cada um com sua especificidade que, sob o comando da coreógrafa Kiki Oliver, trabalham em busca de um único objetivo: ocupar os palcos com seu talento, mostrando que todo corpo pode e deve dançar!

Publicação científica no Congresso Interdisciplinar de Educação - Interedu 2020, evento internacional que ocorreu entre os dias 28 e 30 de outubro de 2020, na qualidade de autor e apresentador do trabalho “Companhia de Dança Inclusiva Dádiva: os fundamentos da dança contemporânea a favor da inclusão e aquisição de habilidades por meio da arte.”



COMPANHIA DE DANÇA INCLUSIVA DÁDIVA: OS FUNDAMENTOS DA DANÇA CONTEMPORÂNEA A FAVOR DA INCLUSÃO E AQUISIÇÃO DE HABILIDADES POR MEIO DA ARTE.

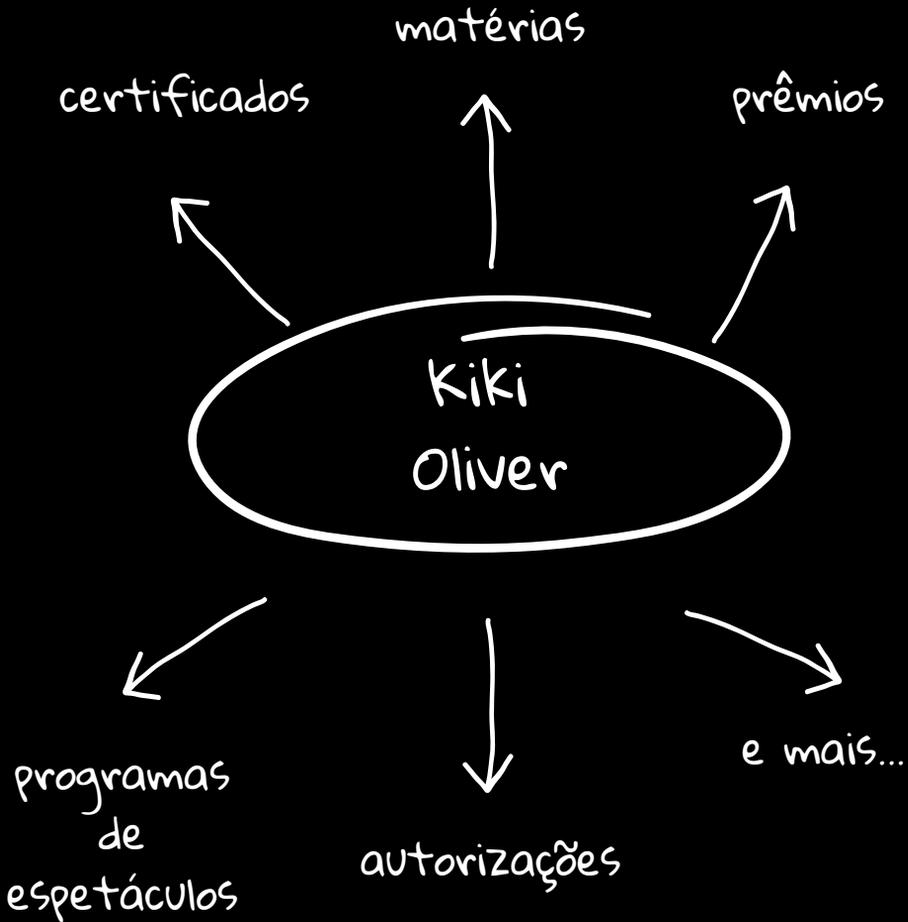
*Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira*⁴²

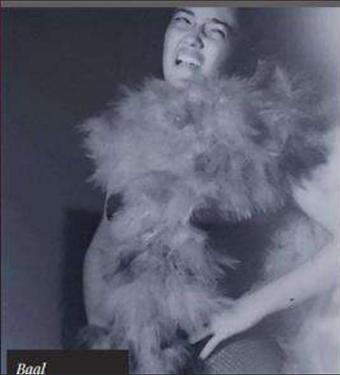
1 BREVE CONTEXTO HISTÓRICO

No século XIX, na Europa, vimos um movimento que culminou no desenvolvimento de uma escola ‘universal, laica e obrigatória’ que procurou dar à sociedade como um todo um sistema que os igualasse apesar da diversidade. Logo, essa escola universal viria num invólucro compensatório, que objetaria dar a todos os alunos a mesma base de conhecimentos, e com isso eles adquiririam mais equidade de acesso à competição, de onde sobressairiam os melhores. Na teoria, surgia uma escola que seria solução de problemas antigos como a desigualdade e uma espécie de seleção “não natural” que separava os que tiram “direito” apenas pelo berço de onde vieram dos que não possuíam tal acesso. Porém, com o tempo, essa escola que tinha como objetivo dar a todos a mesma educação básica, acabou enveredando

⁴² Bacharel em Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Bacharel em Administração Pública pela Universidade Federal do Pará, Pós Graduada em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pará, em Gestão Cultural pelo SENAC, em Artes pelo Instituto Internacional Signorelli, Pós Graduada em Ciência da Educação Especial CBI Miami e coordenadora de projetos da Secretaria Municipal de Cultura de Parauapebas.



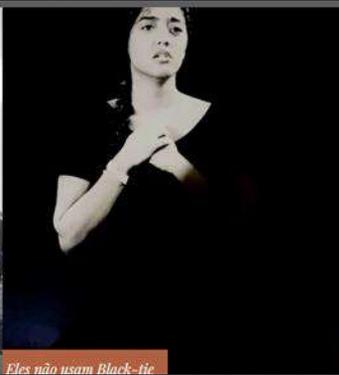




Baal



O menestrel



Eles não usam Black-tie



O Rei Leão



CERTIFICADO

O Grêmio Artístico e Cultural Edmundo de Macedo Soares e Silva, confere este certificado a

KISSY CRISTINA DO CARMO FERREIRA

por participar da II MOSTRA GACEMSS DE NOVOS COREÓGRAFOS.

Volta Redonda, 28 de setembro de 1997.

[Signature]
Presidente

[Signature]
Dir. de Atividades

[Signature]
Coordenador



Certificad(O)

GRÊMIO DE DANÇA DE NOVA FRIBURGO

Certificamos que **Kissy Cristina Ferreira** participou **como bailarina**

do XI Encontro de Dança de Nova Friburgo, no SESC - Friburgo de 15 a 18 de julho.

Nova Friburgo, 18 de julho de 1999

SESC
RIO DE JANEIRO

Domingo, 15 de março de 1998

O GLOBO

Mostra de dança é atração amanhã em salão da UFRJ

Alunos se apresentam em evento aberto ao público

Um troço para calouro nenhum botar defeito é o que prometem os alunos da Escola de Dança da UFRJ. Afinal, o início do ano letivo do único curso de dança em faculdade pública do Rio de Janeiro merece um espetáculo. A mostra acontece amanhã, a partir das 19h, e é aberta ao público.

— Será uma recepção em forma de espetáculo — explica a professora Katya Gualter, uma das organizadoras do evento.

Todas as turmas do curso de dança se apresentarão, inclusive os calouros, que dão a primeira amostra de seu talento para os veteranos e professores. A Companhia de Dança Helenita Sá Earp encerra a noite em grande estilo. O grupo, fundado há 50 anos, é formado por professores da faculdade.

A companhia acumula prêmios no Brasil e no exterior, entre eles o do XXV Festival Internacional de Teatro e Dança, em Munique, na Alemanha, e o do I Simpósio Cubalet, em Cuba.

O curso integra a Escola de Educação Física da UFRJ. Trata-se do único no gênero cujas aulas acontecem no horário noturno. A idéia é atrair quem precisa trabalhar, mas sonha em exercer sua vocação.

— É uma chance para quem não pode estudar em horário integral — diz Katya.

A busca por maior bagagem teórica foi o motivo que atraiu Monise Franco, de 19 anos, caloura do curso.

— Eu nunca me imaginei fazendo outra coisa. Danço desde os 4 anos e busco uma formação teórica que as acadêmicas não oferecem — diz.

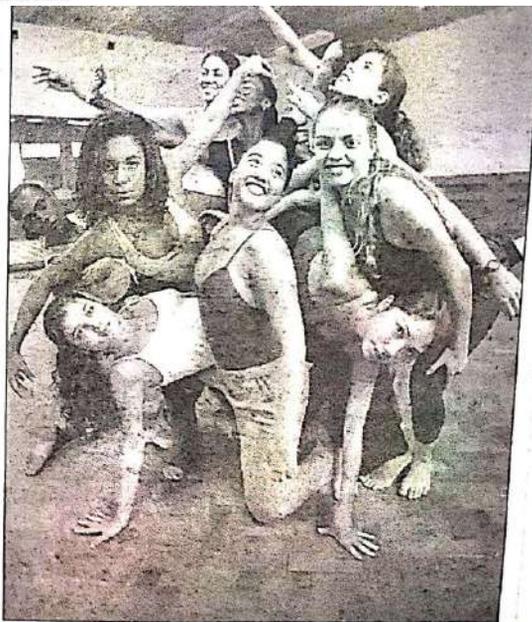
A história de Monise é bem

semelhante à de outros alunos. As mulheres são a maioria absoluta: há apenas um homem no primeiro período.

O curso existe desde 1994 e foi criado pela professora Ana Célia de Sá Earp. A primeira turma se forma no fim deste ano. São quatro anos em que conquistas como os Laboratórios de Música e Movimento e de Arte e Educação convivem lado a lado com as mazelas do ensino público.

— Há cerca de um ano foram cortadas as bolsas do grupo amador, que é formado pelos alunos de outros cursos — lamenta Katya.

A apresentação de amanhã acontece no Salão Helenita Sá Earp, que fica no prédio da Escola de Educação Física da UFRJ, na Ilha do Fundão. A entrada e o estacionamento são gratuitos. ■



AS ALUNAS DO CURSO de dança dão uma prévia do espetáculo

NET DA LARGA Local

Experimente nosso **ATENDIMENTO EXCLUSIVO WHATSAPP**

(94) **99187-3258**



HOME	EVENTOS	NOTÍCIAS ▾	ENTRETENIMENTO	ESPORTES	VÍDEOS	COLONISTAS	MINERAÇÃO
------	---------	------------	----------------	----------	--------	------------	-----------

PARAUPEBAS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS O SUM(?)* Fundação Vale impulsiona negócios sociais de Canaã Nota Oficial sobre paralisação de profe

EVENTOS

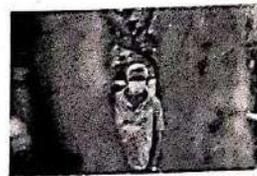
Bailarinos de Parauapebas passam em seletiva e integrarão elenco artístico das olimpíadas Rio 2016

Arte Vida, escola de dança
www.chocopeba.com (1)

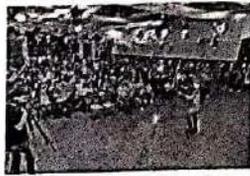
A **Arte Vida**, escola de dança e teatro de **Parauapebas**, foi fundada em 05 de abril de 2010. Nesses seis anos muitas conquistas fizeram parte dessa história de sucesso. De todos os festivais dos quais a escola participou, pelo menos 1 primeiro lugar era trazido para Parauapebas. Espetáculos inesquecíveis como Branca de Neva, O Mágico de Oz e o Rei Leão encantaram nosso público sempre cativante, incentivador e fiel.

Mas nenhuma conquista chega perto do que está por vir! Em fevereiro deste ano eu estive pessoalmente no comitê de Cerimônias das Olimpíadas Rio 2016 com um intuito: entender como fazer para ter a chance dos nossos bailarinos fazerem parte deste evento tão maravilhoso e que é o sonho da maioria dos artistas de um país sede. Com as instruções em mãos começamos a passar pelas etapas de seleção: envio de currículo, vídeos, especificação de habilidades entre outros. E com o coração na mão recebemos a tão esperada notícia: fomos aprovados! Fazemos parte do elenco que estará na Cerimônia de Encerramento das Olimpíadas no dia 21 de Agosto no Maracanã!

Euforia passada agora começa a parte prática da experiência: teremos que ir ao Rio duas vezes: na primeira para tirarmos medidas dos figurinos, emitirmos credenciais e ensaiarmos. Na segunda para a prova do figurino, ensaios gerais e o grande dia!



Em Parauapebas, moradores ignoram pandemia



Lançada a programação oficial do Carnaval da Nossa Gente 2020



ENTREVISTA PRÉ VIAGEM PARA RIO 2016

2016

Nossa escola, a Arte Vida Dança e Teatro, virou notícia na cidade ao passar em seletiva que escolheu os bailarinos que fariam parte da cerimônia de encerramento da Olimpíada Rio 2016.



RIO 2016

ARTE VIDA DANÇA E TEATRO

A Arte Vida com 8 bailarinos fez parte da coreografia Bonecos de Barro ao som de Asa Branca de Luís Gonzaga. Foto nos bastidores. Maracanã. Rio de Janeiro.

07/07/2020

Bailarinos de Parauapebas passam em seletiva e integrarão elenco artístico das olimpíadas Rio 2016 – Chocopeba



Léo da Recicel ganha festa de aniversário e comemora ao lado da família e amigos

A expectativa do grupo é a melhor possível! Como já disse, quando temos essa veia artística e vemos uma cerimônia pela TV nos imaginamos um dia ali! E chegou a nossa vez! Somos 12 bailarinos nesse momento correndo atrás de apoio financeiro para arcarmos com a nossa ida nessas duas oportunidades. O evento não cobre despesas de traslado, hospedagem e alimentação. Mas isso não será empecilho pois muitos amigos estão se propondo a nos ajudar. Criamos uma Vaquinha Virtual, faremos rifa, apresentações e livro de ouro. E temos a certeza de que tudo dará certo! faça sua Contribuição Aqui <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/participacao-arte-vida-na-rio-2016>

Kissy Ferreira Oliveira

Bacharel em Dança – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Diretora Geral Arte Vida

Fotos: Chocolate

spdri SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DA DANÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Val: out-21



Kiki Oliver
DRT [REDACTED]
Categoria: Artista Bailarina
Modalidade: Dança Contemporânea

ASSOCIADO

Coordenadoria de Cultura promove 1º Seminário de Cultura Junina em Parauapebas

Lucy Fabris

Foto: Lucy Fabris

A Coordenadoria Municipal de Cultura vai promover neste sábado (16), o 1º Fórum de Cultura Junina. O evento será realizado a partir das 9 horas, na chácara Rio Verde, e contará com o apoio integral da Liga das Agremiações Juninas de Parauapebas (Lijup).

Para discutir os últimos detalhes e apresentar o orçamento, o coordenador de Cultura do Município, Cláudio Feitosa, se reuniu com representantes da liga na tarde da última quarta-feira (13). Na reunião estiveram presentes: Reginaldo Sousa, Carlos Magno Walter, Manoel Meireles e Kissy Ferreira, coordenadora de Artes Cênicas de Parauapebas.

De acordo com Cláudio Feitosa, o evento vai proporcionar aos participantes um maior conhecimento sobre as questões das tradições juninas, uma vez que



Coordenadoria e Lijup se unem em prol da cultura em parauapebas

a maioria das pessoas que participam de grupos folclóricos não sabe o porquê da tradição e nem como surgiu.

"No primeiro encontro realizado entre a Secretaria de Cultura e a liga das agremiações, chegamos a

uma conclusão de que a realização de um Fórum de Cultura Junina seria fundamental para que pudéssemos debater mais as questões das tradições juninas, ensinar para as pessoas que brincam quadrilha, o motivo da dança

existir, como surgiu, enfim; um evento que sem dúvida alguma vai contribuir e muito com a cultura do nosso município, que aos poucos vem se destacando", frisou o coordenador.

Ainda de acordo com

ele, o evento vai reunir dançarinos, grupos folclóricos, quadrilhas caipiras e de salão. "Será uma ótima oportunidade para que as quase 1.200 pessoas envolvidas com a cultura no município possam aprender e entender

através de palestras, como surgiu a tradição da festa junina, que além de ser contagiante, é uma das festas mais populares do Brasil".

Segundo Kissy Ferreira, Parauapebas conta hoje com pelo menos 19 quadrilhas caipiras, três quadrilhas de salão e três grupos folclóricos. Um total de quase 1.300 pessoas que estarão participando do I fórum.

Para marcar o encerramento do 1º Encontro Cultural de Parauapebas, está previsto a realização de um grande show com a dupla Italo e Renno, de Fortaleza (CE), a partir das 20 h, na praça da cidadania. No repertório dos dois artistas, estão o forró tradicional e o pé-de-serra. Na oportunidade, o público também será apresentado com declamação de poesias e causos sobre a literatura de cordel, Patafina de Assaré, Luiz Gonzaga e outros monstros consagrados da cultura brasileira.

CS Digitalizado com CamScanner



Acontecimentos Sociais

Conquistando para a cidade

Em recente ida ao Sudeste, a empresária Kissy Ferreira, além de arrebatou os dois primeiros lugares nas duas categorias da competição entre grupos de melhoria contínua de todo país na Convenção Nacional Vale com o Grupo Inovação de Carajás na categoria de segurança e Grupo Gênesis de Canaã na categoria geral, ainda participou no Rio de Janeiro do 1º Curso de Especialização em Samba de Gafieira com os renomados Shella Aquino e os professores da Dança dos Famosos do Domingão do Faustão, Marcelo Chocolate e Maurício Wertzel.

Melhoria contínua

A V Convenção Vale de Melhoria Contínua aconteceu na cidade de Caeté no Hotel Tauá, no dia 26 de março. Dentro de toda a Vale existem grupos de CCQ (melhoria contínua) que propõem a empresa através de um projeto, melhorias nas áreas de qualidade e segurança que fazem a empresa economizar milhões e ainda passam a dar mais segurança para os empregados que executam certas funções. Os melhores grupos de cada diretoria se encontram nessa Convenção e daí saem os dois campeões nacionais.

Neste ano, os dois campeões foram de fora da região Norte, o que nunca havia acontecido. E a professora de dança e arte cênica de nossa cidade, Kissy Ferreira, da escola de dança ArteVida, estava ensaiando a parte



- Troca de óleo a vácuo
- Restaurante

1º Festival de Dança é realizado em Parauapebas

Lucy Fábris

Teve início ontem (6) e vai até o próximo domingo dia 12, o 1º Festival de Dança de Parauapebas. A etapa workshops está acontecendo no espaço Biscuit, localizado na Rua "I", nº 6, no Bairro União.

O 1º Festival de Dança é uma promoção da Secretaria Municipal de Cultura em parceria com o Seminário Internacional de Dança de Brasília. De acordo com a coordenadora do festival, **Kissy Ferreira**, o número de interessados em participar das oficinas foi impressionante. "A aceitação foi a melhor possível, nós esperávamos preencher três turmas de jazz e uma contemporânea, duas de Hip Hop e tivemos que dobrar esse número. Tivemos uma lista de espera enorme que daria para fazer dois



Professora de jazz contemporâneo ensina os primeiros movimentos da dança



Kissy afirma que o número de inscrições superou as expectativas

mesmo precisando de um evento desse tipo", disse a coordenadora.

As oficinas de Hip-Hop serão ministradas pelo professor canadense Adam McKinnon. Ele é bailarino, coreógrafo, ator, cantor, com atrações em vídeos de Ilha Brava, Core Lee e Now

da participou de filmes como X-man e Quarteto Fantástico. As oficinas de Hip-Hop acontecem de 6 a 10 de Julho das 19 às 22 horas.

As oficinas de Jazz Contemporâneo Moderno serão ministradas pela professora Mônica Proença. Ela é bailarina,

de balé moderno e contemporâneo em Vancouver - Canadá. As oficinas serão de 6 a 10 de Julho das 19 às 22 horas.

Para dança contemporânea, os alunos terão o professor Danilo Bracchi. Ele é professor de balé contemporâneo e bolsista do Instituto de

oficinas serão ministradas nos dias 11 e 12 de Julho das 14 às 17 horas.

A culminância do 1º Festival de Dança de Parauapebas vai acontecer no dia 10 de Julho na praça Mahatma Gandhi, que será palco de várias apresentações, onde os próprios professores vão

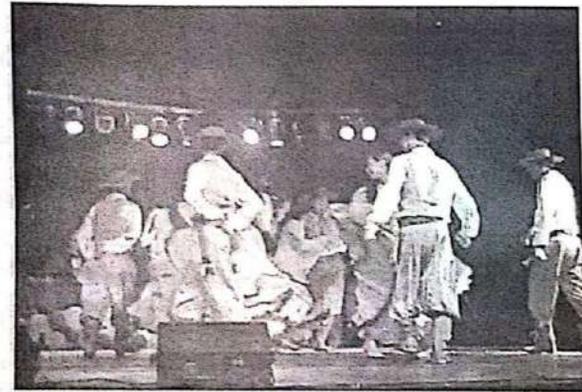
sempre ministradas nos dias 11 e 12 de Julho das 14 às 17 horas. A culminância do 1º Festival de Dança de Parauapebas vai acontecer no dia 10 de Julho na praça Mahatma Gandhi, que será palco de várias apresentações, onde os próprios professores vão

CS Digitalizado com CamScanner

Cultura

25 a 28 de maio de 2004 - 01

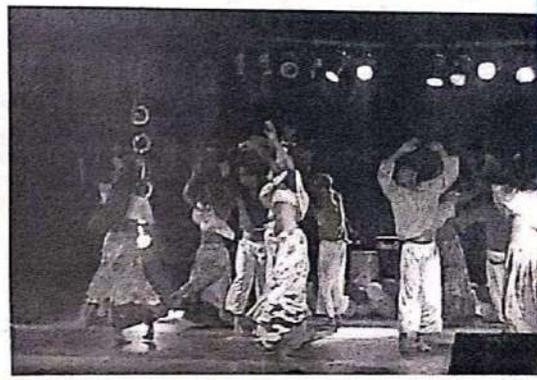
Público aplaude II Concurso de Dança de Carajás



O Kuarup apresentou a premiada dança gaúcha



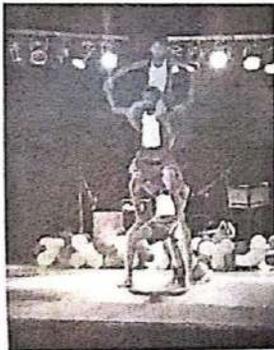
Kissy comemorou o sucesso



Grupo Iguara, de Marabá, apresentando dança paraense

Domingos Cardoso - As apresentações de danças e coreografias do II Concurso de Dança de Carajás, organizado pelo Grupo Kuarup, nos dias 22 e 23 no Cineteatro, entusiasmaram o público que lotou as dependências da casa. O ingresso foi um quilo de alimento não perecível, que será doado a uma entidade filantrópica de Parauapebas.

O encerramento, ocorrido na tarde deste último domingo, 23, foi marcado pela premiação das companhias de danças que se destacaram no palco no dia anterior, conforme a opinião dos jurados. Os grupos premiados receberam valores em



Grupo Ginástica Acrobática

participantes foram agraciados com certificados.

Na categoria adulta, o prêmio de 3º lugar ficou para a core-

ografia Secas do Nordeste, do coreógrafo Cláudio Roberto, de Marabá. Farrapos, da companhia de dança Iguara, de Marabá, arrebatoou a 2ª colocação, enquanto a coreografia Movimento, também do coreógrafo Cláudio Roberto, conseguiu o prêmio de 1º lugar.

Na categoria juvenil, o 3º lugar mais uma vez ficou para Cláudio Roberto, com a coreografia Sedução. O coreógrafo Boris de Parauapebas, autor da coreografia Boleros, alcançou o 2º lugar na opinião dos jurados e Parauapebas conseguiu também a 1ª colocação nessa categoria, com a coreografia Loucura de Rum, do coreógrafo Amaury Santos.

Foram premiadas ainda as categorias: Baby, Infantil e

Melhor Bailarino: O grupo Kuarupinho, de Carajás, conquistou os dois primeiros lugares nessas duas categorias. O Grupo Ginástica Acrobática, de Parauapebas, ficou em 1º lugar no juvenil. Os títulos de melhores bailarinos foram conquistados por Flávio Sousa e Iara Silva, de Marabá.

Nos intervalos da premiação, o público pode prestigiar as apresentações do Grupo Ginástica Acrobática; Kuarup, que apresentou o espetáculo Tamboril, uma dança mineira em homenagem a Nossa Senhora do Rosário; e Grupo Iguara, de Marabá.

Para Kissy Ferreira, coordenadora do grupo Kuarup, a

empolgação demonstrada pelo público denotou o sucesso do evento, assim como a presença de um grande número de crianças. "A dança é uma linguagem universal", ressaltou a coordenadora, complementando que o nível das apresentações foi superior em relação à primeira edição, ocorrida no ano passado.

Kuarup - Kissy Ferreira falou da sua alegria em ter participado em abril deste ano do V Encontro Internacional de Dança do Pará (Eidap), no Teatro da Paz, em Belém, ocasião em que o Kuarup conquistou o 3º lugar na categoria "danças populares", além de uma menção honrosa pelo conjunto de obras apresentadas.



Blog do Waldyr Silva

www.blogdowaldyr.blogspot.com

ANO IX - FUNDADO EM 16 DE NOVEMBRO DE 2006

terça-feira, 15 de setembro de 2009

Semana da Cultura na Praça Mahatma Gandhi

Waldyr Silva



Diego Pajeú, Rosely Valente, Maicom Meireles, **Kissy Ferreira**, Ivan Oliveira e Cláudio Feitosa, equipe organizadora da Semana da Cultura

No período de 15 a 24/09, a Praça Mahatma Gandhi, no centro de Parauapebas, vai se transformar num grande palco para a música, teatro, cinema e dança, por ocasião da Semana da Cultura, uma iniciativa da Prefeitura de Parauapebas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, que tem como gestor Cláudio Feitosa Felipeto.

Programação

Dia 15 (terça-feira)

17 horas - Feira de Artesanato, Exposição Pró-Museu e Exposição de Artes Plásticas

18 horas - Cinema na Praça: "Mestres do carimbó" (15 minutos), "Pinduca, 40 anos" (18 minutos); e "Verequete: o rei dos tambores" (18 minutos)

19 horas - Dança: Solo de Ballet (Jarbas Alves), Duo "homo" (Jarbas Alves e Daniel Oliveira), estreia da Cia. Municipal de Dança, com coreografia Solidão

21 horas - Roda de Carimbó: grupos parafolclóricos Paracurí, Yawara e Raízes da Amazônia

Dia 16 (quarta-feira)

15 horas - Oficina com Arthur Maia (auditório do Sinticlepemp)

17 horas - Feira de Artesanato, Exposição Pró-Museu e Exposição de Artes Plásticas

19 horas - Filme sobre turnê de Marisa Monte: "Infinito ao meu redor" (100 minutos)

21h30 - Show de Arthur Maia e Banda

Dia 17 (quinta-feira)

17 horas - Feira de Artesanato, Exposição Pró-Museu e Exposição de

Meu perfil



WALDYR SILVA
PARAUAPEBAS, PARÁ,
BRAZIL

Graduado em Letras e Artes pela UFPA,

Licenciatura Plena, com habilitação em Língua Portuguesa; pós-graduado em Jornalismo Ambiental (II Programa de Meio Ambiente para Jornalistas) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV); presidente da Associação de Imprensa e Comunicação de Parauapebas (Aicop) nas gestões 2007/2009 e 2010/2011; eleito Jornalista do Ano (2009) em Parauapebas; Reg. DRT-PA: 2508; e-mail blogdowaldyr@gmail.com

[Visualizar meu perfil completo](#)

Pesquisar Este Blog

Hora certa

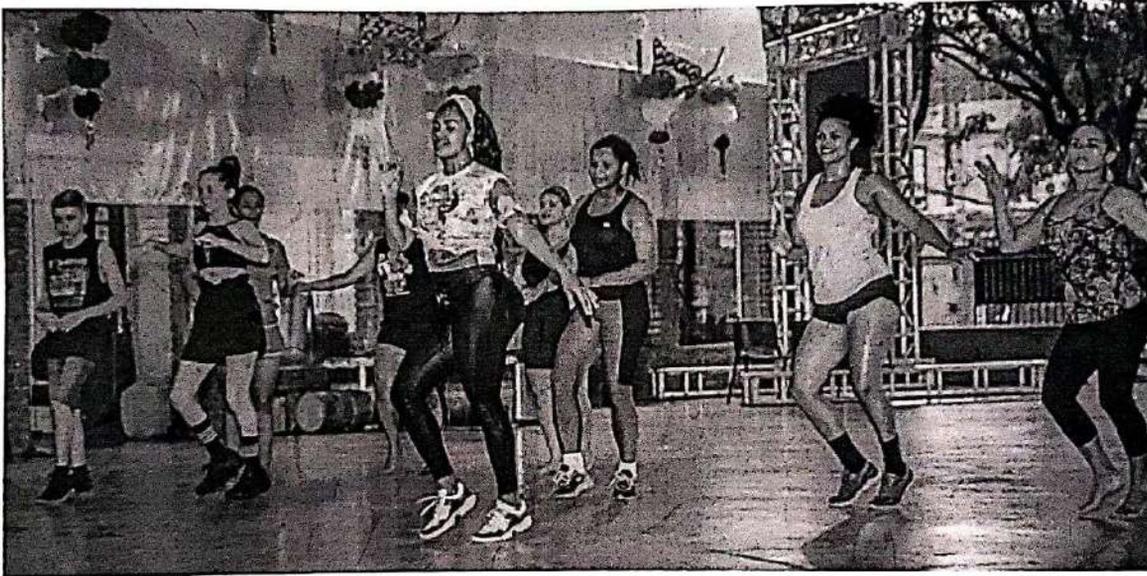
Brasília

Calendário



Parauapebas: Gafieira, percussão e samba no pé afiados para o Carnaval

31 de janeiro de 2020 em Cidades



Dalana Pires ministra a Oficina Samba no Pé/ Foto: Felipe Borges



Em poucos dias a festa mais popular do país, o Carnaval, vai invadir as ruas da maioria das cidades brasileiras, neste ano entre os dias 22 e 25 de fevereiro. Em Parauapebas, o município investe em oficinas para o "Carnaval da Nossa Gente 2020", nome dado à programação. Gafieira, percussão e samba no pé reúnem os parauapebenses que quer estar preparado para a folia.

A coordenadora de projeto da Secretária Municipal de Cultura (Secult), **Kissy Ferreira**, destaca a importância das oficinas para a comunidade, sendo que a primeira etapa será finalizada nesta sexta-feira (31).

"A questão das oficinas não foi pensada agora, nós tivemos ano passado dentro da Secult uma semana de formação cultural. A gente sentiu a necessidade de agora no Carnaval manter essa programação, mas afinando e selecionando oficinas voltadas para o período", explica.

Kissy destaca que o objetivo é fazer com que o evento seja mais abrangente que os quatro dias de folia e ofertar ações que envolvam a sociedade, como as oficinas. "As oficinas vieram nesse pré-carnaval no sentido de você profissionalizar quem está dentro das escolas de samba, dos blocos, na 'Oficina do Samba no Pé' tem pessoas da comunidade em geral a musas da escola de samba", diz.

Dançarinos de Marabá arrebataram a maioria dos prêmios no II Concurso de Dança de Carajás, realizado no último final de semana (sábado e domingo) no Cineteatro de Carajás, numa organização do Grupo de Projeções Folclóricas Kuarup, com apoio cultural da Companhia Vale do Rio Doce e TV Liberal-Parauapebas.

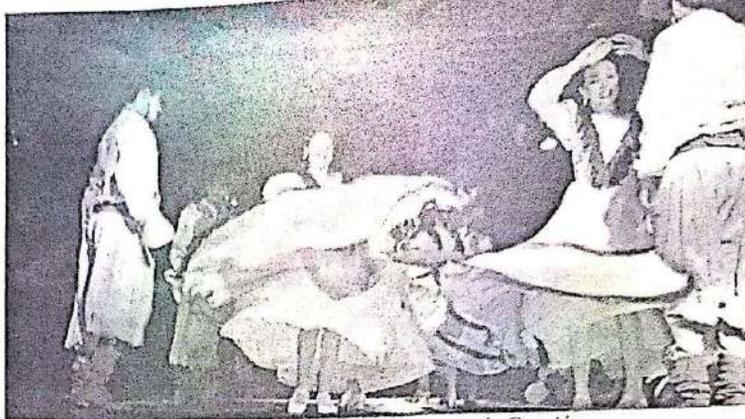
Cláudio Roberto, coreógrafo que veio de Marabá para participar do evento, abocanhou os prêmios de 1º e 3º lugares na categoria adulta com as coreografias "Movimento" e "Secas do Nordeste", respectivamente; e em 3º lugar na categoria juvenil com o trabalho "Sedução".

Os marabaenses levaram ainda a premiação em 2ª classificação na categoria adulta com a coreografia "Farrapos", apresentada pela companhia de dança Yaguara, e os títulos de melhores bailarinos, conquistados por Flávio Sousa e Iara Silva.

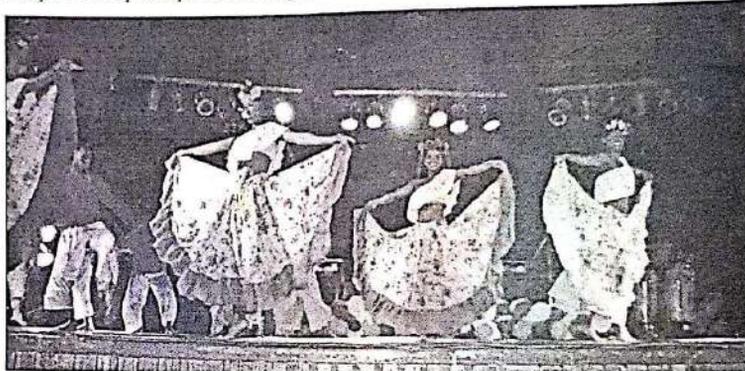
Por sua vez, os dançarinos anfitriões classificados no concurso foram Amaury Santos, com a coreografia "Loucura de rua", e Boris, com o trabalho "Boleros", respectivamente em 1º e 2º lugares na categoria juvenil. O grupo Kuarupinho, de Carajás, conquistou os dois primeiros lugares nas categorias baby e infantil, enquanto que o Grupo Ginástica Acrobática ficou em 1º lugar no juvenil.

Os grupos premiados receberam valores em dinheiro e troféus e os bailarinos foram agraciados com certificados.

A integração entre as comunidades e a beleza apresentada nas 32 coreografias encantou o público. Os ritmos foram variados, passando por danças contemporâneas, folclóricas, jazz



Grupo Kuarup se apresenta no palco do Cineteatro de Carajás



Dançarinos do grupo Yaguara levantaram aplausos da platéia

até o samba.

O ingresso foi um quilo de alimento não perecível. Foram arrecadados mais de 100 quilos, que serão doados a uma entidade de Parauapebas. Neste ano o número de participantes dobrou em relação ao ano passado, chegando a 100 bailarinos, entre competidores e convidados.

De acordo com a coordenadora do Grupo Kuarup, Kissy Ferreira, o evento superou as expectativas. "Foram apresentados trabalhos maravilhosos, as pessoas não imaginavam que na região existissem bailarinos com um nível de arte tão grande", destacou Kissy Ferreira.

"É fundamental ter um espaço para essas pessoas que

trabalham e ensaiam muito, mostrar a sua competência. Com esse tipo de evento os grupos só têm a crescer e aprender uns com os outros", avaliou o psicólogo Fabiano Marinho Dias.



Flávio Sousa e Iara Silva: melhores bailarinos do concurso



SEMINARIO
INTERNACIONAL
DE TEATRO
PARA A INFANCIA
E JUVENTUDE



Parauapebas realizará 1º Encontro de Artes Cênicas neste sábado

Ligiane Soares

A Coordenadoria de Cultura de Parauapebas realizará, neste sábado (25), o 1º Encontro de Artes Cênicas, Teatro e Dança de Parauapebas. O encontro acontecerá no auditório do Centro Universitário (Ceup), às 9 horas e reunirá a Coordenadoria Municipal de Cultura e artistas locais para o lançamento de editais e a elaboração do Plano Municipal de Cultura.

O plano parte de uma iniciativa nacional de fomento à cultura, sendo que, uma das finalidades é descentralizar e desburocratizar o repasse das verbas nos municípios, além de desenvolver políticas de cultura por meio de conselhos formados nos municípios. Após



Cláudio Feitosa e Kysse Ferreira coordenarão o 1º Encontro de Artes Cênicas de Parauapebas

formatado, o plano segue para análise do legislativo.

O plano tem dois balizadores: os encontros municipais de cultura, que reúnem todos os artistas e os encontros segmentados. O primeiro deles, foi o dos músicos, em que foi criado o Coletivo de Música. No encontro do sábado serão discutidas as demandas do segmento de teatro e dança para o restante desse ano e para o ano

seguinte.

No evento, estarão presentes artistas dos segmentos de música, dança e teatro, que levarão suas pautas de reivindicações para serem discutidas e analisadas. Haverá ainda o lançamento dos editais de cultura, que consistirão em assistir financeiramente os artistas da cidade. "Para receberem a ajuda financeira, os artistas deverão apresentar um projeto que será anali-

sado por uma comissão julgadora, que levará em consideração pré-requisitos como custos e função social", diz Kysse Ferreira, coordenadora do núcleo de artes cênicas.

Segundo Cláudio Feitosa, secretário municipal de Cultura, Parauapebas é a primeira cidade do interior paraense a lançar editais públicos para a cultura. "Este ano serão 40 mil reais destinados à cultura, sendo que, 30 mil serão reservados à dança e teatro, e 10 mil à literatura".

Outra proposta do Plano Municipal de Cultura é desenvolver o projeto Cultura em Movimento, que tem por finalidade realizar um festival para premiar os melhores dançarinos de Parauapebas.

Curiosidade



Arraial para uapebense prom

O mês de junho chega e com ele toda a magia das galoscimas, quadrilhas e fogueiras, típicas da festa de São João vem animar as ruas das cidades. Em Parauapebas, o festejo junino não poderia ser diferente: 25 grupos de dança, entre três grupos folclóricos, 19 quadrilhas caipira e três quadrilhas de salão, animarão os cinco dias de festa que acontecerão entre os dias 24 e 28 de junho, na Praça de Eventos.

Este ano, a realização de um Fórum Junino no dia 19 de maio antecedeu o festejo. Incluído na programação junina de Parauapebas para promover a reflexão sobre as origens culturais do festejo, envolveu os participantes dos 25 grupos de dança. De acordo com Kissy Ferreira - membro da Coordenadoria de Cultura - aproximadamente 1.200 jovens de todos os bairros do município participaram do evento que contou com a presença de Ronaldo Silva, integrante do grupo Arraial do Pavulagem de Belém. O evento foi uma realização da Prefeitura Municipal de Parauapebas, através da Coordenadoria Municipal de Cultura.

A organização das festas juninas no município, segundo Weber Rodrigues Queiroz, vice-presidente da Liga das Agregações Juninas de Parauapebas, (LIAJUP), vem a cada ano ganhando espaço e se fortalecendo. O investimento previsto para 2009 é de 150.000 mil reais, o que possibilitará uma organização melhor, tanto na infra-estrutura que terá arquibancadas para 2 mil pessoas, quanto

nas atrações do festejo. A Coordenadoria Municipal de Cultura - organizadora do evento - está finalizando o planejamento, mas pretende ainda, trazer para o festejo, uma banda de forró renomada. Além disso, deseja explorar o potencial econômico da festa para que, a cada ano, ela possa se auto-sustentar e, para isso, estará cedendo uma barraca para cada quadrilha vender as comidas típicas da festa.

ALIAJUP foi fundada em 2003 e de lá para cá, de acordo com Weber Rodrigues, vem tentando se organizar e atrair os jovens para um lazer saudável. "Nosso objetivo é trazer para a juventude cultura, tirar os jovens das drogas, da prostituição. No início, muitos pais tinham preconceito, não queriam que os filhos participassem das quadrilhas, mas hoje, muitos reconhecem o trabalho que está sendo feito. Estamos a cada ano nos organizando mais. Criamos o regimento interno, o qual tem que ser respeitado pelos participantes, para evitarmos confusão", ressaltou.

Na sétima edição, o Festival Jeca-Tata, que durante cinco anos foi realizado no ginásio poliesportivo, desde o ano passado foi redirecionado para a Praça de Eventos com o intuito de aproximá-lo da comunidade.

Parcerias estão se consolidando para que a festa ganhe atrativos, como a parceria com a Universidade Rural da Amazônia (UFRA), que fará exposição de animais, dando o ar de roça, típica do festejo.

O trabalho da Liga, nestes seis anos,



Kissy Ferreira - Coordenadora do núcleo de Arte Cênicas



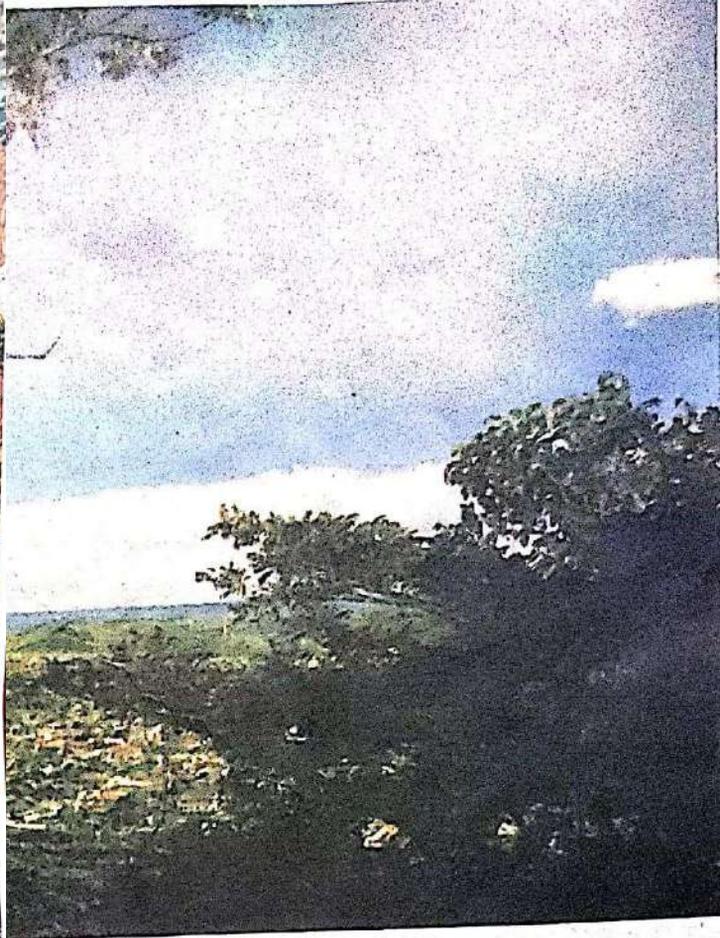
Diretoria executiva da LIAJUP

já atraiu muitos jovens ao evento junino no município, como Rodrigo Marques Silva, de 20 anos, que dança na quadrilha Rabo de Palha desde os 14 anos. "No começo, eu não queria, fiquei um pouco com medo, não sabia como era, mas depois eu vi que é bom. Muitos pais acham ruim, mas eu acho bom. Pelo menos ele es-



CULTURA

Celebrando nossa diversidade,
construindo nossa identidade.



CS Digitalizado com CamScanner



- Prefeito**
DARCI JOSÉ LERMEN
- Vice-prefeito**
AFONSO ARAÚJO ANDRADE
- Chefe de Gabinete**
JOSÉ DAS DORES COUVO
- SEFAZ – Secretaria Municipal de Fazenda**
MILTON ZIMMER SCHNEIDER
- SEPLAN – Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão**
DELMAR STEFFEN
- SECULT – Secretaria Municipal de Cultura**
CLÁUDIO LUÍS FEITOSA FELIPETO
- SEMED – Secretaria Municipal de Educação**
RAIMUNDO OLIVEIRA NETO
- SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social**
ALTAMIRO BORBA
- SEMMU – Secretaria Municipal da Mulher**
JOELMA DE MOURA LEITE
- SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde**
MANOEL EVALDO BENEVIDES ALVES
- SEDEN – Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
ABRÃO LOPES PIMENTEL
- SEMAD – Secretaria Municipal de Administração**
JOSÉ LUIZ BARBOSA VIEIRA
- SEMEL – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**
ANDERSON MARCOS MORATÓRIO
- SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente**
DOMIRES ALVES REIS
- SEMOB – Secretaria Municipal de Obras**
JOÃO EDUARDO FONTANA
- SEMURB – Secretaria Municipal de Urbanismo**
MARIVALDO CRUZ DOS SANTOS
- SEMPROR – Secretaria Municipal de Produção Rural**
IRINEU DAL SANTO
- Procuradoria Geral do Município**
DE CUSTODIA DOS ASSUNTOS



**Secretaria
Municipal de
Cultura**

- Secretário Municipal de Cultura**
Cláudio Feitosa Felipeto
- Secretário Adjunto**
Afonso Camargo
- Coordenação de Projetos**
Malcom Meireles
- Coordenação de Artes Cênicas**
Kissy Ferreira
- Coordenação de Comunicação e Audiovisual**
Ivan Oliveira e Diego Pajeú
- Coordenação de Artes Visuais**
Sandra dos Santos Silva
- Coordenação de Música e Literatura**
Cláudia Ivo
- Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural**
Rosely Valente e Rebeca de Souza
- Coordenação Administrativa e de Eventos**
Orlando Andrade Júnior, Maria Helena de Oliveira e
José Nilton de Oliveira
- Administração**
Louriana Lima, Edlene de Melo, José Sobrinho, Luciana
Dias, Antonio Luiz Ramos, Eduardo de Melo, Rui Pinto
Apolo
D. Marina Silva

REVISTA SEMANA DA CULTURA

Editor
Diego Pajeú
Projeto Gráfico
Claudio Feitosa e Rodolfo Ramos

Conceito Publicidade
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão Anagráfica

Secretaria Municipal de Cultura
Rua D, 330 - Cidade Nova - CEP 68.515-000
Parauapebas - Pará - Fone: (94) 3346-8186

CS Digitalizado com CamScanner

Arte Vida

DANÇA & TEATRO

Inscrições abertas



Ballet



Dança de Salão



Hip Hop



Teatro



Outros

Equipe de profissionais

Quando de professores altamente qualificados, premiados em vários festivais de dança pelo Brasil.

Entre eles, o bailarino Ricardo Mendes, integrante da Companhia Danças de Jesus, especializado em Samba de Salão, Bolero, Forró, entre outros.

Turmas para crianças, jovens e adultos.

DESCONTOS ESPECIAIS

Casais, familiares, indígenas e alunos de escolas comunitárias.

Quem gosta de dançar

Para as pessoas que gostam de dançar e querem se tornar exímio dançarino, a Arte Vida Danças e Teatro, sob o comando de **Kissy Ferreira**, está oferecendo neste mês de janeiro curso de férias para iniciantes e intermediários nas modalidades forró, samba no pé, salsa e zouk e dança de salão. Os interessados poderão ter mais informações com Kenio Campelo, no fone 3346-6019.



A escola Arte e Vida é a primeira a ensinar técnicas de dança e teatro na região. Situada no Espaço Biscuit, seu público é o mais diversificado e abrange crianças e adultos de todas as idades. De acordo com **Kissy Ferreira**, uma das diretoras da escola, a ideia é oferecer uma opção de atividade que proporcione bem-estar.

A Arte e Vida é a filha caçula do grupo Biscuit. Diferente da maioria das empresas familiares, a família Biscuit investiu na qualificação de seus membros e hoje possui a melhor escola de dança da região.

Ainda no primeiro ano de vida, a escola conta com 70 alunos matriculados e um quadro de professores altamente qualificados. As duas filhas, Kissy Ferreira e Tessy Ferreira, estão à frente do projeto e possuem instrução suficiente para tocar o negócio.

Kissy Ferreira, que também ministra aulas, é graduada em dança e pós-graduada em artes plásticas. Sua irmã, Tessy Ferreira, é graduada em gestão empresarial e dança de salão e pós-graduada em dança de salão.

Fazem parte também do corpo de professores, o dançarino Ricardo Mendes, que traz na bagagem a experiência de ter integrado a Companhia de Dança de Carlinhos de Jesus; o professor Marcos Play, premiado em 2009 no Festival de Dança de Parauapebas; as professoras Zaza e

Michela, de ballet; Fábio Brito, professor de forró e dança de salão; e Gil Duarte, umas das mais conceituadas e atuantes atrizes da cidade.

Em um amplo espaço, a escola oferece turmas de ballet clássico para crianças, teatro infantil, hip hop, dança de salão infantil, dança de salão adulto, que inclui samba, bolero e solinho, forró, dança do ventre e lambaeróbica. "A Arte e Vida é um sonho antigo", conta Kissy. "Meus pais investiram nele e hoje estamos aqui, oferecendo aulas de estilos variados". A escola também investiu na estrutura de segurança e o espaço possui portão com câmera e cerca elétrica.

A Arte e Vida ainda proporciona aos alunos momentos de descontração. "Periodicamente, realizamos eventos temáticos onde os alunos podem apresentar seus talentos. É um momento de integração e alegria para todos nós, alunos e professores da escola", diz a dançarina.

Além da escola de dança, o Espaço Biscuit oferece seu espaço para festas particulares. "Estamos investindo em organização de eventos", diz Kissy. A expansão dos negócios da família que engloba hoje dois restaurantes, o Tarantela e o Biscuit, em Carajás, está em franco desenvolvimento. "O Espaço Biscuit agora realiza festas de casamentos, de aniversário, confraternização de empresas, além de oferecer um ótimo espaço para treinamentos", afirma.

“ A VIDA EM MOVIMENTO:
O CORPO, A ALMA E O ESPÍRITO
EM HARMONIA COM O UNIVERSO. ”



Rua I, nº 06, Espaço Biscuit • Bairro União, Parauapebas - Pará • Tel.: (94) 3346-6019 | 8164-7474

DIA 20/11 às 16h

Chegada do Papai Noel no Unique Shopping com passeata saindo da Portaria da Floresta Nacional de Carajás e apresentações da Escola de Dança Arte e Vida.

Não Perca!



www.lojabook.com/uniqueshoppingparauapebas
facebook.com/uniqueshopping

O melhor natal da sua vida, chegou!



CS Digitalizado com CamScanner

4 Dezembro 2011

UNIQUE

UNIQUE NEWS

Papai Noel chegou!

A estrutura já estava preparada para receber o Papai Noel no Unique Shopping Parauapebas, com a poltrona vermelha posicionada na decoração especial. Um desfile com o bom velhinho saiu da portaria da Floresta Nacional de Carajás e percorreu todo o trajeto até o shopping no carro de bombeiros. Por volta das 17h Papai Noel entrou no Unique, mas antes o grupo da Escola de Dança Arte e Vida fez uma apresentação com a temática do natal. A chegada do Papai Noel levou muita alegria às crianças. Uma a uma elas eram chamadas para a sua pequena conversa com o bom velhinho. E quem ainda não teve a oportunidade de pedir o presente pessoalmente para o Papai Noel, ele ficará no shopping até o dia 24 de dezembro.



CS Digitalizado com CamScanner



Grupo Experimental I



Grupo Experimental II



Produção

O Grupo Experimental de Dança surgiu no Colégio Pitágoras Carajás no ano de 1991 sob coordenação da professora Liliane Flores. O grupo realizava apresentações representando a escola em eventos locais e até em outros estados. Hoje o grupo possui cerca de 40 bailarinos envolvidos, todos alunos do CEIC de quinta ao terceiro ano. A coordenação é da ex-bailarina do primeiro Grupo Experimental de Dança, **Kissy Ferreira.**

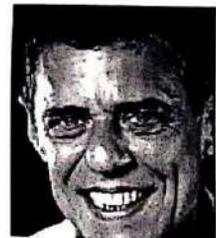


NAVE
NÚCLEO DE ARTES VISUAIS E ESPACIAIS



CEIC
CENTRO EDUCACIONAL INTERAMERICANO DE CARAJÁS

GRUPO
EXPERIMENTAL
DE
DANÇA
APRESENTA



"BUARQUEANDO"

Serra dos Carajás, 27 de novembro de 2004



ENTREVISTANDO O TIRULIPA

REDE TV - PARAUPEBAS

Em 2018 fiz uma série de 10 matérias para a Rede TV de Parauapebas. A série se chamava Variedades com Kiki Oliver e ficou no ar 2 meses.



MUSA DO CARNAVAL DE PARAUPEBAS

DESDE 2015

Coreógrafa do Musa do Carnaval desde a primeira edição.



FESTIVAL DE DANÇA DE PARAUPEBAS

SECULT PARAUPEBAS

Coordenadora e idealizadora do Festival de Dança de Parauapebas que era realizado em parceria com o Seminário Internacional de Dança de Brasília.



LANÇAMENTO MUNDIAL DO FIAT STRADA 2003

SERRA DOS CARAJÁS

Fui a coreógrafa responsável pela abertura artística do lançamento do Fiat modelo Strada 2003/04 que aconteceu em parceria com a Vale S/A. Eram mais de 80 bailarinos em cena.

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura e Esporte
Fundação de Artes do Rio de Janeiro - FUNARJ
TEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA DE TEATRO
CORPO E EXPRESSÃO
APRESENTA



FLORESTA
BRASILEIRA Nº 1
TEATRO JOÃO CAETANO
25 De Maio De 1998
RIO DE JANEIRO

Elenco:

Alba Luisa Ribeiro
Alicivan Cordeiro
Amanda Pires
Ana Pontes
Ana Rodrigues
André Luiz
Carla Ivantes
Carolina Jesus
Carolina Souto Lyra
Claudia Castro
Cléa Santos
Cléa Silva
Cristina Lopes
Drika Costa
Kissy Cristina
Leandro Almeida
Léo Leorde

Lilian Santos
Marcia Barros
Marcia Izidoro
Marcio Chantre
Mário Abreu
Marih Ana
Marta Victória
Mônica Vilela
Paola Lopes
Patrícia Rodrigues
Priscila São Tiago
Raquel Roza
Regiane Heattes
Regina Rodrigues
Roberta Lopes
Rodrigo Meneses
Rosiane dos Santos
Rosite Val
Tyronne Steffani

COMPANHIA DE TEATRO CORPO E EXPRESSÃO

Cátia Costa
Fernando Villas
Gustavo Barros
Leonardo Zini
Marcio Mello

Participações Especiais:

João Batista: cantor
Magda Belloti: soprano
Fábio Almeida: cello
Eduardo "Dudi" Goldemberg: percussão
Coral do C.E.L. (Centro Educacional da Lagoa)
Coral AFINAção (Associação dos Funcionários da Finep)
Neila Ruiz: Regente

GRUPO SAMBA SOLTO — De seg a qua, às
18h30. Teatro João Caetano. Praça Tiradentes,
s/nº, Centro. Tel. 221-1223. R\$ 10. Até 27/5.

JOÃO SUPPLY — Hoje, às 22h. Hipódromo Up.
Praça Santos Dumont, 108, Gávea. Tel. 294-
0095. R\$ 10 (consumação) e R\$ 5.

TOCA
Fina. A
537-28

ZÉ PIT
Borge.
2844. S

"...Gosto muito dos meus contos para gente grande, talvez pela paciência com que os escrevi, num tempo em se escrevia só pelo prazer de escrever. Fui escritor enquanto não sabia que o era; esse belo escritor morreu quando se concretizou..."

TEATRO

DA DOS ASPEC-
A RELIGIÃO DE
das 17h às 22h,
de do Estado do
das palestras, o
Casa Branca de
a, vai apresentar
s. Cultura Indige-
Cultura Popular e
ra. A Uerj fica na
24, Maracanã.

FLORESTA BRASILEIRA Nº 1 — Espetáculo de
teatro-dança, baseado nas obras de Villa-Lobos
e Monteiro Lobato. Teatro João Caetano. Praça
Tiradentes, s/nº, Centro. Tel. 221-1223. Hoje, às
21h. R\$ 10.

O SEMELHANTE 2 — Direção: Zezé Polessa.
Com Elisa Lucinda. Mistura Fina. Av. Borges de
Medeiros, 3.207, Lagoa. Tel. 537-2844. Seg e ter,

às 20h30. R\$ 17 (C
nal). Até final de ju

TEATRO A DOM
espetáculos Spaç
e Eu, de Ana Fra
ção de Valéria Ca
no Armário!, de
tel. 286-8990.



★★★★★
*ImperatoR

SARUÊ ASTRONAUTA

Arnaldo Niskier / José Roberto Mendes.



Dias 6.7.13.14.20.21.28 de junho 92

às 10 e 16 horas

Cine Teatro

Elenco

Beatriz Dourado	Coruja
Carolina Barros	Papagaio
Gislaine dos Santos	Saruê
Hilmes Caldeira	Leão
Hortência Brasileiro	Coelho e Preguiça
Isac de Souza	Chobi velho
Jaqueline Marques	Seriema
Kissy Ferreira	Cobra
Paulo Dourado	Chobi 1
Pedro Paulo Soriano	Chobi 2
Tessy Ferreira	Chobi 3
Wanessa Cruz	Macaco

Direção

Maria de Lourdes Victoria Barros

Iluminação

Mauro Varela

Trilha sonora / Cenário

José Roberto Mendes
Maria de Lourdes Victoria Barros

Figurino

Benedita
Beatriz Neves
Centro de Atividades de Carajás

Adereços

Grupo de Teatro

Apoio

Companhia Vale do Rio Doce
Colégio Pitágoras Carajás

ELENCO INFANTIL

Araras	⇒ Larissa Freitas da Silva Caroline Azevedo Montello
Bem-te-vis	⇒ Marina Porto Alves Aline Laurindo Leal
Macacos	⇒ Meirian Amourim Costa Lucas Rodrigues Couto
Papagaio	⇒ Tésy Thais do Carmo Ferreira
Tatu	⇒ Samara Conceição
Mogno	⇒ Natália Bertila Porfílio de Vasconcelos
Argelim	⇒ Tatiane Reis Rosa
Castanheira	⇒ Virginia Loren Carneiro
Crianças	⇒ Jameson Gruba Vinicius Toledo Patrícia Araújo Patrícia Carvalho
Fogo	⇒ Eliúde Brito de Souza Leticia Cristina Alves Venâncio Luana Pereira Faria

FICHA TÉCNICA

Direção	⇒ Hortência Maria Brasileiro
Coordenação	⇒ Delaine Miranda
Secretário	⇒ Douglas Makoto Estebanez
Sonoplastia	⇒ Fernando Stélio Vaz dos Santos
Iluminação	⇒ Kleiber Sousa de Araújo e Manoel Marcos
Figurino	⇒ Marília e Marineide Sanches
Maquiagem	⇒ Afonso Camargos Terezinha Escobar Marilin Eliana
Cenário	⇒ Afonso Camargos
Programa	⇒ Nazaré Camargos
Trilha Sonora	⇒ Hortência, Delaine, Kleiber e Josué
Adereços	⇒ Hortência, Delaine e Grupo
Contra-Regra	⇒ Delaine Miranda
Apoio de Palco	⇒ Mauro Varella Caldeira
Filmagem	⇒ Heraldo Oliveira
Fotografia	⇒ Machado

ELENCO

Guardião 1	⇒ Carlos Randel Crepalde Mafra
Guardião 2	⇒ Alessandra Santos dos Santos
Guardião 3	⇒ Hugo César Moreira de Paula
Guardião 4	⇒ Kelly Mendes da Silva
Guardião 5	⇒ Allan Francisco Araújo
Sol	⇒ Cleyton Lage Andrade
Lua	⇒ Kissy Cristina do Carmo Ferreira
Atrizes	⇒ Milene, Edna e Fernanda
Médico	⇒ Cleyton Lage de Andrade
Vento	⇒ Michele Cristina Pinheiro
Índio	⇒ Alacyane Leticia Barros Dias
Duende	⇒ Marli Costa Moreira
Curupira	⇒ Isaac Lopes de Sousa
Arara	⇒ Karleisandra Ferreira de Souza
Macaco	⇒ Rodrigo Silva Barreto
Maritaca	⇒ Aline Vieira dos Santos
Cobra	⇒ Jistânia de O. Silva
Bôto	⇒ Hugo César Moreira de Paula
Onça	⇒ Kelly Mendes da Silva
Coruja	⇒ Jéssica K. C. de Santana
Águia	⇒ Kissy Cristina do Carmo Ferreira
Preguiça	⇒ Marina Nunes de Lima Gravatá
Louva-a-Deus	⇒ Marli Costa Moreira
Copinha	⇒ Milene Carla Silva
Cupunçu	⇒ Edna da Costa Moreira
Vitória-Régua	⇒ Vivian de Paula Rêgo
Ipoméia	⇒ Fernanda Nunes de Lima Gravatá
Chuva	⇒ Michele Cristina Pinheiro

PROGRAMA DAS DANÇAS

- Cena I - "Conjunto Gropius"
Infância e proibições
- Cena II - "Clube"
Adolescência
- Cena III - "Primeiros Vícios"
O começo de tudo
- Cena IV - "Vício"
A dependência
- Cena V - "Prostituição"
O desespero
- Cena VI - "Sofrimento"
O caminho de volta

GRUPO EXPERIMENTAL II

Aline Vieira
Carlos Lourenço
Carlos Venâncio
Cathiane Lage
Daniela Vanessa
Douglas Makoto
Fernanda Martins
Fernanda Filgueiras
Gustavo Glória
Janaina Arcanjo
Henrique Filgueiras
Jéssica Siqueira
Márcia Silva
Marina Gravata
Marli Moreira
Michele Abreu
Roberta Rocha
Rodrigo Barreto
Viviane Paiva

Este espetáculo nasceu da decisão do Grupo Experimental II e foi tomando formas com a dança e o teatro. Hoje, vem trazer sua mensagem através do Grupo de Teatro "Jovens em Expressão".

"Eu, Christianne F., 13 anos, drogada, prostituída..." é uma história que retrata a situação de uma grande parte da juventude.

O espetáculo deseja romper o silêncio opressivo que cerca o tóxico entre os jovens.

Todos os envolvidos, bem como seus pais, apolaram a Iniclativa e concordaram, com a autenticidade que este espetáculo apresenta.

CONVIDADOS:

Terezinha Dias
Meire Alves
Mauro Costa
Marla do Carmo Mendes
Edmilson Ramalho
Patrícia Luna
Rosana Porfírio
César Gonçalves
Everton Bruno
Heraldo Oliveira
José Macêdo

APOIO

Companhia Vale do Rio Doce
Fundação Zoobotânica
CDC
TV Carajás

PATROCÍNIO

Colégio Pitágoras Carajás

FICHA TÉCNICA

- Coreografias - Silvana Diniz Gomes
Adaptação da obra - Silvana Diniz Gomes
Delaine Miranda
Hortência Brasileiro
Direção Teatral - Hortência Brasileiro
Delaine Miranda
Sonoplastia - José Carlos (Cineteatro)
Marcos (Cineteatro)
Iluminação - Manoel Marcos
Cenário - Terezinha Escobar
Alunos
Apolo de palco - Manoel Camargos

GRUPO "JOVENS EM EXPRESSÃO"

Aline Vieira - Stella
Allan Francisco - Axel
Cleyton Lage - Atze
Hugo César - Detef
Kelly Mendes - Christianne
Michelle Cristina - Maggy
Rodrigo Barreto - Pitty
Kissy Cristina - Penny
Marli Costa - Babsy
Patrícia Cristina - Kesay

CONVIDADOS:

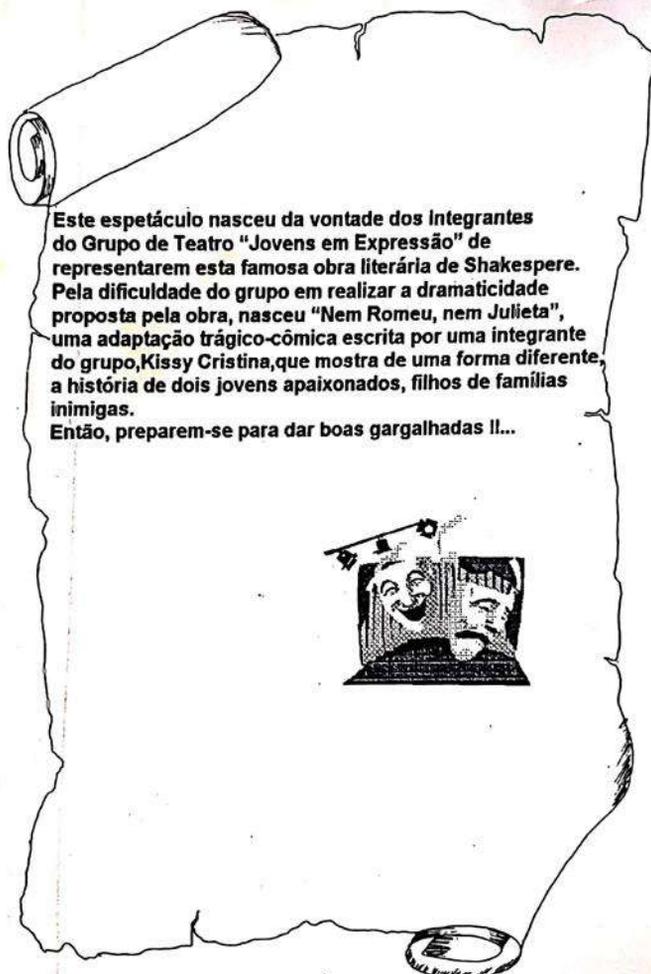
Edmilson Ramalho
Heraldo Oliveira

APOIO

Companhia Vale do Rio Doce
Fundação Zoobotânica
TV Carajás

PATROCÍNIO

Colégio Pitágoras Carajás



Este espetáculo nasceu da vontade dos integrantes do Grupo de Teatro "Jovens em Expressão" de representarem esta famosa obra literária de Shakespere. Pela dificuldade do grupo em realizar a dramaticidade proposta pela obra, nasceu "Nem Romeu, nem Julieta", uma adaptação trágico-cômica escrita por uma integrante do grupo, Kissy Cristina, que mostra de uma forma diferente, a história de dois jovens apaixonados, filhos de famílias inimigas. Então, preparem-se para dar boas gargalhadas!!...

GRUPO "JOVENS EM EXPRESSÃO"

Aline Vieira - Criada
Allan Francisco - Sr. Capuleto
Conde Páris
Cleyton Lage - Frei Lourenço
Tebaldo
Hugo César - Romeu
Kelly Mendes - Sra. Capuleto
Michelle Cristina - Florista
Clgana
Rodrigo Barreto - Benvólio
Kissy Cristina - Julieta
Marli Costa - Ama
Karleisandra - Sra. Montéquiu
Rodrigo Reis - Príncipe

FICHA TÉCNICA

- Adaptação da obra - Kissy Cristina
Direção Teatral - Hortência Maria
Delaine Miranda
Sonoplastia - José Carlos (Cineteatro)
Marcos (Cineteatro)
Iluminação - Manoel Marcos
Cenário - Grupo de Teatro
Ilustração do programa - Wander Dias



SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES
Fundada em 27 de setembro de 1917
Utilidade Pública Federal Decreto 4.092 de 04/08/1920
CNPJ 33.646.456/0002-63



AUTORIZAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e efeitos, que a Sra. **Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira**, CPF sob nº 05358445730 está autorizada a encenar e a inscrever na Lei Rouanet, o projeto da obra **OS SALTIMBANCOS**, com tradução e adaptação de Chico Buarque.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2020.

Sergio Santos

Gerente de Autorização

SBAT/RJ



Declaração

Declaramos para os devidos fins que a autora **Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira**, ou Kiki Oliver, seu nome artístico, teve sua crônica "Essa rua não é minha" selecionada no Prêmio Valentim Silva Serra de crônica por júri formado por Ana Glauca Bentes, advogada e ocupante da cadeira de número 15 da Academia Parauapebense de Letras, Crys Cravalho, escritora e ocupante da cadeira de número 19 da Academia Parauapebense de Letras e Clivia Regina, pedagoga e especialista em Orientação, gestão e Coordenação Pedagógica. Por essa premiação, sua crônica foi publicada na obra **Antologia Construção de um ideal** - ISBN: 978-65-00-33666-5 - na página 137. Esta obra trata-se de um conjunto de textos de autores deste município, membros da Academia Parauapebense de Letras e convidados que tem como objetivo promover publicações locais, incentivar a leitura e a formação de público leitor.

Parauapebas/PA, 26 de janeiro de 2022.


Terezinha Guimarães
Presidente da Academia Parauapebense
de Letras

Terezinha Guimarães

Presidente da APL - Academia Parauapebense de Letras
R. F, 2303-2455 - União, Parauapebas - PA, 68515-000

 **1º CONCURSO
LITERÁRIO DA ACADEMIA
PARAUAPEBENSE DE LETRAS**

P R Ê M I O S
**ONALÍCIO
ARAÚJO BARROS** & **VALENTIM
SILVA SERRA**
(Poesia) (Crônica)

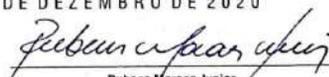
CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE

KISSY FERREIRA DE OLIVEIRA

PARTICIPOU DO 1º CONCURSO LITERÁRIO DA ACADEMIA PARAUAPEBENSE DE LETRAS,
OBTENDO O TERCEIRO LUGAR NO PRÊMIO VALENTIM SILVA SERRA - CRÔNICA

PARAUAPEBAS, 11 DE DEZEMBRO DE 2020


Rubens Moraes Junior
Presidente APL



COMUNICADO Nº 01/2022

Prezada **Sra. Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira**, artisticamente conhecida por Kiki Oliver.

Comunicamos a vossa senhoria que uma comissão formada dentro da Academia Parauapebense de Letras (APL), após avaliar suas obras, juntamente com seu currículo acadêmico e profissional, emitiu parecer favorável ao seu ingresso neste silogeu.

Levado ao plenário da APL em reunião extraordinária realizada no dia 11 de dezembro de 2021 para avaliação e aprovação, o parecer da comissão foi aprovado *por unanimidade* pelos membros presentes na reunião, autorizando, assim, seu ingresso como novo membro da Academia Parauapebense de Letras para ocupar a Cadeira nº 21, cujo patrono ou patronesse deverá ser escolhido(a) por você.

De acordo com as normas da APL, você terá o prazo de seis (6) meses, a partir do recebimento deste comunicado, para marcar data e tomar posse, em sessão solene a ser coordenada por esta Academia de Letras.

Neste período, o novo membro receberá orientação da APL para mandar confeccionar a opalanda (veste para eventos oficiais), inteirar-se do regimento, estatuto e das resoluções da instituição, além da escolha do patrono ou patronesse da cadeira que irá ocupar.

A APL lhe dá as boas-vindas e deseja sucesso como futura confrreira nos quadros desta instituição literária.

Parauapebas/PA, 15 de janeiro de 2022.


Terezinha Guimarães
Presidente da Academia Parauapebense
de Letras

Terezinha Guimarães
Presidente da APL

R. F, 2303-2455 - União, Parauapebas - PA, 68515-000
(94) 981110225

apl.livros2021@gmail.com

Instagram

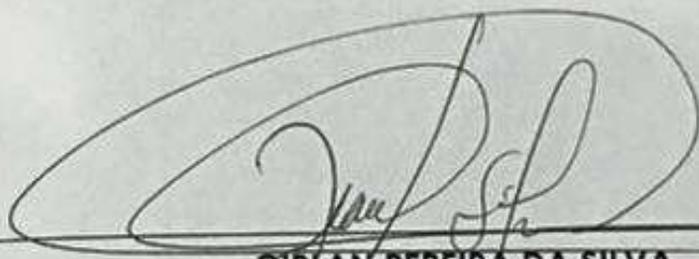
@academiaparauapebensedeletras

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PARAUAPEBAS- CMPC
LEI MUNICIPAL DE Nº 4.408 DE 18 DE MAIO DE 2010
Comissão de Cadastro, Inscrição e Assessoria

CERTIDÃO DE REGISTRO JUNTO AO CEAC

Certificamos que a Senhora **Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira**, portadora do RG nº 10555114-7 SSP/RJ e inscrita no CPF sob o nº. 053.584.457-30, encontra-se devidamente registrada junto ao Cadastro de Entes e Agentes Culturais – CEAC, no segmento de ARTES CÊNICAS/DANÇA, sob o Registro de número AC15-0010 – CMPC/CEAC, nos termos da Resolução de 007/2015 e legislação em vigor.

Certificamos e proferimos fé.



GÍRLAN PEREIRA DA SILVA

Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Parauapebas/PA



SANDRA DOS SANTOS SILVA

Presidente da Comissão de Cadastro, Inscrição e Assessoria

No dia 19 de
fevereiro de 2022,
tomei posse da
cadeira de número
21 da Academia
Parauapebas de
Letras.

Patronesse: Carolina Maria
de Jesus



1o LUGAR CATEGORIA EDITORIAL REGIAO NORTE MICCBR - 2023

Sector: Editorial / Imagem / Página Norte

INDICADOR	PROPOSTA	EMPREENDEDOR/EMPREENHADA	MUNICÍPIO	UF	REGIÃO	Métrica de impacto no mercado	Diversidade, Representatividade, Inclusão e Equilíbrio	Relatividade ao empreendedor ou às empreendedoras representadas	100%	Resultado
1º	en-0047880-0 - REPRESENTAÇÃO DE CRIATIVAS ESCRITORAS	Miki Oliver	Belém	PA	Norte	10,0	5,0	0	20	Selecionada
	en-0048731-0 - Luz Coletiva das Artes Performativas	Renata Design com	Belém	PA	Norte	8,0	0	7	20,0	Selecionada
	en-1708174-0 - Alina Maria Santos de Souza	Prata Literária - Poeta e artista	Belém	PA	Norte	8,0	1,0	0,0	10,0	Selecionada
	en-1276162-0 - JULEE PROACTO, SOC. IND.	Produção de Cerveja de 1 Litro em 1 hora - Receita Das Cervejas de Cerveja de um ingrediente ou mais	Belém	PA	Norte	8,0	0	0	10,0	Superada

MICCBR
MERCADO PÚBLICO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS DO BRASIL
BELEM
8 A 12 DE NOVEMBRO

KIKI OLIVER
ESCRITORA
1º LUGAR NA CATEGORIA EDITORIAL - REGIÃO NORTE

OEI MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

01 a 15 de março de 2022

JP Jornal de Pa

Aconteci
Soci



Família da imortal

A família da imortal escritora **Kiki Oliver**, que na realidade se chama Kissi Ferreira, composta pelo esposo Ícaro e filhos, Pietro, Enzo e Vitória, prestigiou o evento de elevação promovido pela Academia Parauapebense de Letras, em noite festiva no Centro Cultural Parauapebas.

Também o pai Nilo Ferreira, com a esposa Cida, a filha Tessy e o avô Lecy, marcou presença. Na oportunidade, a mãe Cida ganhou parabéns pela passagem de mais um ano de vida.

Meus livros



- ↳ Vitória vai te levar para uma festa escolar divertida, com muitos jogos, diversão em que, no final, o maior prêmio será o amor que cada família tem!



- ↳ Ano letivo começando e Enzo conhece os novos amiguinhos de turma. Cada um é diferente dele e possui um talento que o faz se perguntar: "Por que eles têm e eu não?"



- ↳ Pietro é um menino "nude" que percorre as histórias de seus antepassados para descobrir de que cor ele é! Nessa jornada, ele contará com a ajuda de seus pais e seus avós. De que cor ele será afinal? Leia e descubra esse mistério!

De que cor eu sou?

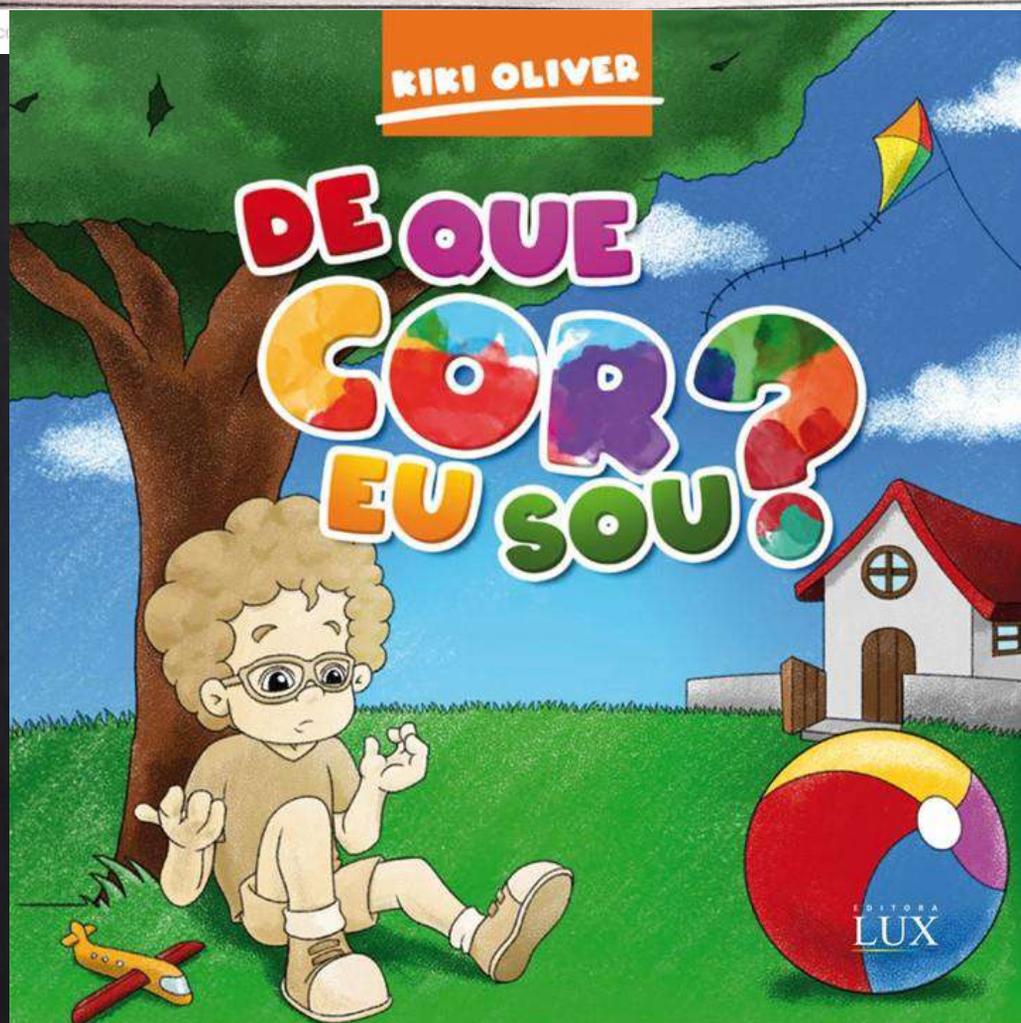


Crianças desenvolveram suas aptidões

No dia 14 de Agosto a escritora, atriz e produtora cultural **Kissy Ferreira** levou a peça de teatro *Pietro e o Rio das Águas Claras* em *De que Cor eu Sou?* para o Bairro Panorama no Com-

plexo Vs10. Foram realizados dois momentos distintos: uma sessão teatral gratuita e um bate papo com a autora seguida de arte. O público presente, reduzido por conta das restrições pandêmicas, coloriu desenho do ilustrador Thiago Ruiz, alusivo ao texto encenado. Essas ações fazem parte da contra partida do projeto Teatro para Todos que foi selecionado pelo edital de teatro da Lei Aldir Blanc Pará. A autora acredita que apesar das restrições, ações como essa devem ser fomentadas visto que a arte não pode parar e o impacto dela na vida das pessoas é algo imensurável.

CS Digitalizado c



KIKI OLIVER

POR QUE ELES TÊM



E EU NÃO?

KIKI OLIVER

WHY DO THEY HAVE IT



AND I DON'T?

KIKI OLIVER

**My family is
different than
yours
What now?**

EDITORA
LUX

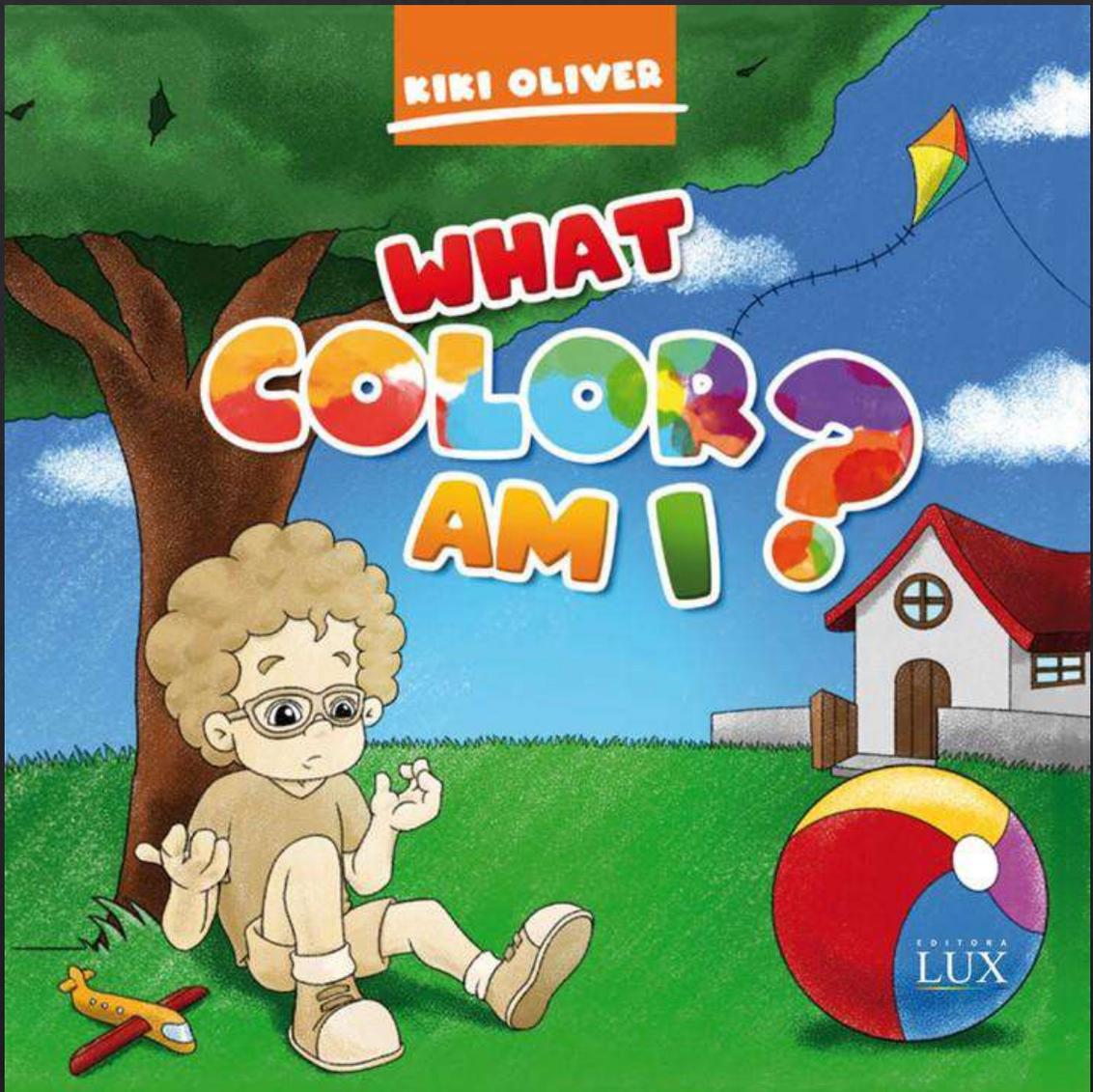
KIKI OLIVER

**Minha família
é diferente
da sua
E agora?**

EDITORA
LUX

KIKI OLIVER

WHAT COLOR? AM I?

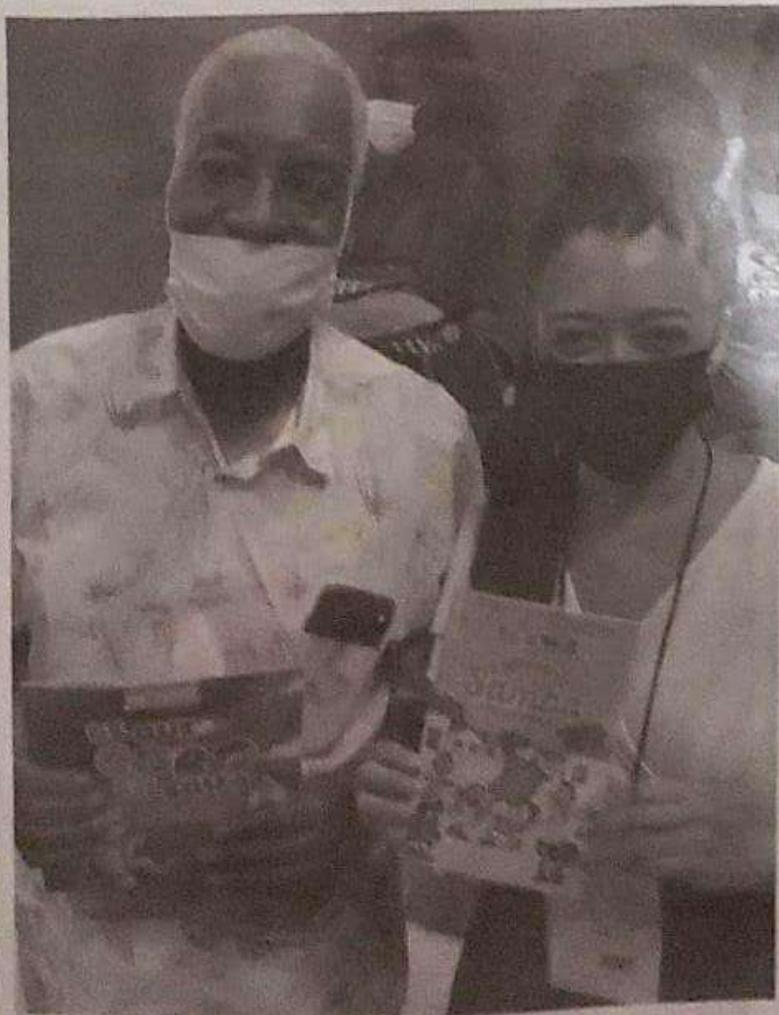


EDITORA
LUX

Kiki Oliver lança livro na Bienal

Em outubro noticiamos o surgimento de uma nova escritora em Parauapebas e menos de dois meses depois ela já está levando o nome de Parauapebas longe! **Kissy Ferreira ou Kiki Oliver** como é conhecida no mundo literário foi uma das convidadas para lançar seus livros no estande Paixão de Ler, projeto da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro na XX Bienal Internacional do Livro. Um feito e tanto para uma novata em terras literárias. O Paixão de Ler este ano trouxe a temática "Literatura Infante juvenil Negra" e reuniu grandes autores para rodas de conversas sobre a importância da leitura, inclusão e o não racismo. "Participar de um evento desta magnitude com meus primeiros trabalhos foi algo tão grandioso que levei pra vida", disse a autora que sempre faz questão de exaltar todos os que vieram antes dela na literatura de Parauapebas e em quem se espelha sempre. "Parauapebas tem uma cena literária rica que precisa ser consumida, vista, lida e comemorada!", conclui a autora. Relembrando, em outubro desse ano aconteceu o lançamento da coleção de

livros infantis "Pluralidade", de autoria da escritora e artista. Abordando temas identificados como "delicados" dentro da sociedade atual, porém de forma lúdica e didática para crianças. Kiki, carioca de nascimento, mas moradora da região de Carajás no Pará desde 1989, mostra com orgulho a coleção que é formada por três títulos: "De Que Cor Eu Sou?", que conta a história de Pietro, um menino "nu", que não sabe de qual cor ele é, e que percorre histórias familiares a fim de descobrir a resposta para a pergunta do título. "Por Que Eles Têm e Eu Não?" fala sobre Enzo, um garoto com amigos portadores de deficiência, aprendendo a lidar com a diferença entre eles e a si próprio. Por fim, "Minha Família É Diferente da Sua. E Agora?" conta a experiência de Vitória, descobrindo diferentes núcleos familiares que tem uma coisa em comum: o amor. Os três livros que fazem parte da coleção "Pluralidade" estão disponíveis para venda online pela Amazon, Americanas, Submarino e Shopime de forma física e também como E-book em inglês e em Português na plataforma Hotmart!



Eu, Ricardo Luiz da Silva Fernandes (Ricardo Jaheem), Assistente da Gerência de Alfabetização e Anos Iniciais da Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, venho por meio desta carta, afirmar a relevância literária das obras da autora: **Kiki Oliver.**

Tal afirmação é justificada pela riqueza literária de suas obras:

DE QUE COR EU SOU?,

POR QUE ELES TÊM E EU NÃO? e

MINHA FAMÍLIA É DIFERENTE DA SUA. E AGORA?

Obras que retratam a diversidade em suas múltiplas dimensões, que podem formular reflexões urgentes nas turmas de alfabetização. Sendo por isto, recomendadas por mim, para utilização nos materiais didáticos direcionadas a este público.

Numa outra oportunidade, pude ainda indicar suas obras para uma curadoria das bibliotecas do SESC nacional. Fato que insere seus escritos numa lista que será referência para as bibliotecas desta instituição de todo o país.

Por fim, reforço que obras como esta precisam ser mais fortalecidas no cenário literário.



Ricardo Luiz da Silva Fernandes (Ricardo Jaheem)

Rio de Janeiro, 26/01/2020

XX Bienal Internacional do Livro . RJ

LISTA DE LIVROS

Beata: a menina das águas
Elaine Marcelina

O Bispo do Rosário D'Ífá
Elisabete Nascimento

O céu entre mundos
Sandra Menezes

De Que Cor Eu Sou?
Kiki Oliver

Diáspora africanas e os Cinemas negros
Marco Aurélio da Conceição Correa



CULTURA



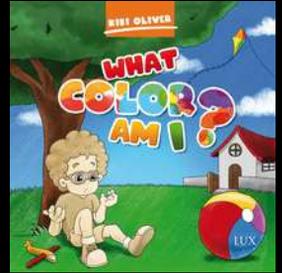
eBooks



↳ This is Victoria. Today will be the first. "Family Party" at her school. Victoria arrived with her father, her mother and her two brothers. They sat down and she was so excited by the arrival of her classmates!



↳ This is Eric. Today is his first day of school. He is very happy because he will meet his classmates!



↳ This is Pietro. A nude boy. One day at school his teacher explained about colors, races and ethnicities. When he got home, he asked himself: – What color am I?

Coletâneas



↳ Crônica: A.R
Coletânea de poemas, crônicas e outros estilos literários dedicados em promover a divulgação do talento literários existente em Parauapebas e outras cidades do Estado do Pará.

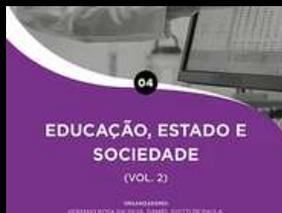


↳ Crônica: ESSA RUA NÃO É MINHA
Coletânea Antologia Construção DE UM IDEAL. Crônica premiada no I Concurso Literário da Academia Parauapeben se de Letras"



Poesia: Anoteici na noite em si.
"Uma Poesia para Cada Noite", o maior projeto de poesias a ser publicado pela Lura Editorial e lançamento na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em julho de 2022.

Arigos científicos



- ↳ Artigo: Projeto Cultura em Movimento: a ampliação do território cultural no município de Parauapebas.

Educação, Estado e sociedade / Adriano Rosa da Silva, Daniel Giotti de Paula, Marcia Teixeira Cavalcanti e Rosângela Tremel (organizadores). – Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2021. v. 2; 820 p. ISBN 978-65-87489-84-1



- ↳ Artigo: Companhia de Dança Inclusiva Dádiva: os fundamentos da dança contemporânea a favor da inclusão e aquisição de habilidades por meio da arte.

Perspectivas interdisciplinares sobre políticas públicas / Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira, Claudia Aparecida da Silva Pires, Renato José de Moraes, Rodrigo Grazinoli Garrido (organizadores). – Rio de Janeiro: Pembroke Collins, 2021. 646 p. ISBN 978-65-87489-80-3



PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO: A AMPLIAÇÃO DO TERRITÓRIO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS

Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira³⁹

1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO E DO PROJETO

Parauapebas é uma cidade do sudeste paraense que leva o mesmo nome de origem indígena, do rio que banha o seu território. Parauapebas que significa “rio de águas rasas”.

A cidade tem apenas 31 anos de emancipação política, com uma economia forte, e que cresce a longos passos. Com população de cerca de 260 mil habitantes, é formada por pessoas de todas as regiões do país.

Parauapebas é uma das cidades com maior PIB do estado do Pará (R\$ 64.395,75 – IBGE 2016) e IDH considerado alto (0,715 – 2010 IBGE). Possui uma área de 6.886, 208 Km².

Está em uma região privilegiada, cercada pelo Mosaico de Unidades de Conservação de Carajás, com cerca de 1,2 milhões de hectares de florestas preservadas, abrigando inúmeras espécies da rica flora e fauna amazônicas.

O projeto intitulado *Cultura em Movimento*, criada pela Secretaria Municipal de Cultura de Parauapebas (SECULT), é uma ação que faz

39 Pós Graduada em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pará, em Gestão Cultural pelo SENAC, em Artes pelo Instituto Internacional Signorelli e coordenadora de projetos da Secretaria Municipal de Cultura de Parauapebas.

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE

Kissy Cristina Do Carmo Ferreira Oliveira

PARTICIPOU(ARAM) DO CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS PÚBLICAS - ConiPUB 2020, EVENTO INTERNACIONAL QUE OCORREU ENTRE OS DIAS 28 E 30 DE SETEMBRO DE 2020, NA QUALIDADE DE AUTOR(ERS) E APRESENTADOR(RES) DO TRABALHO PROJETO CULTURA EM MOVIMENTO: A AMPLIAÇÃO DO TERRITÓRIO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE PARAUPEBAS.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2020.



GISELLE LIMA
PRESIDENTE DO CAED-Jus

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE

Kissy Cristina Do Carmo Ferreira Oliveira

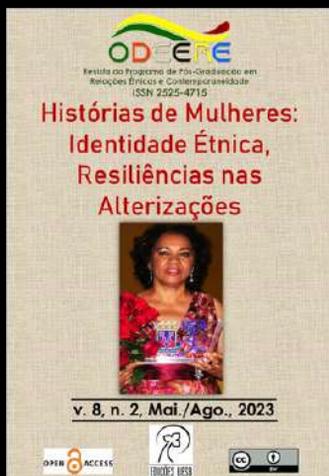
PARTICIPOU(ARAM) DO CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO - INTERedu 2020, EVENTO INTERNACIONAL QUE OCORREU ENTRE OS DIAS 28 E 30 DE OUTUBRO DE 2020, NA QUALIDADE DE AUTOR(RES) E APRESENTADOR(RES) DO TRABALHO COMPANHIA DE DANÇA INCLUSIVA DÁDIVA: OS FUNDAMENTOS DA DANÇA CONTEMPORÂNEA A FAVOR DA INCLUSÃO E AQUISIÇÃO DE HABILIDADES POR MEIO DA ARTE..

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2020.



GISELLE LIMA
PRESIDENTE DO CAEduca

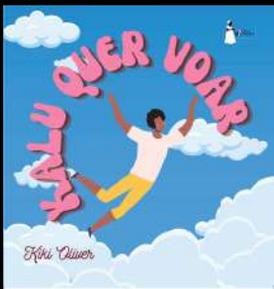
Arigos científicos



↳ Artigo: DE REPENTE NEGRA: reflexões e problematizações sobre ser uma pessoa negra de pele clara no Brasil

Esse artigo parte de um relato de compreensão recente de sua autora como mulher negra de pele clara. Evocam-se, a partir daí, temas referentes ao pertencimento racial, no caminho percorrido até essa autodeclaração, e se põem em relevo, em perspectiva sócio-histórica, dispositivos como colorismo e tokenismo, a fim de se investigar o entendimento de si como pessoa negra e as formas pelas quais a branquitude pretende controlar relações e interações entre pessoas de diferentes tonalidades de pele.

Próximos lançamentos



↳ "Kalu quer voar" é a história de um menino pretinho nascido no subúrbio do Rio que sonha voar!

O leitor vai fazer uma viagem deliciosa pelas 5 regiões do nosso país!

O MONSTRINHO AZUL DA FLOR AMARELA: UMA HISTÓRIA SOBRE BULLYING

↳ "O Monstrinho azul da flor amarela: uma história sobre bullying!" conta a história do VEPI14, um monstrinho que começa a estudar em uma nova escola e acaba sofrendo bullying por ser diferente dos outros monstrinhos!

DE REPENTE NEGRA

↳ "De repente negra" trará diversos episódios passado que farão parte de um relato de compreensão recente de sua autora como mulher negra de pele clara.

XXVI Feira Pan-Amazônica do Livro e Multivozes



* PONTO DO AUTOR *

ARENA

* MULTIVOZES *

VOZES DOS HOMENAGEADOS
09.09 | SÁBADO

<p>10H30 RITA MELEM "UMA HISTÓRIA ENGAIADA", JUAZEUZ REGIS "OS DIAMANTES DO RIO AMAZONAS" UYENDY FEITOSA "E QUEM DISSE... QUE NÃO SEI ME CUSIART"</p>	<p>16H30 KIKI OLIVER "POR QUE ELLES TEM E EU NÃO?" WANUBIA DO NASCIMENTO MORAES CAMPELO MOREIRA "O AMOR NA OBRÁ TUTAMEIA (1947) DE OLIVEIRAS ROSA"</p>
<p>11H30 JURACI SIQUEIRA "A BONICA ENCANTADA", GUSTAVO DE FIGUEIREDO DUARTE "A FLORESTA" ANDERSON SILVA "FAZ POR TI"</p>	<p>15H SALOMÃO LAREDO "TREMOS DE FAIXA" HELJANA BARRIGA "COLETÂNEA MALA SEM FUNDO" FILIPE NASSAR LAREDO "A CABECADA CAMI"</p>

Kiki Oliver
escritora convidada

XXVI FEIRA PAN-AMAZÔNICA DO LIVRO E DAS MULTIVOZES



Artigo em Publicação Internacional

Ah, meu Brasil... Ah, meu Brazil

Futebol! Também Capivinha! Qual brasileiro nunca viu essas palavras serem ditas com um tom de cômico e uma certa festa na voz de interlocutor sempre que falamos, em qualquer parte do mundo, de onde somos? Sim, sim... Também samba e futebol, pensamos... mas sempre subconscientemente qual? Este ano comemoramos os 200 anos da nossa independência. Ao falarmos para trás, vemos que o povo brasileiro nasceu e ainda trilha um caminho, com muitos percalços em diversos setores, mas há algo que carregamos em nós, tudo desde o caldeão cultural que temos em nossa DNA e que realmente é visto por um olhar estrangeiro: nossa capacidade criativa. O brasileiro procura sempre uma forma de expandir seus horizontes e, de forma criativa, resolver seus problemas. É desenvolvido por natureza. Quem não possui um talento que chegou ao país na forma dos imigrantes europeus ou asiáticos? Ou não tem na família a história de avós que deixaram o Nordeste em busca de condições melhores na "cidade grande"? Já tivemos sangue europeu em nós e hoje, uma grande parcela do nosso povo de origem descendente em busca de melhores condições para seus filhos como também cidadãos, e muitos, com o conhecimento de outros países, levamos a que temos de melhor, o próprio brasileiro.

Em Estados Unidos lideramos a lista dos países que mais contratam brasileiros, assim como a dois lugares para onde os mais emigramos. Estima-se que 70% das empresas brasileiras em solo americano encontram-se na Flórida, número levantado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos, a APEX Brasil, diretamente vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, que apresentou dados de que muitas empresas possuem como ponto alto a capacidade de adaptar-se ao ambiente de negócios no país além de proporcionar em customizar produtos de acordo com as



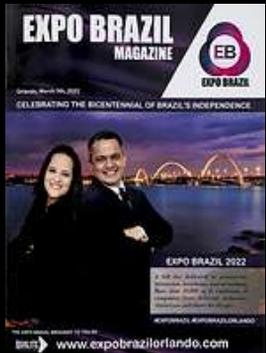
preferências dos clientes, norte-americanos. Somos valorizados por natureza e isso reflete na atuação múltipla e diversa que possuímos no mercado de trabalho.

A impressão de que o Brasil não é para estrangeiros se reflete ao quanto prezamos os resultados em nossa formação desde pequenos. O ambiente social, de amigos, de negócios, e todos os outros inerentes à formação do brasileiro, pode ser muito mais desafiador do que em muitos lugares, o que nos obriga a desenvolver habilidades que garantam o sucesso em meio a adversidades, daí a capacidade criativa aprendida. Não é à toa que somos destaque em vários países, sejam nos negócios, nas artes, nas pesquisas, nas tecnologias, aprendidas ou pela riqueza de nossa cultura e como reflexos todos isso no mundo. Sim! Amamos e sabemos inovar de novo para! Mas, por outro lado, ser que tantos empresários, profissionais e negócios genuinamente "vendemarely" têm conseguido mostrar que o Brasil é muito mais que samba e futebol, traz para toda um dos brasileiros promover nosso mundo, a que não parte dessa comunidade, a sensação de dever cumprido e de orgulho!

Somos a soma do que aprendemos no dia a dia, do suor do nosso antepassados e de cada passo que damos no país que nos deu a vida e naquele onde escolhemos fazer a vida! Seja com 1 ou com 2, nada muda o orgulho de sermos brasileiros.



Eli Oliver
Escritora, produtora cultural, jornalista e em
licença Oliveira
-Também: piloto de avião e comandante-



↳ "Ah, meu Brasil... Ah, meu Brazil!"

Artigo publicado na Expo Brazil Magazine de 05 de março de 2022.

Orlando - Flórida - USA

EXPO BRAZIL MAGAZINE



Orlando, March 5th, 2022

CELEBRATING THE BICENTENNIAL OF BRAZIL'S INDEPENDENCE

EXPO BRAZIL 2022

A full day dedicated to promotions, interaction, knowledge, and networking. More than 10,000 sq ft exhibition of companies from different industries. Attractions and shows for all ages.

#EXPOBRAZIL #EXPOBRAZILORLANDO

THE EXPO BRAZIL BROUGHT TO YOU BY



www.expobrazilorlando.com

ABOUT



Married since 2003, Vanessa and João Oliveira, a young couple of entrepreneurs from Brasília, Brazil, left everything they built in Brasília to start over in the United States!

They arrived in the city of Orlando in January 2014. They have started and popularized, on Facebook, what is now considered the best, most organized, and the most important group of Brazilian residents of Orlando and its surroundings.

The Facebook group created by them helps the Brazilian community in so many ways, including allowing the participants to do business, leading many companies not yet known to become successful, and references in the city.

With the great success of the companies within the group, the couple began to promote events to put companies "face to face with consumers", leaving the online a little behind and meeting face to face.

One of these events, and the most important of them, is Expo Brazil, an exhibition of Brazilian companies in Orlando.

Expo Brazil was created in 2020. The event was designed to ignite entrepreneurs, unite, connect, support the Brazilian community, and help business owners in Orlando to take their business to the next level, as well, combine the best in shopping, speakers, and fun for families in Orlando. A day full of activities, fun, shopping, and more.

At Expo Brazil, you will meet new people, meet new companies, fill up your bag with free swag, samples, gourmet tasting, have amazing food, and have great opportunities for you and your family. You will also enjoy concerts, and presentations showing the Brazilian culture.

The very best companies together to bring a new level of Brazilian trade shows to Orlando. There are so many great reasons to visit The Expo Brazil in Orlando and we are happy to have you here.



CEO AND PRODUCER
Vanessa Oliveira

CVO AND PRODUCER
João Oliveira

CONTRIBUTORS

Kiki Oliver
Icaro Oliveira
Márcia Sabino Duarte
Helena Beatriz Meyer
Tania Chapple
Giselle Braz

The Expo Brazil Magazine is free to readers, distributed at the Expo Brazil entrance. It is a comprehensive and trusted source of information, events, and opportunities for families in Central Florida and throughout the Orlando area. The articles in the magazine are the responsibility of the writers and the advertisements are the responsibility of the advertisers.

Ah, meu Brasil.... Ah, meu Brazil

Futebol! Samba! Caipirinha! Qual brasileiro nunca ouviu essas palavras serem ditas com um sotaque carregado e uma certa festa na voz do interlocutor sempre que falamos, em qualquer parte do mundo, de onde somos? Sim, sim... Temos samba e futebol, pensamos..., mas se eles soubessem tudo mais que lá há! Esse ano comemoramos os 200 anos da nossa independência. Ao olharmos para trás, vemos que o povo brasileiro percorreu e ainda trilha um caminho com muitos percalços em diversos setores, mas há algo que carregamos em nós, fruto desse caldeirão cultural que temos em nosso DNA e que raramente é visto por um olhar estrangeiro: nossa capacidade criativa. O brasileiro procura sempre uma forma de expandir seus horizontes e, de forma criativa, resolver seus problemas. É desbravador por natureza. Quem não possui um tataravô que chegou ao país na leva dos imigrantes europeus ou orientais? Ou não tem na família a história de avós que saíram do nordeste em busca de condições melhores na "cidade grande"? Este mesmo sangue ainda corre em nós e, hoje, uma grande parcela do nosso povo não só cruza continentes em busca de melhores condições para seus filhos como também contribui, e muito, para o crescimento de outros países, levando o que temos de melhor, o próprio brasileiro.

Os Estados Unidos lideram a lista dos países que mais contratam brasileiros, assim como a dos lugares para onde nós mais imigramos. Estima-se que 70% das empresas brasileiras em solo americano encontram-se na Flórida, número levantado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, a APEX Brasil, diretamente vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, que apresentou dados de que nossas empresas possuem como ponto alto a capacidade de ajustar-se ao ambiente de negócios no país além da preocupação em customizar produtos de acordo com as



preferências dos clientes norte-americanos. Somos versáteis por natureza e isso reflete na atuação múltipla e diversa que possuímos no mercado de trabalho.

A expressão de que o Brasil não é para amadores se refere ao quanto precisamos ser resilientes em nossa formação desde pequenos. O ambiente social, de ensino, de negócios, e todos os outros inerentes a formação do brasileiro, pode ser muito mais desafiador do que em muitos lugares, o que nos obriga a desenvolver habilidades que garantam o sucesso em meio a adversidade, daí a capacidade criativa apurada. Não é à toa que somos destaque em outros países, sejam nos negócios, nas artes, nas pesquisas, nas capacidades apuradas ou pela riqueza de nossa cultura e como refletimos tudo isso no mundo. Sim! Amamos e sentimos saudades do nosso país! Mas, por outro lado, ver que tantos empresários, profissionais e negócios genuinamente "verdeamarelos" têm conseguido mostrar que o Brasil é muito mais que samba e futebol, traz para cada um dos brasileiros presentes nesse evento, e que são parte dessa comunidade, a sensação de dever cumprido e de orgulho!

Somos a soma do que aprendemos no dia a dia, do suor do nossos antepassados e de cada passo que demos no país que nos deu a vida e naquele onde escolhemos fazer a vida! Seja com S ou com Z, nada muda o orgulho de sermos brasileiros.

Kiki Oliver

Escritora, produtora cultural, coreógrafa e atriz
Ícaro Oliveira
Contador, piloto de avião e empresário



Reconhecimento Internacional



**RECOGNIZED
SPORT
ORGANIZATION**

To Whom It May Concern:

The Brazilian Dance troupe made up of Tessy & Fabio and Icaro & Kissy, have been invited by our non-profit organization, USA Dance, to show our member-dancers what the authentic Brazilian Samba looks like, at our dance on Saturday, September 8. This will enable our members to compare our "Ballroom Samba" with the "Brazilian Samba" and open up our cultural horizons and understanding.

We are not paying these talented Brazilian dancers anything. They are volunteering their time and talent, free of charge, in the spirit of good will among dancers and intercultural exchange.

USA Dance thanks them for their kindness and generosity.

John G. Davis

John G. Davis, President
Orlando Chapter of USA Dance
219 Zachary Wade St
Winter Garden, FL 34787

407-614-3472
twelvedancer@aol.com
www.Orlando-USADance.com

Reconhecimento Internacional

Disney PERFORMING ARTS

February 2, 2017

Dear Grupo Arte Vida,

Kiki Oliver

You have been selected by Disney Performing Arts to be part of the entertainment at the WALT DISNEY WORLD Resort! Ones again, please find enclosed your invitation to participate in another exciting year of dance in Disney

In About two months prior to your performance date, we will email you important information regarding your visit. Included in the information will be your performance venue.

⚠ Please remember that you must charter your own bus transportation to our behind-the-scenes Pre-Show Area, and then to your specific performance venue. Your vehicles must remain until you have completed your show and returned to the Pre-Show Area.

⚠ Your performance time will be set no later than three weeks prior to your performance date.

We look forward to seeing you!

DISNEY PERFORMING ARTS
Disney Youth Group Programs

Coordination and direction agent of (Talent Hub)



Minha Formação

↳ 1997/2002 - Bacharelado em Dança - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

2000/2001 - Curso Técnico de Interpretação para teatro, cinema e TV - UniverCidade do Rio de Janeiro.

2008/2009 - Pós Graduação em Artes – Instituto Signorelli – FIJ Rio de Janeiro.

2011/2015 - Bacharelado em Administração Pública - Universidade Federal do Pará

2014/2015 - Pós Graduação em Produção Cultural – SENAC.

2013/2015 - Pós Graduação em Gestão Pública- Universidade Federal do Pará

2022/2024 - Mestrado Profissional em Artes da Cena:
Turma Especial Laboratório em Artes e Mediação Cultural -
Escola Superior de Artes Célia Helena/Escola Itaú Cultural
(cursando)



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Universidade Federal do Pará



O Reitor da Universidade Federal do Pará no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** em 30 de **OUTUBRO** de 2015, confere o título de **BACHARELA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

a **KISSY CRISTINA DO CARMO FERREIRA OLIVEIRA**

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº 10555114-7 SECCIRJ, BRASILEIRA, NASCIDA EM 16 DE JULHO DE 1979
NATURAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

e outorga-lhe o presente Diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Belém (PA), 24 de março de 2016.

Henrique Almeida

Reitor

[Assinatura]
Diplomado(a)
CPF Nº 053.584.457-30

[Assinatura]

Diretor(a) da Unidade Acadêmica

[Assinatura]
Diretor(a) da Faculdade

1169603315



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de **Dança** em 17/1/2003, confere o título de **BACHAREL EM DANÇA**

a **Kissy Cristina do Carmo Ferreira**

cédula de identidade nº 10555114-7 (órgão expedidor) IIFP/RJ
nascido(a) a 16 de julho de 1979 natural Rio de Janeiro

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2006

[Assinatura]
DIRETOR

[Assinatura]
DIPLOMADO

[Assinatura]
REITOR



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 SOCIEDADE EDUCACIONAL SÃO PAULO APÓSTOLO
 Rua Alte. Saddock de Sá, 276 - Ipanema
 Rio de Janeiro - RJ
 C.G.C.- 34.150.771/0001-87

CERTIFICADO

Certificamos que **KISSY CRISTINA DO CARMO FERREIRA** filho(a) **NILO RODRIGUES FERREIRA** e de **MARIA APARECIDA DO CARMO FERREIRA** nascido(a) em 16 de **JULHO** de 1979 nacionalidade **BRASILEIRA**, natural de **RIO DE JANEIRO** foi considerado(a) aprovado(a) no **CURSO PROFISSIONALIZANTE DE FORMAÇÃO DE ATOR**, Nível do Ensino Médio, autorizado pela portaria no. 7990 - de 06/08/1987 do E.C.- DAT, estando apto(a) a exercer a profissão.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 2002.

Secretário(a)

JOSÉ HAROLDO DA SILVA
 Secretário
 Reg. N.º 2527/95 S. E. E.

Supervisor(a)

Diretor(a)

LYSETTE A. G. RAYMUNDO
 Diretora Reg. n.º 158 SEC

Dispensado da assinatura nos termos do Art. 2º da Deliberação nº 231/97 Publicada no D. O. do 28/10/97 pág. 53.



FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ

RECONHECIDA PELO DECRETO Nº 790/93 - DOU 16/02/94
 Mantida pela Associação Jacarepaguá de Ensino Superior - AJES
 Ladeira da Freguesia, 196, Freguesia - Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ
 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



CERTIFICADO

KISSY CRISTINA DO CARMO FERREIRA

nascido(a) em 16/07/1979, nacionalidade **BRASILEIRA**, naturalidade **RIO DE JANEIRO**

concluiu o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nível de especialização, em

ARTES

área de conhecimento de **EXPRESSIONO, CULTURA E ARTE**

realizado no período de 08/03/2008 a 11/11/2008, com carga horária de 660 horas.

Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 2008.

Prof. Ms. Angela Mercedes G. Jorge
 Diretora Geral

Aluno

Prof. Ms. Hércules Pereira
 Diretor Acadêmico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS



CERTIFICADO

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Pará, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**, no **INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**, por **KISSY CRISTINA DO CARMO FERREIRA OLIVEIRA**, em 11 de fevereiro de 2016, expede o presente **CERTIFICADO DE ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA**, com carga horária de 450 horas.

Belém(PA), 24 de maio de 2017.


Prof. Me. ANDRÉ LUIZ FERREIRA E SILVA
Presidente(a) do Curso


Prof. Dr. RONILDO SIMÕES ANGÉLICA
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

KISSY CRISTINA DO CARMO FERREIRA OLIVEIRA
Especialista



CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

O diretor de pós-graduação e extensão do Centro Universitário Senac, no uso de suas atribuições e tendo em vista os resultados obtidos, confere o certificado de pós-graduação lato sensu - especialização em **Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado**
área de conhecimento: ciências sociais, negócios e direito a

Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

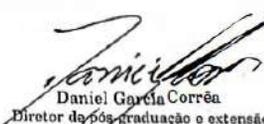
nacionalidade brasileira, natural do Estado do Rio de Janeiro, nascida a 16 de julho de 1979,
RG nº 10555114-7 - RJ

e outorga-lhe o presente certificado, de acordo com o disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 8/6/2007.

São Paulo, 11 de janeiro de 2019


Maria Stela Reis Crotti
Diretora de relacionamento e serviços ao aluno


Concluinte


Daniel Garcia Corrêa
Diretor de pós-graduação e extensão

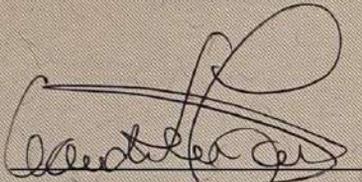


O Diretor Acadêmico do Centro Universitário Celso Lisboa, no uso de suas atribuições que lhe confere o Regimento Interno e tendo em vista a conclusão do Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu", com especialização em **CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL** num total de 600 horas, em conformidade com a Resolução nº 01/2018 do Conselho Nacional de Educação Superior, obtido por

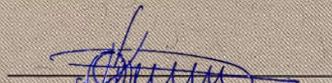
KISSY CRISTINA DO CARMO FERREIRA OLIVEIRA,

nascido(a) em 16 de **JULHO** de 1979, nacionalidade **BRASILEIRA**, natural do estado do **RIO DE JANEIRO**, portador(a) da cédula de identidade nº **105551147**, expedida por **DETRAN/RJ**, e outorga-lhe o presente Certificado, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Rio de Janeiro, 16 de **AGOSTO** de 2021



Secretaria-Geral



Aluno(a)



Direção Acadêmica



Child Behavior Institute of Miami



Certifies that

Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

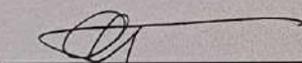
*has completed the requirements by the Board of Education
and is entitled to this International Certificate of Excellence
for outstanding achievement in the course*

Special Education Sciences

with total of 600 hour activities, from 03/18/2019 to 03/08/2021

Miami, Florida

October 7, 2021



Gus Teixeira, M.D. M.Ed.
President, Board of Education



John Magalhaes, I.E.
Executive Director

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira participou do projeto Ação Educativo Cultural Pronac 183953 do Espaço Tápias - Razão Social CDPDRJ Centro de Documentação e Pesquisa em Dança do Rio de Janeiro, CNPJ 05.320.592.0001-42, no período de 23 a 29 de maio de 2022 oferecendo vivências de danças populares Paraenses por meio das seguintes atividades realizadas:

- Oficina para adultos
- Oficina para jovens da Ong Censotraco - Centro social para trabalhos comunitários da Pedra de Guaratiba
- Oficina para crianças até 12 anos do projeto Engenho das Artes
- Oficina para jovens de 13 anos ou mais do projeto Engenho das Artes
- Montagem coreográfica como resultado final desses encontros "CONEXÃO RIO-PARÁ" com a participação de cerca de 25 pessoas.

Qualquer dúvida nos encontramos à disposição.

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2022.



Giselle Tápias
Direção Geral

Parecerista Técnica Cultural do Estado e do Município do Rio de Janeiro.

34 ANO XLVIII - Nº 035 - PARTE I
TERÇA-FEIRA - 22 DE FEVEREIRO DE 2022

DIÁRIO OFICIAL
FÓRUM DO RIO DE JANEIRO

PODER EXECUTIVO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

AVISO

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 88/2021 "CREDENCIAMENTO DE PARECERISTAS" QUE DISPOE SOBRE SELEÇÃO E CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS PARA COMPOSIÇÃO DE BANCO DE PARECERISTAS DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA - PROCESSO Nº SEI-4800880061122021

A COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE ELABORAÇÃO DE EDITAIS E ANÁLISE DE PROJETOS CULTURAIS DO FUNDO ESTADUAL DE CULTURA, instituída pela Resolução SECEEC nº 167, de 15 de Setembro de 2021, torna pública a convocação de 112 (cento e trinta e dois) pareceristas credenciados, conforme relação abaixo, para compor a Banca Examinadora de Projetos do Edital de Chamada de Premiação nº 05/2021 "Remuneração Cultural RJ 2" - Processo nº SEI-1602000006/2021, que dispõe sobre premiação financeira de projetos culturais realizados no Estado do Rio de Janeiro.

Nº DO PARECERISTA	NOME	CPF
24537	ARIEL ANSELMO DE SOUSA	004.587.733-01
24919	ADRIANA BELIC CHIERIBINA	076.137.228-78
23727	ADRIANA CARNEIRO DE SOUSA	114.951.087-08
24934	ADSON RODRIGO SILVA PINHEIRO	020.491.999-25
22883	ADIA MARIA KORSIC RIBEIRO	030.419.823-13
24952	ALANA TEIXEIRA MENK	368.772.918-40
22954	ALEXANDRA DE LIMA CARVALANTI	041.078.336-27
23973	ALEXANDRE LUNA LASPRLLA	073.509.627-97
24819	ALISSON ARAUJO DE ALMEIDA	728.412.291-72
23335	ALAN ANDRÉ LOURENÇO	497.933.729-32
24868	ALAN MOSCON ZAMPERINI	120.685.927-42
24276	ANA CAROLINE DO ESPIRITO SANTO CHAVES	707.660.525-72
24124	ANA PAULA SANTOS DA SILVA	122.017.477-76
24599	ANAMARIA MUELENBERG DA SILVA	801.811.607-00
24629	ANDRÉ ALEXANDRE MENDES FREITAS	911.153.764-87
23032	ANDRESSA NUNES SOUZA	001.788.310-24
23288	ANTONETA JORGE DEITZGIL	134.308.638-87
24884	ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA JUNIOR	143.002.558-14
23173	ARLINDA CELESTE ALVES DA SILVEIRA	450.329.937-68
24417	BEATRIZ TERESA FREITAS	143.375.537-89
24944	BRUNO VAZ DE MELLO MAGALHÃES	00.499.761-00
24127	CAIO CHIERIKAS	013.176.656-54
25022	CARINE ARAUJO RIBEIRO	008.636.425-19
24987	CARLA MARIA OLIVEIRA SILVA	008.158.137-01
24578	CAROLINA MARQUES HENRIQUES FISCHERA	090.058.727-06
25036	CAROLINE DA SILVA BARBOSA	134.911.617-13
25018	CREILE RIBEIRO DA SILVA	172.728.798-31
24589	CREILE VENANCIO LOPES	062.273.116-50
23268	CRISTIANA GOMES ENEMIDA DOS SANTOS	146.686.298-17
23634	CRISTIANO ABUD BARBOSA	009.353.376-99
24753	DANIEL CALDEIRA DE MELO	095.169.696-17
23176	DANIEL LEMOS CERQUEIRA	091.678.946-64
24084	DANILLO SANTOS DA SILVA	046.656.074-51
25048	DEBORA GONCALVES BORBUREMA	016.295.726-92
24806	DENISE SALES VEIRA	637.151.713-91
24604	EDER SUMARIVA RODRIGUES	003.835.609-98
24611	EDKAS CEZAR BENTES	002.190.560-08
25026	EDILANE VIEIRA LOPES	817.673.600-87
23993	EDUARDO CHARLES RODRIGUES FAO	736.011.388-87
23311	ELEANDRO DA SILVA	058.861.027-52
24844	ELINDO MARRINHO DE LIMA	669.997.234-00
22982	ELISA MARCONDES FERREZ ALCOCER	234.602.348-70
24251	EUSEU PARANHOS DA SILVA	119.237.358-88
25068	EMANUEL MAURICIO DE MENEZES	403.288.784-49
24814	FATIMA PAES COSTA	221.671.887-49
24546	FELIPE ELOY TEIXEIRA ALBUQUERQUE	703.465.908-80
23834	FERNANDA COSTA FERBER RODRIGUES	002.460.127-79
24740	GIORDIANA LAURA DA SILVA SANTOS	012.889.091-90
24602	GUILHERME LAURIANO COELHO DE MOURA	629.127.423-84
25015	HAVANE MARIA BEZERRA DE MELO	013.388.614-09
24819	HERCULES ZACARIAS LIMA DE MORAIS	335.892.486-23
24892	INGO VIEGA LONCOTT LORENA	111.978.896-74
24392	JABRIEL FERREIRA TINOCCI	635.749.931-53
24473	JOSÉ NEGREIROS DE SOUZA	345.931.872-49
24509	JACQUELINE CUSTODIO	478.566.990-34
24584	JOANITA BALDI DE OLIVEIRA	817.673.172-68
24957	JOANNA PEIXOTO PRADO	097.104.257-02
23242	JONARA SALETE FABIANE	727.402.210-53
23875	JONAS DEFRANTE TERESA	192.200.907-11
23317	JOSE LUIS GONCALVES ZACARIAS JUNIOR	121.824.017-25
23444	JULIA ARAUJO FERREIRA DA SILVA	120.102.277-18
24463	JULIANA SOARES ROCHA	896.000.906-63
24904	KARLA DANIELLE SANTOS DE OLIVEIRA	060.461.034-09
24719	KATIA MARIA DA COSTA CARVALHO	801.841.707-10
24607	KIBBY CRISTINA DO CARMO FERREIRA OLIVEIRA	003.584.457-30
24933	LARI TEDESCANDI VITALI	006.656.661-11
24991	LARISSA LISBOA DA FONSECA TAVARES	053.568.514-63

KISBY CRISTINA DO CARMO FERREIRA OLIVEIRA

De que cor eu sou?



Crianças desenvolveram suas aptidões

No dia 14 de Agosto a escritora, atriz e produtora cultural Kissy Ferreira levou a peça de teatro *Pietro e o Rio das Águas Claras* em *De que Cor eu Sou?* para o Bairro Panorama no Com-

plexo Vs10. Foram realizados dois momentos distintos: uma sessão teatral gratuita e um bate papo com a autora seguida de arte. O público presente, reduzido por conta das restrições pandêmicas, coloriu desenho do ilustrador Thiago Ruiz, alusivo ao texto encenado. Essas ações fazem parte da contra partida do projeto Teatro para Todos que foi selecionado pelo edital de teatro da Lei Aldir Blanc Pará. A autora acredita que apesar das restrições, ações como essa devem ser fomentadas visto que a arte não pode parar e o impacto dela na vida das pessoas é algo imensurável.

Movie Rio

MOSTRA DE CURTA DE DANÇA
DO MOVIRIO FESTIVAL



ANIMAÇÃO
EM DANÇA

DOCUMENTÁRIO
DE DANÇA

OBRAS
EXPERIMENTAIS

VIDEO DANÇA
& REELS

AGOSTO
2022

DIVERSAS CATEGORIAS COM
PREMIAÇÃO EM DINHEIRO



Kiki Oliver é premiada no festival de cinema do Rio de Janeiro

A servidora pública da Secretaria de Cultura desde 2009, **Kissy Ferreira** conhecida como Kiki Oliver, participou do Festival MovieRio 2022 com seu primeiro curta metragem intitulado "CADÊ MEU EU QUE ESTAVA AQUI?". O filme de 11 minutos foi exibido no Centro Cultural Banco do Brasil no dia 11 de agosto dentro da programação do MovieRio 2022. Os 134 filmes participantes do festival foram à júri popular e com 10 mil

votos, cerca de 4 mil a mais que o segundo colocado, seu filme foi eleito como o Melhor Curta de Dança do @moviriofestival na categoria Voto Popular! Kissy é carioca mas reside na região desde 1989. Produtora cultural, administradora pública, coreógrafa e atriz por formação é ainda escritora tendo lançado seus livros ano passado na Bienal Internacional do Livro a convite da Secretaria Municipal de Cultura do Rio De Janeiro.



Na mídia

www.oglobo.com.br

O GLOBO

Outra vivência confirmada é acerca do carimbó, dança típica do Pará, com a coreógrafa Kiki Oliver, de Parauapebas. Serão quatro dias de imersão, de 23 a 26, com duas horas de duração. As inscrições para as duas podem ser feitas, gratuitamente, pelo site espacotapias.com.br/vivencias.

— Estamos ainda selecionando outros nomes para participar ao longo do ano. Temos muito interesse nesse intercâmbio com lugares que fujam do eixo das grandes capitais — diz Flávia.

O Espaço Tápias fica Avenida Armando Lombardi 175, 2º andar, Barra da Tijuca. O telefone é 3802-0491.

O GLOBO

Dança, teatro & cia: Barra ganha novo centro cultural, com atividades pagas e gratuitas

MAZON/GAMA CO/SETEMBRO 2023 | Foto de Arlindo

CONTATE IMPRESSÃO LEXÍCONE



Flávia Tápias em apresentação em uma das noites do Espaço Tápias, nova sede do grupo de dança barcelonês Divulgación/Karoli Autada — Foto

Leia aqui

Na mídia

01 a 15 de março de 2022

JP Jornal de Parauapebas

Aconteci
Soci



Família da imortal

A família da imortal escritora Kiki Oliver, que na realidade se chama Kissi Ferreira, composta pelo esposo Icaro e filhos, Pietro, Enzo e Vitória, prestigiou o evento de elevação promovido pela Academia Parauapebense de Letras, em noite festiva no Centro Cultural Parauapebas.

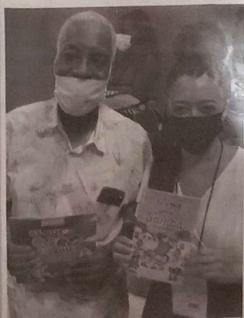
Também o pai Nilo Ferreira, com a esposa Cida, a filha Tessy e o avô Lecy, marcou presença. Na oportunidade, a mãe Cida ganhou parabéns pela passagem de mais um ano de vida.

Na mídia

Kiki Oliver lança livro na Bienal

Em outubro noticiamos o surgimento de uma nova escritora em Parauapebas e menos de dois meses depois ela já está levando o nome de Parauapebas longe! Kissy Ferreira ou Kiki Oliver como é conhecida no mundo literário foi uma das convidadas para lançar seus livros no estande Paixão de Ler, projeto da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro na XX Bienal Internacional do Livro. Um feito e tanto para uma novata em terras literárias. O Paixão de Ler este ano trouxe a temática "Literatura Infância Juvenil Negra" e reuniu grandes autores para rodas de conversa sobre a importância da leitura, inclusive o não racismo. "Participo de um evento desta magnitude com meus primeiros trabalhos foi algo tão grandioso que levarei pra vida", disse a autora que sempre faz questão de exaltar todos os que vieram antes dela na literatura de Parauapebas e em quem se espelha sempre. "Parauapebas tem uma cena literária rica que precisa ser consumida, vista, lida e comemorada!", conclui a autora. Relembrando, em outubro desse ano aconteceu o lançamento da coleção de

livros infantis "Pluralidade", de autoria da escritora e artista. Abordando temas identificados como "delicados" dentro da sociedade atual, porém de forma lúdica e didática para crianças. Kiki, carioca de nascimento, mas moradora da região de Carajás no Pará desde 1989, mostra com orgulho a coleção que é formada por três títulos: "De Que Cor Eu Sou?", que conta a história de Pietro, um menino "nude", que não sabe de qual cor ele é, e que percorre histórias familiares a fim de descobrir a resposta para a pergunta do título. "Por Que Eles Têm e Eu Não?" fala sobre Enzo, um garoto com amigos portadores de deficiência, aprendendo a lidar com a diferença entre eles e a si próprio. Por fim, "Minha Família É Diferente da Sua. E Agora?" conta a experiência de Vitória, descobrindo diferentes núcleos familiares que tem uma coisa em comum: o amor. Os três livros que fazem parte da coleção "Pluralidade" estão disponíveis para venda online pela Amazon, Americanas, Submarino e Shopee de forma física e também como E-book em inglês e em Português na plataforma Hotmart!



Kiki Oliver lança livro na Bienal

Em outubro noticiamos o surgimento de uma nova escritora em Parauapebas e menos de dois meses depois ela já está levando o nome de Parauapebas longe! Kissy Ferreira ou Kiki Oliver como é conhecida no mundo literário foi uma das convidadas para lançar seus livros no estande Paixão de Ler, projeto da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro na XX Bienal Internacional do Livro. Um feito e tanto para uma novata em terras literárias. O Paixão de Ler este ano trouxe a temática "Literatura Infância Juvenil Negra" e reuniu grandes autores para rodas de conversas sobre a importância da leitura, inclusão e o não racismo. "Participar de um evento desta magnitude com meus primeiros trabalhos foi algo tão grandioso que levarei pra vida", disse a autora que sempre faz questão de exaltar todos os que vieram antes dela na literatura de Parauapebas e em quem se espelha sempre. "Parauapebas tem uma cena literária rica que precisa ser consumida, vista, lida e comemorada!", conclui a autora. Relembrando, em outubro desse ano aconteceu o lançamento da coleção de

livros infantis "Pluralidade", de autoria da escritora e artista. Abordando temas identificados como "delicados" dentro da sociedade atual, porém de forma lúdica e didática para crianças. Kiki, carioca de nascimento, mas moradora da região de Carajás no Pará desde 1989, mostra com orgulho a coleção que é formada por três títulos: "De Que Cor Eu Sou?", que conta a história de Pietro, um menino "nude", que não sabe de qual cor ele é, e que percorre histórias familiares a fim de descobrir a resposta para a pergunta do título. "Por Que Eles Têm e Eu Não?" fala sobre Enzo, um garoto com amigos portadores de deficiência, aprendendo a lidar com a diferença entre eles e a si próprio. Por fim, "Minha Família É Diferente da Sua. E Agora?" conta a experiência de Vitória, descobrindo diferentes núcleos familiares que tem uma coisa em comum: o amor. Os três livros que fazem parte da coleção "Pluralidade" estão disponíveis para venda online pela Amazon, Americanas, Submarino e Shopee de forma física e também como E-book em inglês e em Português na plataforma Hotmart!

Na mídia



INÍCIO A RESERVA NOTÍCIAS SAÚDE FÓRUM CRÔNICAS CONTATOS

Academia Parauapeense de Letras dá posse a dois novos membros



fevereiro 22 2022

A atualizada



A direção da Academia Parauapeense de Letras (APL), que tem como suas presidentes a escritora Tenjinha A. Guimarães, deu posse na noite do último sábado (19), no Centro Cultural Parauapeense, a dois dos novos membros, lançando agora 22 cadernos, a cada um, de R\$ 80 em valor, na publicação.

Os novos membros são os escritores Xuxi Cristina do Carmo Tenha Oliveira, que adotou o nome artístico "Xuxi Oliver", e Victor Manoel de Jesus, sendo como a primeira Carolina Maria de Jesus, e Victor Manoel de Carvalho, na cadeira nº 22, que tem como patrona Machado de Assis.

Além de homenagem a Carolina Maria de Jesus, em seu nome, que é o título de posse e cadeira nº 2, com patrona Paula Freitas, participaram ainda os membros Xuxi Cristina da Silva Carvalho, conhecida musicalmente como "Xuxi Carvalho", ocupante da cadeira nº 18 e poeta João de Almeida (o irmão da escritora Xuxi), Xuxi Silveira (irmã de Xuxi), ocupante da cadeira nº 3, que tem como patrona Manuel Bandeira, e Paulo da Silva Reis, o "Paulo Reis", ocupante da cadeira nº 1, que tem como patrona Gonçalves Dias.

Xuxi Oliver

Xuxi Oliver nasceu na Rio de Janeiro e desde criança desenvolveu curiosidade e interesse criativo. Morou em vários estados do Brasil e adquiriu experiência que deu a base em seu trabalho. Entre os livros que mais lhe foram importantes escreveu, a mais sua primeira, na infância em 19 anos de idade, quando escreveu a primeira de seus livros. Foi muito em suas viagens e viagens, que também se tornou poeta para o projeto da Secretaria de Cultura de Parauapeense e a programação da Avon Vale, música de dança que fez parte do elenco musical da Olimpíada Rio 2016.

Em outubro de 2021, escreveu o livro e o projeto "Floralidade", onde ela se tornou identificada como "Delicados", deriva da sociedade atual, porém de forma lúdica e didática para crianças. De seu livro "Tudo que é, sempre foi", e "Minha família é diferente de sua. É assim?". Atualmente mora em Brasília, Distrito Federal de Rio de Janeiro, e trabalha na Secretaria de Cultura do Rio, onde faz a programação cultural dos seus livros.

Victor Manoel

Victor Manoel nasceu em Brasília, onde sua infância no Rio de Janeiro e fez seus estudos em Salvador, onde se graduou em Letras em Brasília, com mestrado na área de literatura, tradução e letrados. Seu amor pela escrita começou desde pequeno, com histórias contadas do papai e da mamãe. Hoje de possuir livros publicados, sendo um livro (Além de um trabalho) e outro online (Carro também em rede) e também um livro ainda por publicar.

Quando possui um novo trabalho, escreve com poesia e contos, com muita música, de contos na história do trabalho e história dos hábitos atuais de infância. Também de sua primeira história, que não só tem o nome da mamãe, Xuxi, e também o nome do pai, Victor. Hoje de possuir livros publicados, sendo um livro (Além de um trabalho) e outro online (Carro também em rede) e também um livro ainda por publicar.

Em contato via internet, Xuxi Oliver e Victor Manoel foram a entrega de posse, celebrando a posse dos livros e dos trabalhos, patronos e escritores, em um momento de alegria, de família e convidados. (Núcleo SIA)



Na mídia



HOJE

12H



FALA CIDADE

Kiki Oliver

 Tv Correo Parauapebas

A promotional graphic for a 12-hour broadcast. At the top left, a small box contains the word 'HOJE'. To the right, '12H' is written in large, bold, black letters. The central focus is a photograph of a woman, Kiki Oliver, smiling and wearing a vibrant, multi-colored patterned shirt. The background of the photo is a collage of colorful, abstract patterns. In the top left corner of the photo, the 'sbt' logo is visible. Below the photo, the words 'FALA CIDADE' are written in a stylized, bold font. Underneath that, the name 'Kiki Oliver' is written in a white, torn-paper style font. At the bottom right, there is a Facebook icon followed by the text 'Tv Correo Parauapebas'.

Na mídia

The image shows a screenshot of the website 'correio', which is 'O PORTAL DE CARAJÁS'. The page features a green header with navigation options: 'TV Correio', 'Rádio', and 'CorreioDoc'. A search bar is located to the right of these options. Below the header, there are social media icons for Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, and WhatsApp. A navigation menu includes links for 'Cidades', 'Política', 'Polícia', 'Esporte', 'Concursos', 'Colunistas', and 'Entretenimento'. In the top right corner, there are two boxes displaying exchange rates: 'Dólar Comercial: 4,8730' and 'Euro Turismo: 5,5753'. The main content area displays a news article snippet with the title 'Filha de Carajás participa da Bienal do Livro do RJ' and a sub-headline 'Kiki Oliver recebeu convite de Projeto Paixão de Ler, realizado pela Secretaria de Cultura do Rio desde 1992'. The article is dated '13 de dezembro de 2021'.

correio
O PORTAL DE CARAJÁS

Dólar Comercial: 4,8730
Euro Turismo: 5,5753

TV Correio Rádio CorreioDoc

Cidades Política Polícia Esporte Concursos Colunistas Entretenimento

Filha de Carajás participa da Bienal do Livro do RJ

Kiki Oliver recebeu convite de Projeto Paixão de Ler, realizado pela Secretaria de Cultura do Rio desde 1992

/ Cidades / Por Redação / 13 de dezembro de 2021

Na mídia



Pesquisar



segunda-feira, agosto 7, 2023



HOME CIDADES CULTURA ESTADOS POLÍTICA EDUCAÇÃO SAÚDE EMPREGO MAIS



Parauapebas: Escritora Paraense toma posse na academia Parauapebense de Letras.

por **Arthur Girao** — 19 de agosto de 2022 em Cultura, Educação, Pará, Parauapebas AA



A posse aconteceu dia 19 de fevereiro as 20h no Centro Cultural Parauapebas que fica na Rua 1, quadra especial no Bairro Apoema

Últimas Notícias



Vereador Daniel Nascimento apresenta requerimentos para melhorias na Praia da Graciosa

POR **REDAÇÃO INTERATIVO**
4 DE AGOSTO DE 2023



Obras de ampliação do Aeroporto

Nas redes



biblioteca_municipalpbs

kikioliveir
Parauapebas

kikioliveir #REPOST @biblioteca_municipalpbs

Recebemos hoje três exemplares das obras de nossa querida colega de trabalho, escritora, atriz, coreógrafa e produtora cultural, que recentemente passou à ocupar a 21ª Cadeira da APL – Associação Paraupebense de Letras, Kiki Oliver.

Os livros recebidos já estão em processo de catalogação e, em breve estarão disponíveis para leitura e/ou empréstimo em nossa sala infantil.

Biblioteca Pública Municipal Hemanu Guimarães Teixeira – Um mundo de saberes.

#recultparauapebas #refeituradeparauapebas #kikioliveir #vivotodofantasia #beloslivros #repostandroid #repostw10

70 tem · Ver tradução

biancazevedoj 🍷🍷🍷🍷
70 tem · 1 curtida · Responder

larissalimaazade 🍷🍷
70 tem · 1 curtida · Responder

valeria.pereira Parabéns pelo seu trabalho querida, quanta felicidade em ter suas obras compondo nosso acervo. 🍷🍷
70 tem · 1 curtida · Responder · Ver tradução

Ver insights [Turbinar publicação](#)

🍷🍷🍷 Curvido por fabriciotales e outras 32 pessoas
MÃIÃO 28, 2022

🗨️ Adicione um comentário... [Publicar](#)

Nas redes

duplinhamontenegro

Kiki Oliver
@kikioliver



Ao Vivo

Duplinha Montenegro
@duplinhamontenegro



sexta, 11
às 19h

Bate papo sobre cultura



kikioliver

kikioliver #REPOST @duplinhamontenegro with @get repost app Amanhã, um bate papo sobre cultura com @kikioliver

Kiki é escritora, atriz, coreógrafa, gestora pública e produtora cultural.

Esperamos vocês!

#DuplinhaMontenegro #kiki #cultura #cultural #escritora #livros #books #atriz #coreógrafa #gestão #produção #repostandrad #repostw10

77 em Verboçugo

Ver insights

Turbine publicação

124 visualizações

Revisão: 10/10/2020

Adicione um comentário...

Publicar

Nas redes

Interativopolitico

TERATIVO POLITICO

Home > Cultura

Parauapebas cultural Kiki revela que há riqueza cultural além do minério

por Wemerson Lima — 23 de dezembro de 2021



kikioiverr

kikioiverr #REPOST @interativopolitico with @get_report_app
A cultura é destaque para além de Minério Parauapebas também é rica em Cultura, confira a entrevista exclusiva com a Kiki Oliver - produtora cultural.

O Jornal Interativo Político é cultura e diversidade!

Confira a reportagem no nosso Site
www.interativopolitico.com.br
link nos stories

@kikioiverr
#cultura #artecultura #explore #explorar #artes #culturabrasileira #parauapebas #artistas #repostandroid #repostw10
84 sem · Ver tradução

ateliemyresrocha  ela sim é um a riqueza, mais valiosa que todo o minério que há por aqui.
84 sem · Curtida · Responder · Ver tradução

wendsonportefa Feliz Natal minha amiga 
84 sem · Curtida · Responder · Ver tradução

Ver insights Turbina publicação

 Curtido por fabricioarles e outras 146 pessoas
DEZEMBRO 23, 2021

 Adicione um comentário... Publicar

Nas redes

18
outubro
ROSA

Mulher
Protagonista

LIVE

@nadiaaurello
Mentora de Mulheres

@kikioliverr
Escritora, atriz, coreógrafa e produtora cultural

Mulheres de Luz

20h00

kikioliverr

Vamos de live? Hoje estarei com a querida @nadiaaurello falando sobre o protagonismo feminino! Assunto essencial, necessário e que nunca é demais! Espero vcs! 34 sem · Ver todos

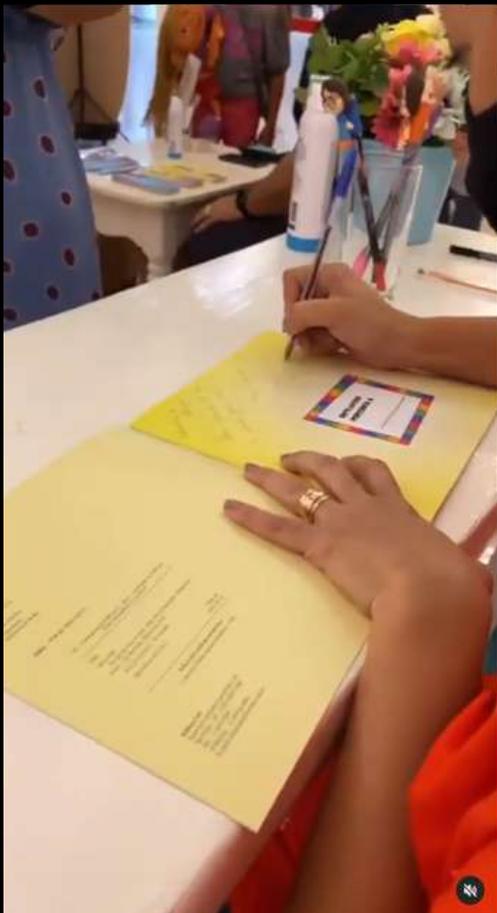
Ver insights

Turbinar publicação

Curtida por amparo_borges e outras 26 pessoas
Quarta fev. 16, 2022

Adicione um comentário... Publicar

Nas redes



kikioliver



kikioliver Vamos agradecer os parceiros?

Esse vídeo, as fotos da pré-produção e do lançamento são de responsabilidade do competentíssimo @ederbtexeira da @agemarketingepublicidade. A arte final do lançamento ficou a cargo do @fabnciartles enquanto a parte de assessoria de comunicação ficou com a @penalber.g! A parte de impressão gráfica ficou com @ronycomunicacaovisual10! A @panificadoranovaera foi palco do pré-lançamento e o @partageshoppingparauapebas1 do lançamento oficial! o @pebinhadeacucar ficou com a cobertura do evento de ontem e a @tvcorreioarauapebas participou da divulgação do evento! Aproveite pra agradecer meus parceiros de todas as horas: @sadvanpereira, @apautparauapebas, @academiaparauapebenseletras, o Zinho repórter do Jornal de Carajás e todos que me ajudaram a fazer desse sonho, realidade!

Editado · 95 sem · Ver tradução



maria_eduarda_sales99 Obrigada Kiko ótimo amor tia kiki

34 sem · 1 curtida · Responder · Ver tradução



draanapaulaplamego Sucesso gata!!!

95 sem · 1 curtida · Responder · Ver tradução



michele.costa.5454 Amei o macacão

95 sem · 1 curtida · Responder · Ver tradução



penalber.g Fiquei muito feliz e orgulhosa de poder estar pertinho de você nesse momento tão importante! Que eu possa sempre estar presente, te aplaudindo e torcendo sempre pelo seu sucesso! ♥

Ver insights

Turbinar publicação



446 visualizações
OUTUBRO 9, 2021



Adicione um comentário...

Publicar

Nas redes

VICTOR CORSO
JORNALISTA

THATIANA PAGUNG
PSICOTERAPEUTA E MESTRA DE MEDITAÇÃO RASHUAH

RECEBEM:

KIKI OLIVER
ESCRITORA E ARTISTA

SAÚDE & ETC
SEGUNDA 29 NOVEMBRO 21:30

@REDERELAMPA

Kiki Oliver

Kiki Oliver é hoje! Bate papo falando sobre minha carreira, os projetos e muito mais! Espero vc! Obrigada @thatianapagung e @rederelampago pelo convite! Editado: 8h sem · Ver todos

rederelampago Vai ser maravilhoso! 🥰🥰🥰
8h sem · 1 curtida · Responder · Ver todos

fernandaochadecavalho 🍀🍀🍀🍀🍀 Deus abençoe sua carreira
8h sem · 1 curtida · Responder · Ver todos

thatianapagung 🍀🍀🍀🍀
8h sem · 1 curtida · Responder

Ver insights

Turbine publicação

290 visualizações
NOVEMBRO 28, 2021

Adicione um comentário... Publicar

Indicações



kikioliveir
Rio de Janeiro

kikioliveir Obrigada @marisadede-carvalho pelo apoio e pela forma delicada que usou pra falar desse meu primeiro trabalho literário. Essa coleção foi feita com muito amor, dedicação e uma boa dose de coragem. Pisar num terreno novo nunca é fácil mas amo estar sempre recomendo e experimentando!

Os livros da Coleção Pluralidade estão disponíveis na Amazon, no Submarino, no Shopee e nas Americanas.

Mais informações no link da Bio

87 sem. Ver tradução

jollykidsacessorios Parabéns por tudo, vc faz tanto por todos merece tudo de melhor pra sua vida 🌟🌟🌟🌟🌟

87 sem. Curtida Responder Ver tradução

— Ver respostas (1)

professora_hilcarla Você merece, amiga! Boa alta! 🌟🌟🌟🌟🌟

87 sem. Curtida Responder Ver tradução

jeanejrartes Parabéns, orgulho e gratidão por ter conhecido vc

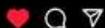
87 sem. Curtida Responder Ver tradução

tessyferreira_arte Só orgulho 🌟

87 sem. Curtida Responder Ver tradução

Ver insights

Turbinar publicação



509 visualizações

NOVEMBRO 20, 2021

Adicione um comentário...

Publicar

Indicações



vovofluxa Londrina Paraná Brasil

vovofluxa Indicação do livro da @kkkdiiverr
Só vemmmmm
#vovofluxa
#vovofluxa
60 sem · Ver tradução

profcrislaineis Amei a indicação! 🥰👍👍
60 sem · 1 curtida · Responder · Ver tradução
— Ver respostas (1)

alcantarateixeirafrancisca 🥰🥰🥰
60 sem · 1 curtida · Responder

tinin_histórias 🥰🥰🥰
60 sem · 1 curtida · Responder

porquinhogordo 🥰🥰🥰 Obrig Obrig 🐱🐱
60 sem · 2 curtidas · Responder
— Ver respostas (1)

costafreitaseliana 🥰🥰🥰
60 sem · 1 curtida · Responder

Curtido por hugô354r e outras 61 pessoas
JUNHO 30, 2022

Adicione um comentário... Publicar

Outras realizações culturais

- Coreógrafa do show de abertura do lançamento do carro Fiat Strada modelo 2004 em parceria com a Vale - 2004.
- Coreógrafa do Musa do Carnaval de Parauapebas de 2014 aos dias atuais.
- Parte integrante da equipe de organização dos Festivais de Dança 2009/2010, Festival de Cinema 2009/2010, Semanas da Cultura 2009/2010/2015.
- Mentora e organizadora do Concurso de Dança de Carajás – 2004/2009.
- Palestrante sobre Cultura Brasileira na Downtown Doral Charter Elementary School, Miami – FL.
- Bailarina no elenco artístico da Olimpíada Rio 2016 - Coreografia Asa Branca.
- Coreógrafa Aprovada no Disney Performing Arts para Dezembro de 2017.
- Coreógrafa/bailarina em apresentação filantrópica no Prêmio Brasil Usa em Orlando, FL, no ano de 2018 com objetivo de divulgar a cultura brasileira.
- Criadora e coreógrafa do grupo DÁDIVA com alunos com deficiência.
- Parecerista de projetos dos editais da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Sececrj).
- Vídeo premiado: ENQUANTO ISSO NA SALA VIRTUAL - Festival Up (www.festivalup.org) – Julho de 2020
- Premiação através da aprovação estadual na Lei Aldir Blanc no Pará na categoria Teatro com o trabalho Pietro e o Reino das Águas Claras em De que Cor eu sou? - pa-1958756313 – Dezembro de 2020
- Premiação no 1º Concurso Literário da Academia Parauapebense de Letras sendo 3º lugar na categoria Crônicas no Prêmio Valentim Silva Serra.
- Melhor Curta Metragem de Dança do Festival MovieRio 2022 - Votação Popular CADÊ MEU EU QUE ESTAVA AQUI - 2022

Fotos



Isabel
201



O monstro
214



Ele não sou eu
200

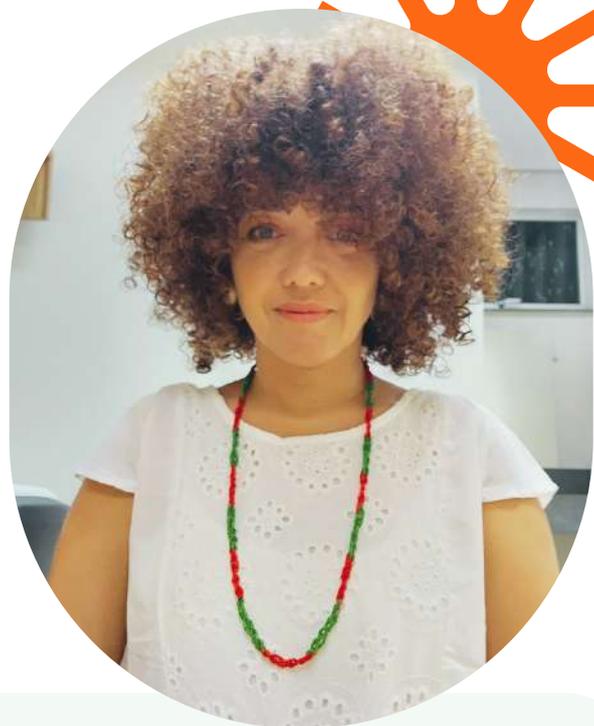


O Rei Lelo
215

Cartas de Recomendação

Para: Kissy Cristina do Carmo Ferreira
Oliveira

Nome artístico: Kiki Oliver



ÍNDICE DOS ANEXOS

- Carta de recomendação 1 - Trabalho de Arte em Escola
- Carta de recomendação 2 - Trabalho social - Prêmio Unicef
- Carta de recomendação 3 - Dança Inclusiva
- Carta de recomendação 4 - Ex-Aluno, Jogador de Futebol Internacional
- Carta de recomendação 5 - Ex-Aluna e Médica
- Carta de recomendação 6 - Prefeito de Parauapebas - Serviço Público
- Carta de recomendação 7 - Folclore e Olimpíadas 2016
- Carta de recomendação 8 - Trabalho voltado a mulheres
- Carta de recomendação 9 - Carnaval - Milton Cunha
- Carta de recomendação 10 - Internacional - Organização de eventos
- Carta de recomendação 11 - FIAT e VALE

Carta de Recomendação

Belo Horizonte/MG, 08 de maio de 2021.

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Sou Adirson José Ferreira, Licenciado em Matemática pela UNESP, Universidade Estadual Paulista de São José do Rio Preto – São Paulo.

No campo empresarial atuei na empresa Vale S/A como Analista Operacional Sênior e como Gestor de Projetos Estratégicos entre os anos de 2006 e 2015.

Hoje sou Coordenador Geral no COLÉGIO DOM BOSCO, onde faço acompanhamento das equipes de professores com o objetivo de orientá-los sobre o planejamento de aulas, assim como garantir a aplicação da metodologia adotada e didática adequada. Sou a pessoa responsável por dar feedbacks que garantam o desenvolvimento da equipe e a melhoria no processo de aprendizagem em sala de aula.

Dentro do Sistema Pitágoras de Ensino atuei como professor de Física, Matemática, Coordenador Pedagógico e Gestor de Processos Tecnológicos entre 1985 e 2006.

Foi nesse período que, em dois momentos diferentes, estive trabalhando com a Kissy Ferreira Oliveira. O primeiro deles foi entre os anos de 1990 e 1996, enquanto ela ainda era aluna e, posteriormente, entre os anos de 2002 e 2006, já como profissional.

Como aluna, Kissy era extremamente educada, amigável e responsável. Não tínhamos nenhum problema relacionado a indisciplina ou baixo rendimento acadêmico. Era extremamente disponível e estava sempre envolvida nas atividades que a escola propunha. Participava de vídeos institucionais, era uma das alunas que compunha o grupo que recepcionava os visitantes internacionais que a cidade recebia em função da atuação da então Companhia Vale do Rio Doce pelo mundo e fazia parte dos principais grupos de dança e teatro da escola. Nesta época já se destacava e mostrava o espírito de liderança que, depois, pude perceber, a acompanhou na vida adulta. Neste período ela já dava sinais de que as Artes Cênicas fariam parte de sua futura vida profissional.

Posteriormente em 2002 nos reencontramos. Ela, já formada, passou a atuar como professora de artes, dança e teatro no mesmo Colégio do Sistema Pitágoras de Ensino, em Carajás, onde fora aluna.

Já conhecendo a Kissy desde criança e sabendo da capacidade que tinha, vi na entrada dela no quadro de docentes do Pitágoras a possibilidade de revolucionar o ensino das artes no colégio. Conhecia bem o seu potencial criativo e sabia o quanto ela gostava de ser desafiada. Pedi que pensasse um projeto que contemplasse várias linguagens artísticas e com o qual todos os alunos, desde os mais criativos e capacitados até os menos desenvolvidos artisticamente se identificassem.

Eu estava certo de que Kissy apresentaria algo que fugiria do senso comum e desenvolveria um projeto inovador e abrangente, saindo de um modelo de ensino da arte, da dança e do teatro que é engessado e segregador, que contempla apenas os mais talentosos ou os que possuem um dom.

Foi assim que nasceu o projeto "Oficinas Culturais", idealizado de forma coletiva, com contribuições minhas enquanto coordenador e dela como professora. Ele abrangia as linguagens mais importantes para a realização de um projeto artístico, de forma que trazia todos os alunos para o trabalho. Esse projeto foi desenvolvido junto à minha coordenação e buscava agregar linguagens e habilidades em uma atividade que servisse de base para o desenvolvimento artístico escolar. Ele durou dois anos e funcionou com nove modalidades de diferentes áreas, sendo Kissy responsável por cinco delas:

- Teatro;
- Dança;
- Moda e figurino;
- Artes plásticas;
- Produção Cultural.

Com esse projeto a Kissy conseguiu envolver os mais diversos perfis de alunos no trabalho, de acordo com as suas habilidades individuais e distribuídos nas mais diversas funções de uma produção artística. O projeto contava com peças teatrais, cenários, figurinos e produção, todos totalmente pensados e produzidos pelos próprios alunos. Desenvolvê-los a partir de suas habilidades individuais e não os excluir por limitá-los a ter somente habilidades cênicas, criava um ambiente de participação, cooperação e sinergia tão grande e sadio que resultou no surgimento de uma comunidade entre os participantes. O projeto cresceu e os jovens passaram a se envolver de uma forma tão ativa, que essa comunidade passou a influenciar a escola como um todo, se tornando um movimento em que alunos de diferentes perfis e faixas etárias queriam participar. Os que participavam podiam escolher duas oficinas, dentre as nove oferecidas, que mais se encaixassem com seu perfil.

Foi interessante ver como a Kissy desenhou o projeto: cada macro evento da escola era subdividido em partes que cabiam a cada uma das oficinas desenvolver. Vimos que os alunos abraçaram o projeto porque se sentiram contemplados e atuantes, independentemente de terem habilidade cênica, de desenho ou coreográfica.

Como resultado tivemos apresentações teatrais e de dança em que a equipe de moda idealizou e confeccionou os figurinos, equipe de produção fez todo o processo de idealização do evento, levantando necessidades técnicas, de equipe e de logística, além de atuar no backstage, os artistas plásticos confeccionaram os cenários e os atores ou dançarinos executavam o que haviam ensaiado. Todas as equipes trabalhavam juntas desde o planejamento, passando pela produção, até a execução, de dois espetáculos que aconteciam sempre durante todo o ano. Enquanto coordenador, vi os espetáculos anuais darem um salto de qualidade em função da quantidade de alunos envolvidos e a paixão pelo trabalho que eles reconheciam como seu.

O mais valioso desse trabalho para nós, enquanto equipe do Colégio Pitágoras, foi ver que os alunos aprenderam a trabalhar em equipe e respeitando as suas diferenças individuais e as de cada um dos colegas. Quantas vezes víamos em nossas salas de atendimento alunos frustrados por não terem uma habilidade ou um dom, mas terem vontade de estar de alguma forma inseridos no processo artístico?

Kissy já realizava há quase vinte anos algo que é até hoje discutido nos fóruns de educação: a avaliação contínua e não pontual. Nesse processo não se via um indivíduo como o melhor por um resultado específico, mas sim o que foi conquistado e desenvolvido ao longo do projeto por cada um. Eles eram avaliados por meio da produção e prática de determinadas etapas de um projeto específico, sempre de forma contínua.

Até hoje recebemos retornos dos alunos que participaram das oficinas, muitos deles já como profissionais atuantes no mercado de trabalho, e que reconhecem que aquele projeto da época da escola foi fundamental para a formação das pessoas que são hoje.

Ter a Kissy no nosso corpo de professores promoveu para a Unidade Carajás do Grupo Pitágoras um ganho exponencial na qualidade de vida dos alunos e suas famílias, de acordo com os indicadores da escola, assim como na excelência dos serviços de educação prestados. Uma visão inovadora e alinhada com as necessidades mais atuais de nossos alunos, fez de sua atuação algo revolucionário e que marcou algumas gerações de alunos que tiveram o prazer de participar disso.

Trata-se de uma profissional que, por inúmeras vezes, provou seu potencial criativo, capacidade de liderança, habilidade intelectual, conhecimento profundo nas áreas de artes, dança, teatro e produção cultural, iniciativa e proatividade, poder de rápida adaptação perante uma barreira inesperada, um amplo poder motivacional sobre seus alunos através de um perfil de liderança inspirador e, para finalizar, sensibilidade extremamente apurada para lidar com pessoas e suas diferenças.

Sua capacidade criativa, como acima mencionada, além de imensa habilidade comunicativa são ímpares no processo de aprendizado de qualquer aluno, sendo certo que todas as habilidades serão aplicadas em solo americano, seja na criação de projetos, a fim de atender o público que se interessa pelas artes, seja por meio de aulas.

Assim como ocorreu com nossos alunos, não tenho dúvidas de que a Kissy executará um belo trabalho, buscando junto o sucesso contínuo daqueles que caminham com ela.

Entendo que com essas características ela poderá realizar qualquer trabalho que vise o bem-estar emocional, físico e social de pequenos, médios e grandes grupos comunitários onde quer que esteja.

Encontro-me à disposição para qualquer outro esclarecimento adicional.

Sinceramente,



Adirson José Ferreira
Coordenador Geral no COLÉGIO DOM BOSCO

 ferreiraadirson@gmail.com

 (+5594)99180 1210

 Rua Carioca, 618, apt. 402
Bairro Padre Eustáquio
Belo Horizonte/MG

Carta de Recomendação

Parauapebas/PA, 09 de maio de 2021.

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Sou Ana Isabel Mesquita de Oliveira, professora, psicóloga e política brasileira. Graduei-me em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1974. Trabalhei como professora universitária na matéria de Psicologia Social nas Faculdades de Educação e Cultura de São Caetano do Sul de 1976 a 1977, e fui psicóloga da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor entre 1977 e 1984. Presidi a Fundação de Ação Social e Cultural e o Conselho Municipal de Saúde de Parauapebas em 1984.

De fevereiro de 2007 a fevereiro de 2011, fui Deputada Federal pelo Pará eleita com 44.037 votos, o equivalente a 52,5% dos votos válidos do município de Parauapebas, principal base eleitoral do estado. Ocupei uma cadeira na Câmara a partir de fevereiro de 2007, tornando-me membro titular das comissões especiais de Exploração dos Recursos das Terras Indígenas, da Lei do Gás, e da Comissão Externa de Denúncia dos Abusos Sexuais de Adolescentes em Celas no Pará.

Na câmara baixa do parlamento brasileiro, integrei ainda as comissões de Educação e Cultura, a de Seguridade Social e Família e fui Procuradora-Adjunta da Procuradoria Especial da Mulher em 2009. Em 2011, a Presidente Dilma Rousseff nomeou-me Secretária Nacional de Políticas de Turismo onde permaneci até 2012. Entre 1997 e 2005 fui Prefeita do município de Parauapebas, onde está a maior mina de exploração de minério de ferro a céu aberto do mundo, a mina de Carajás, operada pela empresa Vale S/A.

Durante meu trabalho como prefeita conheci Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira, e foi com muita satisfação que soube que ela havia sido convidada pela então Presidente da Fundação de Ação Social (FASC), Sra. Creusa Vicente, para que ocupasse a vaga de professora de dança em um projeto novo que estávamos implementando e do qual esperávamos muitos bons resultados.

No ano de 2002, minha equipe, voltada para a arte e educação, criou o projeto Aprendendo a Ser Grande, que objetivava o desenvolvimento infanto-juvenil pela arte e desportos com crianças em situação de vulnerabilidade social advindas do Projeto Aconchego. Eram cerca de 200 crianças atendidas diariamente.

O Projeto Aprendendo a Ser Grande, por meio de suas oficinas de ballet, ginástica olímpica, teatro, marcenaria, dança contemporânea entre outros, trabalhava indiretamente o fortalecimento das relações interpessoais desses jovens, pois havia um entendimento, por parte da coordenação do projeto, que essa era a forma mais eficaz de iniciar um trabalho de resgate familiar, visto que o jovem possui um grande papel de comunicar e ensinar o que aprendeu.

Para isso, precisávamos dos melhores profissionais em cada uma das linguagens que seriam ensinadas. Nós queríamos que os jovens tivessem acesso ao que de mais qualificado tínhamos em nosso município e não tinha como não pensar na Kissy quando o assunto era dança. Já sabíamos do papel que ela realizava junto ao Grupo de Projeções Folclóricas Kuarup e no Colégio Pitágoras Carajás.

O trabalho desenvolvido por ela nessas instituições era amplamente conhecido pela qualidade entregue e pelo profissionalismo com que eram desenvolvidos. É importante que isso fique em evidência, pois era um consenso no cenário artístico e cultural de nossa região. Era nítida sua importância para o município de Parauapebas e, diante disso, a convidamos para fazer parte da nossa equipe.

Pudemos presenciar in loco o trabalho que ela realizava com os alunos. Era extremamente profissional, competente, com ampla capacidade técnica e habilidade artística. Além disso, seu método era muito didático e acolhedor. É preciso dizer que trabalhar com crianças e jovens em risco de vulnerabilidade social exige uma sensibilidade e uma capacidade de lidar situações adversas muito apuradas. Kissy trabalhava com seus alunos de uma forma que eles se sentiam seguros e receptivos e essa era a chave do sucesso do seu trabalho. Conseguir construir essa ponte era um dos maiores desafios do trabalho.

Kissy foi peça fundamental no desenvolvimento deste projeto visto que, além de já realizar um trabalho primoroso em Carajás nos projetos acima citados, ela era a única profissional formada e bacharel em dança da nossa região. Ela trouxe para o projeto através do trabalho corporal e artístico explorado pela dança contemporânea, coreografias que trabalhavam o empoderamento e o reconhecimento desse jovens, que se encontravam nas periferias, como peças fundamentais dentro da nossa sociedade.

O projeto alcançou um nível de destaque não só no município, mas também foi um dos vencedores do Prêmio Prefeito Amigo da Criança, concedido pelo UNICEF, colocando Parauapebas entre os 20 municípios do Brasil que se destacaram em ações sociais voltadas para crianças. Esse prêmio foi criado em 1996, e tem como objetivo buscar, mobilizar e apoiar tecnicamente os municípios na implementação de ações e políticas que resultem em avanços na garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

O UNICEF foi criado pela Organização das Nações Unidas em 1946, com o objetivo de promover os direitos e o bem-estar de crianças e adolescentes em 190 países e territórios. Estando presente no Brasil desde 1950 e conhecendo a história desta entidade, sabemos que ter um prêmio concedido pela UNICEF é motivo de orgulho para todo profissional.

Sabemos que sem a Kissy atuando na área da dança contemporânea a frente de um grupo grande de jovens, somando-se às outras linguagens e profissionais, não teríamos conquistado este prêmio.

Posteriormente, quando já era Deputada Federal, soube que Kissy integrava o corpo de funcionários públicos da Prefeitura Municipal de Parauapebas, agora como concursada. Recebi essa notícia de forma muito calorosa, visto que conheço a profissional há mais de vinte anos e sei da sua dedicação, integridade, inteligência emocional, capacidade técnica e profissionalismo, e sei o quanto ela pode colaborar para o crescimento cultural em qualquer lugar ou instituição na qual esteja.

Por esse motivo e por tudo que foi dito, é com muito prazer e orgulho que indico Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira tendo a certeza de que ela será uma profissional extremamente fundamental onde quer que esteja.

Acredito em sua capacidade gerencial, artística e criativa. A Sra., Kissy sempre leva seu trabalho muito a sério, executa tudo de forma muito correta, abraça as causas, não desiste dos objetivos nem perde o foco daquilo que se propõe a fazer.

Estou à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Atenciosamente,



Ana Isabel Mesquita de Oliveira
Deputada Federal pelo Estado do Pará

 belmesquitaa@gmail.com

 (+5594) 99193653

 Rua 138, Quadra 48, Lote 09 e
10, Apartamento 07
Beira Rio 2
Parauapebas/PA

Carta de Recomendação

Parauapebas/PA, 09 de maio de 2021.

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Sou Adriana Araújo Leão Mol, licenciada em Pedagogia, com habilitação para o Magistério na Educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, pela Universidade do Estado do Pará (UEPA - 2000). Possuo pós-graduações em nível de Especialização *latu-sensu* em Pedagogia Escolar, Supervisão, orientação e administração (UNINTER - 2013), Educação Especial e Inclusiva (FACIBRA - 2018), Atendimento Educacional Especializado-AEE (FCE - 2019) e Autismo (FCE - 2019). Possuo conhecimentos em EAA - Educação Assistida por Animais (UFRA - 2013/2014). Atualmente sou aluna do curso intervenção ABA para autismo e deficiência intelectual (Educação e Neurociência Treinamento Ltda. - CBI of MIAMI-EAD/2019-2021). Iniciei a especialização em Transtorno do Espectro Autista (TEA): Intervenções multidisciplinares em contextos intersetoriais (UEPA-2020-2022), e possuo ainda pesquisas em andamento desde o ano de 2015 na área da inclusão e tecnologia assistiva com foco nos recursos pedagógicos auxiliares a aprendizagem dos alunos com Transtorno do Espectro Autista - TEA, Deficiência Intelectual - DI e ou outras comorbidades. Sou concursada como Professora na Prefeitura Municipal de Parauapebas - PA (desde 1998) e lotada na Unidade Educacional Especializada Jonas Pereira de Melo (2015-2020) como gestora, coordenadora pedagógica I, formadora de AEE e professora do Atendimento Pedagógico integrado (API) para alunos com TEA e DI em diferentes faixas etárias.

Nesta carta falarei em nome da APAUT (Associação dos Pais e Amigos dos Autistas), associação de caráter assistencial e sem fins lucrativos com sede no município de Parauapebas/PA e que tem como objetivo assistir seus beneficiários desenvolvendo programas de amparo, ajuda, adaptação, reabilitação e inteiração social do autista de Parauapebas no estado do Pará. Dentro deste objetivo principal, a APAUT sempre busca parcerias que visam a integração social do autista por meio das práticas de esportes e atividades artísticas. Foi na busca de uma parceria na área cultural que chegamos à Kissy Ferreira, que é conhecida em Parauapebas como uma referência quando se fala em dança, teatro e produção cultural. Nossa parceria já dura dois anos através do Grupo de Dança Inclusiva Dádiva, que é formado por 10 bailarinos com alguma necessidade especial e que foram incluídos de uma forma prazerosa e agradável na dança.

A Kissy possui participação essencial no grupo, visto que além de ter sido a idealizadora do projeto, acumula as funções de coreógrafa e coordenação artística geral tendo desenvolvido o método específico de ensino além dos projetos de apresentações artísticas e divulgação do grupo.

Durante esse período em que vimos o desenvolvimento do trabalho artístico da Kissy, que transformou os alunos em artistas que experimentam, estudam, aprendem e divulgam sua arte através de coreografias e espetáculos, percebemos vários avanços cognitivos e uma ótima evolução dos bailarinos, não só nos aspectos que dizem respeito à dança, mas também ao desenvolvimento de diversas habilidades, que os auxiliarão para o currículo funcional e desenvolvimento de autonomia. Das principais habilidades observadas pelos profissionais da APAUT e pelos pais, destacamos: melhoria na coordenação motora, elevação da estima, um maior desenvolvimento da linguagem, ganho na interação social, diminuição na inibição, melhoria na postura corporal, aumento no poder de escolha e manifestação dos interesses, melhoria na gestão do tempo, ampliação da noção espaço temporal, melhoria no ritmo, desenvolvimento de autonomia, aumento da criatividade, ampliação dos interesses e vontade de trabalhar em equipe.

Kissy enfrentou o desafio de ir aos poucos, segurando a empolgação deles e canalizando aquela energia e alegria para o aprendizado. A ideia, desde a concepção do projeto, foi de formar uma companhia de dança inclusiva em que eles se apresentassem e fizessem parte de espetáculos de dança. A ideia sempre foi a parte artística; a função terapêutica que geralmente norteia esses projetos de arte inclusão seria uma consequência do trabalho realizado. O objetivo principal era vê-los se tornarem indivíduos completos artisticamente, mostrando às famílias e ao público em geral que são verdadeiros seres criativos e potencialmente prontos para expressarem emoções através da dança. Com o conhecimento técnico da Kissy enquanto Bacharel em Dança e sua experiência na área desde 2002, foi possível vê-los nos palcos de grandes eventos da cidade, como na Mostra Anual de Dança da Arte Vida Dança e Teatro e na competição artística Dança Parauapebas.

Ressaltamos ainda que essa parceria e avanços têm trazido benefícios não só para os bailarinos, como também para os familiares em geral que, a partir dos encontros semanais, relataram que a convivência entre eles, enquanto aguardavam na área de convivência, os ajudou a perceber os potenciais dos filhos, a alegria, a elevação da autoestima, autocuidados, dentre outros que, em consequência desses avanços refletiram diretamente na qualidade de vida e estrutura familiar. Os diálogos e a troca de experiências entre os pais e a profissional Kissy Ferreira fez com que um incentivasse o outro, encorajando e fortalecendo o trabalho em rede e a busca de novas parcerias que contribuíssem diretamente para o desenvolvimento de todo o grupo. A Kissy não poupa esforços para oferecer aos dez bailarinos o que há de melhor no mundo da dança por meio das mais diversas técnicas usadas neste trabalho, desde simples rodas de conversas, passando pela elaboração do método de ensino mais adequado, até chegar ao objetivo maior, que é o de sair do ensino especial para a inclusão artístico cultural de fato, mostrando que é uma profissional competente na área da inclusão, mostrando que é possível fazer este processo utilizando-se das técnicas aprendidas para o ensino regular da dança contemporânea, chegando aos resultados esperados na dança inclusiva.

Os avanços alcançados com esse trabalho, baseados na parceria com as famílias e no embasamento científico, pode mudar a vida dessas crianças e jovens, assim como das pessoas do seu convívio familiar e social. Com este trabalho vimos a forma mais pura da dança, onde corpos diferentes e singulares são levados em cada movimento à uma explosão de sua potencialidade móbil, independentemente de suas formas e restrições, fugindo de qualquer conceito tradicional de dança, onde corpos perfeitos e com execuções impecáveis, muitas vezes, são postos como o ideal desta arte.

Pelo excelente trabalho desenvolvido, pelos resultados tão notáveis e pelo ser humano que é, indicamos a profissional Kissy Ferreira Oliveira para qualquer trabalho que possa desenvolver, dentro ou fora do país. Acompanhamos e atestamos a sua luta para oportunizar aos portadores de necessidades especiais as condições exatas para que tenham acesso aos mesmos conteúdos artísticos propostos aos alunos regulares, promovendo sua participação plena, aplicando estratégias adequadas, através de um processo de ensino e aprendizagem centrado no desenvolvimento de capacidades e habilidades motoras, cognitivas, socioculturais e afetivas, evitando a exclusão ou alienação, utilizando a dança como uma ferramenta para o pleno exercício da cidadania.

Kissy reúne todas as habilidades necessárias para a realização de atividades artísticas para portadores de necessidades especiais. Busca, diariamente e à cada aula, estimular a cooperação como forma de aproximar as diferenças, elevando a autoestima de quem se sente diferente e fazendo com que, ao final, todos estejam vivenciando e comungando de uma mesma experiência. Esta cooperação está intimamente vinculada à comunicação, à confiança e ao desenvolvimento de habilidades positivas de interação social propiciadas pela profissional em questão.

Atenciosamente,



Adriana Araújo Leão Mol

Coordenação Pedagógica

 adrianaleaomol@gmail.com

 (+55 94) 981697565

 Rua H, nº320
Bairro União
Parauapebas/PA

Carta de Recomendação

Parauapebas/PA, 05 de agosto de 2021.

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Meu nome é Daniel Justino de Carvalho Luiz, tenho 27 anos e sou jogador de futebol desde os 14. Dentro destes 13 anos atuando na liga profissional, fui da categoria de base do Clube Atlético Mineiro, time de notoriedade em nosso cenário esportivo, detentor de 64 títulos estaduais, 05 títulos nacionais e 04 títulos internacionais, figurando entre os maiores clubes de futebol do nosso país. Permaneci no Atlético entre os anos de 2008 e 2011, onde aprimorei minhas habilidades e evolui enquanto jogador. Profissionalmente, atuei no Parauapebas Futebol Clube de 2014 a 2015, conquistando o título de Campeão Paraense na disputa do campeonato estadual de 2014. Entre os anos de 2016 e 2017 joguei no Águia de Marabá (2016), no Gavião Kykateje (2017) e no Tocantins Esporte Clube (2017). Em 2018 fui da equipe do Clube Atlético Paraense e do Cascavel Clube Recreativo, onde conquistamos o título de Vice-campeão Paranaense disputando o campeonato estadual de 2018.

Joguei pela equipe do Blumenau em 2019 e, neste mesmo ano, fui contratado para jogar em uma liga de futebol internacional, defendendo a equipe do KF Burreli, na Albânia, onde permaneci por 1 ano. Em 2020 voltei a jogar no futebol brasileiro, defendendo o time do Atlético Cajazeiras. Atualmente jogo pelo Campinense Clube, time do Estado da Paraíba onde conquistei o título de Campeão Paraibano, disputando o campeonato estadual de 2021. Cinco desses clubes onde atuei são constantes no Ranking Nacional de Clubes da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e disputam o Campeonato Brasileiro de Futebol, mas conhecido com "Brasileirão", que, neste ano de 2021, foi eleito pela Federação Internacional de Futebol, História e Estatística (IFFHS) como a terceira maior liga de futebol do planeta na década (2011-2020), ficando atrás apenas da La Liga, da Espanha e da Premier League, da Inglaterra. Tenho o privilégio de disputar durante a minha carreira um dos maiores campeonatos de futebol existentes.

Conheci a professora Kissy Ferreira no Colégio Pitágoras de Carajás, onde fui seu aluno nas disciplinas de Artes e Dança. As aulas que tive com ela tem total contribuição e influência na profissão que sigo hoje, e isso é inestimável. No decorrer das aulas de dança contemporânea havia um estudo de movimentos livres em que nós éramos conduzidos a realizar saltos, rolamentos, exercícios de equilíbrio, deslocamentos, deslizamentos e, por meio dessas técnicas, desenvolvi algo que é extremamente importante para o dia a dia de um jogador de futebol, o aumento da percepção do corpo no espaço.

Hoje, quando estou jogando e preciso de meus reflexos, velocidade, resistência e consciência corporal, percebo o quanto fui beneficiado com a técnica aplicada nas aulas da professora Kissy e como isso reflete em meu desempenho, facilitando a execução e criação de certas jogadas que viraram a minha marca em campo. Além dos movimentos e benefícios para o meu corpo, que com ela aprendi, gostaria de falar sobre algo que transcende tudo isso, que vai além da preparação física, que tem a ver com formação de pessoas, e que também aprendi durante as aulas da professora Kissy, que é o significado de INCLUSÃO. É importante destacar que em suas aulas todos eram exatamente IGUAIS. O trabalho era conduzido de uma forma em que todos conseguiam executar as coreografias e exercícios, superando seus desafios sem perder a motivação e sem sentir-se como alguém incapaz de estar ali. Independente do talento ou da habilidade mais ou menos desenvolvida, o ambiente criado nas aulas era para todo mundo, ao mesmo tempo que não deixava de desafiar e estimular o desenvolvimento de todos, era uma verdadeira experiência.

Nas aulas de artes, todos podiam fazer seus desenhos e se expressar à sua maneira, em um ambiente de colaboração e aceitação entre si. O respeito pelo próximo, sempre primordial em suas aulas, trago comigo até hoje. Tive a satisfação de reencontrá-la, já como jogador em algumas das minhas partidas pelo Parauapebas Futebol Clube time do qual descobri, posteriormente, que a professora Kissy era a primeira mulher sócio-fundadora, confirmando o espírito inovador que conhecemos em sala de aula. Finalizando esta carta, que faço como forma de recomendar Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira, digo que ela não formou atletas, médicos, engenheiros, advogados ou qualquer outro profissional, mas, homens e mulheres que, com os seus ensinamentos, estão fazendo a diferença no mundo de hoje, e isso é algo imensurável.

Me encontro a inteira disposição para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Atenciosamente,



Daniel Justino de Carvalho Luiz

Jogador de futebol / Meio Campo - Campinense
Clube

 daniel.c.ks@hotmail.com

 +55 31 9439-0916

 Rua Grajaú 130
Carajás - Pará
Cep: 68516-000

Carta de Recomendação

Parauapebas/PA, 29 de maio de 2021

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Meu nome é Danielly de Oliveira Vasconcelos, sou Médica, graduada pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), possuo o CRM-PA 14881. Sou pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e Pós-graduada em Nutrologia pela IPEMED, Instituto de Pesquisa e Ensino Médico.

Conheci a Kissy quando ainda era estudante do colégio Pitágoras em Serra dos Carajás, no estado do Pará e ela era professora. Ela foi minha professora de artes e de dança, e esse contato entre professora e aluna se deu durante todo meu ensino fundamental e médio. Eu sempre gostei de me envolver na área cultural, mas, antes de conhecer a Kissy, eu mesma não sabia da importância que isso teria no meu desenvolvimento físico e emocional. Kissy sempre foi uma profissional dedicada e a frente no seu tempo, sempre tentando fazer com que seus alunos se sentissem bem consigo mesmos e que desenvolvessem o melhor de si.

Como professora de artes, Kissy, em cada aula, fazia com que seus alunos explorassem sua criatividade e o seu próprio modo de enxergar aquilo que se passava ao seu redor. Kissy nunca nos deixou ficar alienados, fazia com que a gente conseguisse liberar nossa criatividade, imaginação, disciplina e autoconfiança, o que acabava refletindo nas outras matérias da escola. Kissy sempre ensinou que tem certas coisas que não precisam de talento, dentre elas, ensinou sobre respeito, pontualidade, educação, gratidão e ética. Como professora de artes, ela conseguiu abrir minha cabeça para inúmeras possibilidades e, conseqüentemente, para oportunidades, eis que dos ensinamentos da Kissy posso dizer que me tornei uma pessoa mais madura, leve e compenetrada naquilo que faço.

Como professora de dança, ela foi além. Ela conseguiu me mostrar que muito mais do que gostar de dançar, eu tinha um talento para isso. Antes de tê-la como professora de dança, eu já havia feito algumas outras modalidades com outros professores, e com isso pude perceber que o professor pode ser um grande influenciador ou um grande destruidor de sonhos. Ela foi influenciadora. Enxergou em mim o que eu não enxergava e trabalhou isso. Me mostrou que as habilidades precisam ser trabalhadas, que para se conseguir algo precisamos entender como funciona e, então, aperfeiçoar aquilo.

A dança me deu muito mais do que mobilidade corporal, me deu disciplina na vida. A dança me ensinou que eu preciso confiar em mim mesma, mas que para tudo dar certo, eu preciso ter confiança nas pessoas ao meu redor. A dança me ensinou que minha cor e meu sexo não diminuem minha competência. A dança me ensinou que para eu atingir um objetivo eu preciso trabalhar em cima dele. A dança me ensinou a não desistir de algo só porque não consegui de primeira. A dança me ensinou que por trás de toda beleza do palco, existe um trabalho duro nos bastidores. A Kissy me ensinou isso. Me ensinou a não somente escutar as batidas e a me movimentar da maneira certa, mas também de onde vem cada ritmo e toda a história por trás de cada um.

Kissy acreditou tanto em mim que me fez acreditar também. Aos comandos dela, participamos de algumas competições de dança, no qual tivemos várias vitórias. Todo o convívio e os ensinamentos que tive com ela, com certeza me fizeram ser um ser humano melhor e uma profissional melhor. Eu, hoje médica, precisei de toda essa disciplina para chegar até aqui, mas além disso, lido diariamente com pessoas, e porque alguém lá atrás me enxergou e me fez ser minha melhor versão, eu consigo enxergar os outros e ajudá-los também.

Depois de tudo que relatei nessa carta, recomendo a profissional Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira, estando certa de que ela é competente, habilidosa, e extremamente talento, sendo perfeitamente capaz de realizar qualquer trabalho que se propuser a fazer. Sei que ela será um ganho enorme para o país e para aqueles que estiverem ao seu redor, pois, como descrito acima, faz parte da sua natureza incentivar quem está por perto dela, faz parte da Kissy ensinar com amor e dedicação, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da dança e da arte, ou seja, um ganho duplo: físico e emocional.

Só tenho elogios a uma pessoa que teve um papel tão importante no meu crescimento. Sou testemunha dos benefícios que a Kissy é capaz de produzir e é com muito prazer que escrevo essa carta de recomendação.

Fico a disposição para qualquer esclarecimento.



Danielly de Oliveira Vasconcelos
Médica

 dany_olivas@hotmail.com

 (+5598) 98291-2154

 Avenida i, quadra 276, lote 2
Cidade Jardim
Parauapebas-PA

Carta de Recomendação

Parauapebas/PA, 13 de maio de 2021

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Sou Darci José Lermen, atual prefeito do município de Parauapebas no estado do Pará. Cursei Filosofia no Instituto Educacional Dom Bosco. Em 1990 cheguei a Parauapebas. Participei, nesta época, da Equipe de Educação Popular (EEPP), que criava possibilidades de crescimento para pessoas sem recursos através do estudo e do conhecimento. Fui aprovado em 1996 em um concurso público, realizado pelo Governo do Estado do Pará, para o cargo de professor, onde comecei a dar aulas para alunos do Ensino Médio, na cidade de Parauapebas. Em 1997, juntamente com outros companheiros, decidimos criar a Cooperativa dos Produtores Rurais da Região de Carajás (Cooper), com objetivo de ampliar a produção e a venda da produção local. Era 2004, participei da minha segunda disputa eleitoral. Nessa eleição obtive 32.132 votos, quase o dobro em relação ao segundo colocado. Em 2007, fui eleito presidente da Associação dos Municípios do Araguaia-Tocantins (Amat) e, neste mesmo ano, fui reeleito prefeito de Parauapebas com 38.905 votos, estabelecendo um período de 8 anos consecutivos como gestor do município. Em 2020 fui escolhido como prefeito de Parauapebas pela quarta vez, agora com 57.384 votos, representando 48,42% do total apurado.

Desde meu primeiro mandato, tenho o privilégio de ter a Kissy como funcionária pública. Seu início se deu em 2009, na recém-criada Secretaria de Cultura, que aqui chamarei de SECULT. Ao longo desses doze anos, a maior parte deles dentro da SECULT, ela participou diretamente da coordenação de quatro edições do FEMPA (FESTIVAL DE MÚSICA DE PARAUAPEBAS), cujo objetivo é valorizar e incentivar a criação musical, além de oportunizar visibilidade a novos talentos. Esse festival, inclusive, já faz parte do calendário cultural do município, estendendo assim sua importância para os circuitos estadual e nacional. Neste festival é notória sua capacidade de articulação e liderança, visto que é dela toda coordenação das equipes técnica e operacional, além das atrações artísticas.

Entre estas atrações já recebemos artistas como: Chico César, Oswaldo Montenegro, Lia Sophia e Alcione. Kissy participou ainda da equipe técnica de realização do FESTIVAL DE CINEMA DE PARAUAPEBAS, conhecido como CURTA CARAJÁS, que tem por finalidade promover a democratização da produção audiovisual, por meio da divulgação, exibição e premiação de obras de curta-metragem nacionais, além de incentivar as discussões e a formação de plateias, oferecendo debates, palestras e oficinas aos participantes. Este festival foi criado em meu primeiro governo, assim como o FESTIVAL DE DANÇA DE PARAUAPEBAS, cujo Kissy era diretora geral.

Ela organizou toda a estrutura deste festival que, em sua primeira etapa, contava com mostras artísticas e competitivas, Workshops e rodas de conversa. Outra etapa por ela coordenada, se tratava da mostra competitiva com trabalhos inéditos e autorais das companhias de dança de todo estado. Graças a esse projeto idealizado por Kissy Ferreira, uma bailarina local, chamada Mariana, teve a oportunidade de ganhar uma bolsa na Cia de dança Lamon Dance, pertencente a uma das artistas convidadas, a professora Monica Proença, que fica em Vancouver, Canadá.

Outro evento do qual Kissy participa como colaboradora técnica é o FESTIVAL JUNINO JECA TATU, que se tornou um dos maiores festivais juninos do estado do Pará, recebendo até 15 mil pessoas em cada noite de evento. Mais recentemente, Kissy participou da organização do projeto intitulado CULTURA EM MOVIMENTO, que foi criado pelo corpo técnico da SECULT, onde, atualmente, ela atua como Coordenadora de Projetos.

Esse projeto é parte do Programa Municipal de Cultura, Educação e Cidadania – Escola de Arte e Cultura de Parauapebas, que foi criado para atender demandas votadas pela sociedade civil em Fóruns e Conferências Municipais de Cultura e pensado como um projeto cultural municipal a ser implantado nos Distritos Administrativos da zona urbana e zona Rural. O Projeto Cultura em Movimento será, ainda em 2021, um empreendimento social e que servirá como instrumento de democratização e acesso dos munícipes a ações de arte-educação (artes visuais, artes cênicas, música, Literatura), de difusão e intercâmbio cultural (exposições, culminâncias) e oportunidade de geração de trabalho e qualificação aos entes e agentes culturais que aderirem ao programa.

A gestão do programa requer pessoas que transitem facilmente entre a gestão pública e a cultural e, por isso, Kissy, que possui cerca de sete níveis superiores em ambas as áreas, é a pessoa ideal para realizar a coordenação deste projeto. Sua responsabilidade será o acompanhamento e monitoramento dos resultados do projeto, tendo como base a sua ampla experiência em assessoria pedagógica para projetos culturais.

Outros setores da administração pública, além do cultural, tiveram o prazer de contar com Kissy em suas equipes técnicas, são eles: Secretaria da Mulher, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Administração, que a fizeram conhecer e entender os tramites inerentes a cada um deles, fazendo dela, enquanto servidora pública, extremamente apta a pensar, gerir e realizar projetos na área cultural, educacional e social da esfera pública.

A formação técnica em administração pública e em diversas áreas culturais é, a meu ver, seu grande destaque no serviço público, tornando-se seu maior diferencial neste meio. Kissy Ferreira é, sem dúvidas, um grande trunfo que a Prefeitura Municipal de Parauapebas possui. Extremamente qualificada, dedicada e apta a estar em diversas áreas de acordo com a necessidade da gestão pública. Seu perfil é o de sempre realizar as tarefas delegadas, ou aquelas por ela criada, de forma proativa, sem esperar que as coisas aconteçam por si só, mostrando paixão pelo que faz, propondo alternativas e sugerindo novos caminhos, com ampla habilidade para motivar as pessoas e mantendo a humildade para reconhecer que não é detentora de todo o conhecimento.

Kissy é definitivamente uma grande profissional, que além da parte artística e criativa que possui de forma inata, conta também com extrema habilidade de liderança e gerência, como descrito acima. Além do trabalho que desenvolve em sua escola de dança, a "Arte Vida" e do projeto que hoje lidera junto a "Cia. Dádiva", voltado para pessoas portadoras de necessidade especiais, a Kissy é capaz de organizar projetos com muita maestria. Tudo o que ela desenvolveu para a parte cultural do município de Parauapebas foi elogiado pela população - desde as atrações até a logística e organização do evento. É uma profissional da qual tenho muito orgulho de ter por perto. Kissy sempre ouve o que todos os colaboradores têm a dizer, aceitando sugestões e reconhecendo que o trabalho em equipe é um dos elementos essenciais para o sucesso de cada um dos membros. Tudo é feito com muita atenção aos detalhes, pautado em sua capacidade apurada de modificar e transformar. Se expressa sempre de forma clara, precisa e harmoniosa com seus colegas de trabalho, unindo esforços para um mesmo propósito. Destaco ainda sua inteligência emocional que a deixa preparada para superar e suportar adequadamente as adversidades que constantemente surgem na esfera pública.

Diante de minhas considerações, não teria justificativas para não recomendar Kissy Ferreira Oliveira tendo a absoluta certeza de que ela contribuirá muito em qualquer projeto ou atividade em que esteja envolvida.

Atenciosamente,

Fico a disposição para qualquer esclarecimento.

Darci José Lermen
Prefeito de Parauapebas - 2021-2024

 darci.lermen@parauapebas.pa.gov

 +55 94 3346 1005

 Morro dos Ventos, quadra
Especial s/n
bairro Beira Rio II
Parauapebas - Pará

Carta de Recomendação

Parauapebas/PA, 01 de maio de 2021

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Sou Eleonora Gabriel e redijo esta carta em favor de Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira.

Sou Doutora em Artes PPGARTES - Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2017. Mestre em Ciência da Arte pelo Instituto de Arte e Cultura da Universidade Federal Fluminense, 2003. Especialista em Folclore Brasileiro pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1984. Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1978. Sou professora associada da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro desde 1980 nos cursos de graduação em Educação Física e licenciatura/bacharelado em Dança, assim como da pós-graduação em Dança Educação. Sou pesquisadora da cultura popular brasileira, além de coordenadora e diretora artística do projeto acadêmico Companhia Folclórica do Rio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, grupo representativo desta instituição na pesquisa, ensino e extensão sobre danças e folguedos populares brasileiros desde 1987. Consultora da Escola Bilíngue de Formação de Professores Indígenas do povo Ticuna-AM, na área de Educação Física, pelo MEC (trabalho em campo e construção do currículo da área, 1998, 2001 e 2002). Pesquisadora incluída no Cadastro Nacional de Folcloristas da Comissão Nacional de Folclore/IBECC/UNESCO.

Fui vencedora, em 2007, do prêmio de Cultura Popular Mestre Duda, promovido pelo MinC, antigo Ministério da Cultura, junto a Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, como grupo institucional de referência em ações relativas a culturas populares.

Coreógrafa convidada pelos Comitês Internacionais para criação de segmentos das Cerimônias dos três Jogos Mundiais no Brasil: Abertura Pan2007, Encerramento Copa do Mundo 2014 e Encerramento da Olimpíadas 2016.

A Kissy Ferreira foi minha aluna no curso de Bacharelado em Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro de 1997 a 2002. Depois, tivemos o prazer de nos reencontrarmos quando ela fez parte do casting artístico da cerimônia de encerramento das Olimpíadas Rio 2016 e do "Festival Folclorando" em 2020. Nossa identificação foi imediata, uma vez que, ao contrário das outras alunas que vinham do balé clássico, jazz e contemporâneo, ela era a única que tinha sua história na dança originária no estilo popular.

Em pouco tempo ela se mostrou interessada em aprender mais sobre a cultura popular, não só através das disciplinas da grade curricular do curso de Bacharelado em Dança, como também através dos ensaios da Companhia Folclórica do Rio, onde sua

colaboração foi de grande enriquecimento, principalmente, nas danças folclóricas do norte do país, sua especialidade.

Convidei Kissy para dinamizar um curso de danças do Pará como Carimbó, Siriá e Lundu para este grupo. Foi um sucesso e esses ensinamentos ajudaram a montagem de espetáculos que já foram apresentados em vários estados do Brasil e em países como Colômbia, Argentina, México, Itália e Polônia.

Naquele tempo, Kissy já demonstrava ser uma pessoa dedicada à arte de aprender e ensinar, dificilmente se tornaria uma profissional que ficaria parada no tempo. Pude ter essa certeza quando fui convidada pelo Comitê Olímpico Internacional a coreografar os segmentos de danças populares brasileiras nos Jogos Mundiais no Brasil: Abertura PAN 2007, Encerramento da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíadas de 2016. Para minha surpresa, fui informada pela organização que um grupo de dança se deslocaria do Pará para o Rio de Janeiro para participar do casting da Cerimônia de Encerramento da Olimpíada Rio 2016. Isso já seria incrível por si só. Ver artistas que estavam a mais de 3.000km de distância dispostos a se deslocar para participar deste evento, era um presente para mim. Quando vi que a responsável pelo grupo em questão era aquela aluna que conheci lá na UFRJ, entendi o motivo de tanta dedicação.

Para ela nunca existiu distância ou dificuldade que a impedisse de realizar grandes feitos. Reencontrei a Kissy, agora uma profissional muito competente que fazia um trabalho admirável na área do Folclore. Minha confiança nela enquanto profissional e bailarina foi tão grande que coloquei cada par da sua companhia como uma das quatro frentes da coreografia, ou seja, de qualquer lado do Estádio do Maracanã sempre haveria um casal da companhia dela à frente do corpo de baile, guiando o restante dos bailarinos. Em função do tempo e da distância, eles retornaram ao Pará após aprender a coreografia e passaram a ser ensaiados pela própria Kissy. No dia 21 de agosto de 2016 o mundo inteiro assistiu ao espetáculo da dança popular, ao som da música "Asa Branca", um hino do Nordeste do Brasil, que tive a honra de coreografar e que foi executado por mais de quatrocentas pessoas, inclusive os dançarinos paraenses orientados por Kissy. Só no Brasil, a cerimônia de encerramento foi vista por cerca de 24 milhões de pessoas. Esse número sobe para cerca de 3 bilhões de pessoas quando se pensa em nível mundial.

O tempo não para e, no ano de 2020, organizei junto a Companhia Folclórica do Rio -UFRJ, o "Festival Folclorando" - Edição 20 anos. Este evento, presencialmente, recebe por volta de 800 crianças e adolescentes na Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, dançando e cantando as culturas populares. São trabalhos desenvolvidos na rede municipal de ensino, rede privada, projetos sociais e outros, dando acesso a esses pequenos artistas ao conhecimento de uma universidade pública e a possibilidade de assistir outros meninos e meninas trazendo a brasilidade em seus corpos. Em tempos de pandemia, este grande encontro teve que ser virtual, mas com a possibilidade de transformar o "Festival Folclorando" em um festival Internacional que contou com grupos do México, da Polônia e de Portugal. Dentre as inúmeras participações brasileiras, o estado do Pará foi, mais uma vez, representado pela Kissy, sua família e companheiros de pesquisa. Foi uma linda participação!

Como professora universitária há 41 anos, conhecemos muitos jovens alunos com um potencial diferenciado. Posso afirmar que a Kissy, uma dançarina curiosa, se transformou numa profissional sedenta em pesquisar e divulgar as danças do Brasil.

Nossos caminhos foram se cruzando naturalmente e fico feliz de ter tido a oportunidade de conhecer uma pessoa bonita, excepcional, profissional e competente, que leva a cultura brasileira para todos se sensibilizarem com este patrimônio cultural, artístico e social de riqueza infinita, por meio das danças populares brasileiras.

Baseando-me em tudo que relatei nesta carta, recomendo a profissional Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira, tendo em vista que ela é competente, conhecedora da cultura popular do nosso país, extremamente integradora e que traz no seu trabalho o espaço para que todos os corpos possam dançar independente de origem, raça, características físicas, habilidade e técnicas.

Atenciosamente,



Eleonora Gabriel
Doutora em Artes

 lolafolc@gmail.com

 (+5521) 99335-8792

 Rua Paula Matos 211
Santa Teresa
Rio de Janeiro/RJ

Carta de Recomendação

Parauapebas/PA, 25 de abril de 2021

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Permitam-me uma breve apresentação pessoal. Me chamo Joelma de Moura Leite, sou economista (Universidade Federal do Piauí - 2002), pós-graduada em Finanças e Controladoria (Centro Universitário Internacional/UNINTER - 2011), assim como em Gestão Pública (Universidade Federal do Pará - 2015).

Fui assistente de compras e contratação, no setor de suprimentos da empresa Vale S/A, multinacional líder no mercado de commodities minerais, internacionalmente conhecida, no período de 07/2003 - 12/2004.

Fui a primeira Secretária da Secretaria da Mulher de Parauapebas (SEMMU). Esta secretaria foi a primeira deste segmento no Estado do Pará. Nesse período, que compreendeu os anos de 2005 a 2012, implantei toda a rede de atendimento à mulher vítima de violência, através das seguintes instituições: Centros de Referência para Mulheres, onde é realizado atendimento psicossocial e orientação jurídica às mulheres vítimas de violência; Casa Abrigo para mulheres, local seguro e com endereço sigiloso para recebimento e acolhimento de mulheres e filhos em risco de morte; Casa da Mulher, onde são realizados cursos profissionalizantes gratuitos para mulheres vítimas de violência que decidiram romper o ciclo de violência e obter uma profissão para torná-las independentes dos agressores; Defensoria da Mulher, que presta assistência jurídica gratuita para mulheres vítimas de violência. (Recentemente mudou de nome para Centro de Assistência Jurídica às Mulheres).

No ano de 2012, fui aprovada no concurso público para o cargo de economista na Prefeitura Municipal de Parauapebas/PA.

Entre os anos de 2015 e 2020, fui eleita vereadora com 1720 votos, conquistando não só o título de mulher com o maior número de eleitores como fui a 7ª candidata mais votada da cidade e do partido pelo qual eu concorria, dentre os vinte e três candidatos que concorreram em chapa pura, ou seja, sem nenhuma coligação com outros partidos. Nesse período elaborei diversos projetos de lei e indicações. Dentre eles:

- A lei que proíbe o ingresso ou continuidade de agressores condenados pela Lei Maria da Penha no serviço público municipal.

- A Lei Parauapebas Contrata Aqui, que prioriza contratação de mão de obra local em porcentagem definida em lei, com uma serie de critérios, visto que muitas empresas instaladas no município de Parauapebas traziam mão de obra de fora, o que contribuía para o desemprego em nossa cidade.
- Indiquei a criação da lei que pune pessoas que promovem queimadas urbanas, o que contribui para o aumento de doenças respiratórias em épocas quentes.
- Participei ativamente como relatora da Comissão de Assuntos Relevantes (CAR), que trabalhou para reverter a queda na arrecadação municipal em relação ao índice cota-parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Pará (SEFA-PA), questionando a forma de cálculo e provando que havia um erro, o que elevou a taxa de arrecadação de 11% para 19%, quantia significativa para o nosso município.
- Fui membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) como relatora, no processo contra a empresa Vale S/A, que trabalhou a nível nacional, fornecendo informações para embasamento da mudança da lei da Contribuição Financeira sobre Exploração Mineral (CFEM), que elevou a arrecadação municipal de 20 para 80 milhões de reais.

Também fui candidata a deputada federal obtendo mais de 18 mil votos, sendo a candidata mais votada da cidade de Parauapebas no ano de 2018.

Hoje atuo como servidora pública, trabalhando no Departamento de Arrecadação Municipal, no julgamento de processos administrativos dos contribuintes. Além disso, também sou empresária, proprietária de uma clínica de estética, gerando empregos em nosso município.

Feita minha apresentação pessoal, vamos ao momento em que conheci a Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira, que nesta carta chamarei apenas de Kissy.

O período em que trabalhei na empresa Vale S/A, em Carajás/PA, coincide com o período em que ela trabalhava nesta mesma cidade, no ambiente cultural, tanto no Colégio Pitágoras, rede de ensino com unidades em todo o país, onde dava aula, quanto à frente do Grupo de Projeções Folclóricas Kuarup, que era patrocinado e mantido pela Vale S/A. Nessa época ela já era a maior referência em dança e teatro que tinha na região, e isso era de conhecimento de todos.

Em Parauapebas existe o Encontro da Mulher, evento cultural, lúdico e esportivo, que já se tornou Patrimônio Cultural e Imaterial de Parauapebas e do Estado do Pará. Trata-se de um evento de grande porte, realizado pela Secretaria da Mulher, que movimenta mais de 5 mil mulheres em uma programação que acontece durante todo o mês de março. Eu coordenei este evento por 8 anos. Em minha gestão, implantei atividades sociais como distribuição de alimentos e palestras educativas, além de estender as atividades para a zona rural do município. Para realizar um evento desta magnitude eu precisava de uma equipe multidisciplinar. Nós possuíamos psicólogas, administradoras, advogadas e assistentes sociais, mas faltava alguém que fosse referência na área cultural.

Foi na busca por essa profissional que, em fevereiro de 2011, Kissy veio até mim dizendo que, desde 2009, também era funcionária pública na Prefeitura Municipal de Parauapebas e que buscava uma secretaria onde pudesse atuar na sua área. Neste momento a trouxe para a Secretaria da Mulher (SEMMU) e a tornei parte de nossa equipe, pois sabia do seu potencial de planejamento, execução e gestão de pequenos, médios e grandes eventos culturais, o que seria fundamental para a elevação técnico-artística do trabalho que desenvolvíamos.

Com o tema “A Mulher por trás da Letras”, Kissy começou a pensar juntamente com a equipe toda a produção da Semana da Mulher, desde as provas da Gincana Cultural e suas etapas, até as reuniões com as participantes das equipes. Foi dela, ainda, a escolha da música tema do evento. A música se chamava O Homem Falou, interpretada pela cantora Maria Rita. Essa escolha demonstrava que Kissy estava totalmente alinhada ao principal objetivo deste evento, que era o empoderamento feminino, mostrando sua capacidade e sensibilidade artística. Essa música marcou o evento e seus momentos mais emblemáticos.

“E é prá chegar
Sabendo que a gente tem
O sol na mão
E o brilho das pessoas
É bem maior
Irá iluminar nossas manhãs
Vamos levar o samba com união
No pique de uma escola campeã
Não vamos deixar
Ninguém atrapalhar
A nossa passagem...”
(O Homem Falou...)

Foi realizada uma grande programação, homenageando mulheres que têm história em âmbito mundial, e mais uma vez o movimento cresceu e se transformou num dos maiores exemplos para outros municípios. Kissy coordenou a realização de uma gincana cultural, dividida em equipes que mobilizaram mulheres de toda a cidade buscando dar visibilidade efetiva à luta pela igualdade de gênero, estimulando as munícipes a conhecerem mais sobre seus direitos e a rede de atendimento às mulheres em Parauapebas.

Com seu conhecimento extenso na área cultural, não faltou apresentações culturais e shows com artistas locais, além de várias atividades como treinamentos, passeio ciclístico das mulheres, campanha solidária e a já tradicional marcha das mulheres.

Foi, com certeza, uma grande programação. A coordenação da Kissy no evento trouxe um aprimoramento técnico e artístico exponencial, principalmente quando comparado ao mesmo evento nos anos anteriores.

Passada a Semana da Mulher, desloquei a Kissy para outro projeto, o MovimentAção, que tinha o objetivo de trabalhar a dança, o teatro e a ginástica com mulheres que eram acolhidas em nossa rede de atendimento à mulher vítima de violência. A ideia era que essas mulheres tivessem acesso, através da arte, a uma recuperação e elevação de sua autoestima, bem-estar, felicidade emocional e equilíbrio psicológico.

Com a coreografia "Beatriz", 10 alunas do curso de dança foram, junto com a coreógrafa Kissy, participar do III Festival de Dança de Parauapebas. Este evento foi realizado pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult), em parceria com o Seminário Internacional de Dança de Brasília, contando com a participação de coreógrafos do Brasil e do Canadá. Kissy mostrou empenho e técnica ao transformar mulheres de origem humilde, que nunca haviam feito aulas de dança e que vinham de uma situação de vulnerabilidade e, em muitos casos, de violência doméstica, em bailarinas aptas a participarem de um evento desta magnitude.

Seguindo neste mesmo projeto, ela transformou uma dificuldade em uma grande virada, mostrando que é uma profissional criativa e com uma sensibilidade apurada, que trabalha a cultura sempre alinhada a outros eixos disciplinares.

Como sabemos, na área pública há uma burocratização de processos que muitas vezes nos levam a retardar ou até mesmo cancelar projetos. No projeto de ginástica enfrentávamos essa dificuldade no processo de compra dos materiais voltados para a prática desta atividade. Kissy não desistiu ou desanimou. Ela reescreveu todo o projeto e nos apresentou algo que vejo como ponto alto do nosso trabalho juntas, propondo que o nosso espaço de exercício físico fosse montado a partir de equipamentos naturais, reciclados e reutilizáveis. Estando nós no meio da Floresta Amazônica e sabendo que a sustentabilidade pode fortalecer o planeta Terra, incluindo fauna, flora e atmosfera, aceitei de pronto a ideia e o conceito, que teriam como base as práticas de conduta ecologicamente corretas aliadas ao ganho de vigor e saúde.

Ao propor isso, Kissy nos garantia atividades similares àquelas encontradas nas academias de ginástica comuns, como estepe, abdominal e musculação, porém, os materiais utilizados na realização dos exercícios seriam não só inovadores como também acessíveis, mostrando para as alunas que elas poderiam se exercitar em qualquer lugar e com o que tivessem em suas casas. Os cabos de vassouras eram usados para agachamentos, garrafas plásticas de 500 ml preenchidas por água e areia foram transformadas em halteres, além dos elásticos, espumas, colchonetes e bolas de tênis que eram peças essenciais para a montagem dos equipamentos de ginástica. Realizar exercícios físicos com materiais reciclados foi uma excelente opção não só para sanar a morosidade que o processo licitatório de compra desses materiais nos traria, como também para contribuir para que essas atividades não causassem qualquer tipo de dano ambiental enquanto traziam qualidade física e emocional para as participantes. Dessa forma, ainda pudemos deslocar a verba pública que seria usada na compra desse material para o fortalecimento orçamentário de outro projeto voltado às políticas públicas da nossa secretaria.

Dito tudo isso, finalizo dizendo que Kissy tem um grande talento e habilidades únicas, e nunca desiste diante dos empecilhos, muito pelo contrário, ela sempre busca usar sua criatividade para encontrar novas possibilidades para solucionar os problemas e para criar projetos.

Ela é uma profissional diferenciada, visto que reúne conhecimento técnico em áreas diversas e complementares, e é por isso que a recomendo enquanto profissional, não tendo dúvidas de que sua bagagem de experiências, seja na área da administração, da produção cultural, da dança ou do teatro, serão de grande importância.

Quaisquer dúvidas estou à disposição para melhores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Joelma de Moura Leite
Economista e Gestora Pública

 ljoelmajml@hotmail.com

 (+55 94) 99269-3456

 Avenida A, quadra 35, lote 22,
Cidade Jardim
Parauapebas - Pará

Carta de Recomendação

Rio de Janeiro/RJ, 01 de maio de 2021.

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Me chamo Milton Reis Cunha Júnior. Me graduei em Psicologia na Universidade Federal do Pará (UFPA) em 1982. Sou mestre em Letras (Ciência da Literatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), formado em 2006; Doutor em Letras (Ciência da Literatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), formado em 2010; PHD em Linguística, Letras e Artes, formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2017; atualmente curso meu segundo Pós-doutorado no Fórum de Ciência e Cultura do Museu Nacional da UFRJ. Tenho experiência na área de Educação, Televisão, Rádio e Carnaval, com ênfase em Artes e narrativas Culturais. Apresento vasta experiência internacional em espetáculos de entretenimentos.

Sou ainda pesquisador-orientador do grupo de pesquisa Observatório de Carnaval do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - OBCAR/UFRJ. Em 10 de agosto de 2009 fui nomeado, pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, membro do Conselho dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, bissexuais, Travestis e Transexuais do estado do Rio de Janeiro (CE-LGBT-RJ). Fui outorgado com a Medalha e o Diploma Legislativo do Mérito José Clemente Pereira pela Câmara Municipal de Niterói. Sou professor das disciplinas "Comunicação e Expressão Humanas", "Linguagem Visual e Estética", "Projeto para Gestão Carnavalesca" e "História da Arte" no Curso Politécnico de Gestão de Festas e Eventos Carnavalescos da Universidade Estácio de Sá, além de Professor das aulas do Módulo "História da Moda e Indumentária (Suméria até Século XIX)" na Pós-graduação de Moda da Universidade Veiga de Almeida.

Sou membro sócio da SBAT - Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, admitido em 1991, além de sócio efetivo do sindicato dos artistas e técnicos em espetáculos do Estado do Rio de Janeiro, admitido como ator/diretor em 20 de julho de 1989. Publiquei o livro CARNAVAL É CULTURA: POÉTICA E TÉCNICA NO FAZER ESCOLA DE SAMBA, em 2015, pela Editora SENAC. Também publiquei o livro O BRASIL É UM LUXO, TRINTA CARNAVAIS DE JOÃOSINHO TRINTA, em 2008, pela CBPC/ AXIS PROD. E COMUNICAÇÃO. Em 2013 recebi a Medalha Tiradentes da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Em 2006 recebi o Título de Conselheiro Consultivo Emérito do Instituto do Carnaval da Universidade Estácio de Sá. Em 2002 recebi os prêmios Estandartes de Ouro O Globo de Melhor Enredo, Melhor Ala das Baianas e Melhor Comissão de Frente. Em 2003 recebi o prêmio Estandarte de Ouro O GLOBO como o Melhor Enredo, Melhor Samba Enredo e Melhor Porta Bandeira do Carnaval daquele ano.

Sou comentarista de Carnaval da Rede Globo de Televisão. A TV Globo é uma rede de televisão comercial aberta brasileira com sede na cidade do Rio de Janeiro. É assistida por mais de 200 milhões de pessoas diariamente, sejam elas no Brasil ou no exterior. É a segunda maior rede de televisão comercial do mundo, atrás apenas da norte-americana American Broadcasting Company (ABC), sendo que alcança 98,56% do território brasileiro, cobrindo 5.490 municípios e cerca de 99,55% do total da população brasileira. A emissora é também uma das maiores produtoras de telenovelas do mundo. É parte da Globo um dos principais conglomerados de mídia do planeta, incluindo além dos canais abertos, jornais físicos e digitais, editoras e revistas, emissoras de rádio, plataformas de streaming, entre outros. Ao todo, possui 122 emissoras próprias e afiliadas, além da transmissão no exterior pela TV Globo Internacional e de serviço mediante assinatura no país.

O carnaval do Brasil é a maior festa popular do país. A festa acontece durante os quatro dias que precedem a quarta-feira de cinzas (início da Quaresma). A indústria do carnaval, o nome dado ao conjunto de atividade para produção de fantasias, adereços, e materiais para os carros alegóricos, movimentou cerca de 6,25 bilhões de reais e gerou mais de 20 mil empregos em 2018. Só as escolas de samba do grupo especial gastam cerca de 100 milhões de reais em matéria-prima — sem contar salários e serviços — para pôr seu enredo na avenida. E foi exatamente graças a essa festa que conheci a Kissy Ferreira. Recebi seu contato porque ela estava organizando o 1º Seminário de Carnaval que pretendia discutir a importância deste evento na economia, no turismo e na cultura de Parauapebas, município de 200 mil habitantes que fica no meio da Floresta Amazônica no estado do Pará, onde eu, inclusive, nasci.

Me surpreendi positivamente com o convite visto que partiu de uma produtora cultural de uma cidade do interior do país e que fica geograficamente distante dos grandes centros onde o carnaval acontece de forma intensa. Ao conversar com a Kissy Ferreira percebi que o projeto dela era audacioso e inédito, mostrando que ela era uma profissional que enxergava a festa popular como produto turístico, um movimento agregador social na cidade, gerador de renda e preservação cultural. Nos encontramos pessoalmente em Parauapebas, em fevereiro de 2020, já para o início do evento. O que pude ver como destaque, já no início, foi que Kissy possuía uma grande experiência na área da Produção Cultural, levando em conta a estrutura do atendimento prestado no tocante ao trabalho, assim como todas as minhas solicitações eram atendidas com uma entrega maior do que a demandada por mim, superando minhas expectativas iniciais. Não houve qualquer contratempo. Foi interessantíssimo ver o movimento do “povo da floresta”, como os chamei, para manter as raízes de alegria e celebração. Chegando lá soube que Kissy organizou, além do 1º Seminário de Carnaval, oficinas de Samba no Pé, Percussão, Gafieira, ministradas respectivamente por Dayana Pires e o mestre Formigão da escola Acadêmicos do Grande Rio, do Rio de Janeiro e Tessy Ferreira juntamente com seu parceiro Fábio Brito, coreógrafos da Arte Vida Dança e Teatro de Parauapebas. Aconteceu ainda um Concurso de Marchinhas e Arrastão Cultural, envolvendo a comunidade e incentivando a produção artística nos mais diversos segmentos.

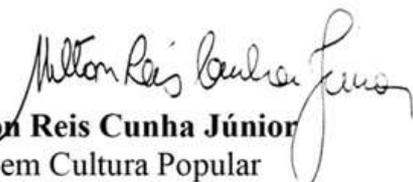
Pude perceber o respeito da comunidade, das autoridades e dos colegas de profissão pelo trabalho realizado pela Kissy Ferreira. Foi um grande ganho pessoal ver o empenho dela para realizar o projeto. Levando em consideração todo projeto do carnaval desde o seu lançamento, passando pelas oficinas, o seminário e findando nos quatro dias de folia, a programação contou com um público estimado de 60 mil pessoas.

A organização do evento realizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Parauapebas e coordenada por Kissy Ferreira foi extremamente elogiada pela imprensa local e trouxe uma movimentação econômica e turística relevante para a cidade.

A características mais marcantes da Kissy Ferreira, para mim, são sua disciplina, tenacidade e capacidade de organização da equipe e programação. Com essa sinergia, ela fez com que o projeto do Seminário fosse impressionante. A Kissy é habilitada tecnicamente para organizar grandes eventos, e possui uma ampla capacidade de elaboração de projetos, além de excelente comunicação, flexibilidade para interagir em diferentes ambientes e gosto por trabalhar com pessoas, são a união perfeita de características técnicas e não técnicas para levar qualquer projeto ao sucesso.

Tudo isso aliado à gana que tem por conhecimento e humildade para sempre se colocar na posição de aprender mais um pouco, a torna uma profissional diferenciada e especial, com habilidades excepcionais.

Atenciosamente,


Milton Reis Cunha Júnior
PHD em Cultura Popular

 miltcunha@gmail.com

 (+55 21) 99985-8574

 Rua Santa Clara 296, apto. 901
Copacabana
Rio de Janeiro/RJ

Carta de Recomendação

Vancouver, 01 de maio de 2021

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Sou Monica Proença, nascida no Rio de Janeiro, Brasil, e formada na Escola de Artes de São Francisco, nos Estados Unidos (1989). Como bailarina profissional, dancei em companhias internacionais e em muitas produções independentes com coreógrafos de renome, tanto nas modalidades de dança clássicas como contemporâneas.

Sou coreógrafa, professora de dança contemporânea e de ballet clássico. Já ensinei e coreografei em instituições como San Francisco, Lines Contemporary Ballet Program (EUA), Arts Umbrella (Canada), Goh Ballet Youth Company (Canada), Helix Dance Theater (Canada), Nordhausen Ballet (Germany), Macklenburg State Theater Ballet (Germany), Kayzer Ballet (Portugal) e Divina Dança (Brasil). Fiz também uma peça especial, coreografada, para a São Paulo Companhia de Dança (Brasil), dentre outras.

Sou coreógrafa convidada do Ballet Bloch Canada, desde o ano de 2016, para as produções de "Gisele", "Sonhos de uma noite de verão", "Romeu e Julieta" e "Lago dos Cisnes" em Ballet Contemporâneo. Fui ainda a coreógrafa convidada no Tanzart Dance Festival Naudhausen (Alemanha). Também fui maitre convidada na Espanha, Japão, Alemanha, China, Portugal, Itália e em todo o Brasil, além dos EUA e Canadá.

Recebi diversos prêmios de melhor coreógrafa em competições como: Global Dance Challenge (2017), World Ballet Art Competition Grand Prix (2017 e 2018). Fui a coreógrafa ganhadora do grand prix YAGP Toronto (2018) e Melhor Coreógrafa do Synergy Dance Competition (2019). Fui também indicada ao prêmio Latino-Americano de Arte e Cultura em Vancouver.

Como jurada, tenho participado em Competições Internacionais de grande prestígio como o Seminário Internacional de Dança de Brasília (2004 a 2016 e 2020 - Brasil), CoreDance (2018 - Canada), Global Dance Challenge (2018 e 2020 Canada), Valentina Koslova International Ballet Competition (2019 - Paraguay), View Dance Challenge (2020 - Canada) e Festival Internacional de Dança do Goiás (2020 - Brasil).

Hoje, dirijo a minha própria companhia, a Contemporary Division criada em 2018, que funciona em Vancouver no Canadá como uma companhia de projetos tanto na área da dança contemporânea profissional, quanto na área de áudio visual em projetos próprios, e em projetos contratados por terceiros. Atuo ainda no meu próprio curso de formação e educação juvenil em dança contemporânea que leva o mesmo nome.

No cinema, produzi meu primeiro vídeo de dança, o "Strings for two", um curta metragem, para o canal "Bravo Canada".

Fui, recentemente, a coreógrafa de "Dance First", um curta metragem produzido pela Dunbar Underground Productions e o longa metragem "Center Stage On Pointe", produzido pela Sony Pictures para a Lifetime Network.

Conheci a Kissy Ferreira Oliveira em 2009 ao ser convidada a participar de um festival de dança no interior do Brasil, evento que seria parceiro do Seminário Internacional de Dança de Brasília, do qual já participava há muitos anos. Nosso contato foi feito através da Giséle Santoro, maitre de Ballet, coreógrafa, professora, coordenadora e Diretora Artística do Seminário. Não tive dúvidas ao aceitar o convite, pois sei que o profissionalismo da maitre Giséle não a deixaria fazer parceria com um evento que não fosse à altura do Seminário.

Ao chegar à Parauapebas/PA conheci Kissy pessoalmente e logo percebi que estava diante de uma grande profissional. A forma como ela conduzia todo o processo de execução do festival era primoroso. Era a primeira edição do Festival de Dança de Parauapebas, projeto idealizado e coordenado pela própria Kissy, e ele já nascia com o objetivo de ser um programa de ações dedicado a promover a criação e difusão da dança em seus diversos estilos, feito por artistas profissionais e amadores, convidados e público.

A programação previa a oferta de espetáculos, oficinas, palestras, diálogos, ensaios abertos e intervenção urbana. Neste ano, fui à Parauapebas acompanhada do bailarino canadense Adam Mckinnon, que levou a oficina de danças urbanas, mostrando que a organização do evento coordenado por Kissy Ferreira estava preocupada em atender a maior parte dos segmentos e estilos de dança neste festival. Fiquei responsável pela oficina de dança contemporânea e ballet. A conversa inicial previa cerca de 10 alunos por oficina, mas este número foi superado e tivemos que atender cerca de 20 alunos por turma. Esse aumento no número dos alunos poderia ter sido um problema, mas a Kissy, de forma brilhante, conseguiu reorganizar os horários e locais das oficinas de forma rápida, mostrando ser, além de uma artista, uma profissional e gestora preparada para resolução de problemas inesperados.

A programação previa ainda uma ação que eu considerei que seria o grande ápice do festival. Nós, os professores, por meio da orientação da Kissy, poderíamos escolher 2 bailarinos que iriam com tudo pago para o Seminário Internacional de Brasília. Isso nos mostrou que Kissy estava preocupada não só com a execução do festival, mas também com o fortalecimento da cena artística através de capacitação técnica dos bailarinos atuantes no município.

Foi neste mesmo festival, na edição de 2009, que conheci uma bailarina, a Mariana Moraes, para quem resolvi oferecer uma bolsa de estudos na Companhia de Dança Moderna e Contemporânea Lamondance, no Canadá. Mariana que foi inclusive diretora de ensaio da Contemporary Division, projeto mencionado acima, segue atuando nos palcos, exibindo sua técnica corporal em coreografias de variados estilos e já estrelou um filme, o "Sob a Luz da Fama 3", coreografado por mim e lançado em julho de 2016. Toda essa conquista da Mariana só foi possível graças a este evento idealizado pela Kissy Ferreira.

Apesar do pouco tempo em que trabalhamos juntas, cerca de 15 dias por ano, durante 3 anos, eu gostei de todos os momentos em que estive profissionalmente perto da Kissy Ferreira, e pude descobrir que ela é uma pessoa muito valiosa para qualquer equipe. É honesta, segura, sabe trabalhar sob pressão e é ainda incrivelmente dedicada. Além disso, sabe trabalhar em equipe, mostrou ser colaborativa, sabe gerenciar o tempo e ter soluções criativas em meio a crises. Além disso, mantém uma boa comunicação com todos, é extremamente empática e sabe praticar a negociação em momentos de divergência entre os colaboradores do evento.

Pude presenciar isso em diversos momentos. Seu conhecimento sobre a produção cultural na área artística é louvável.

Ela colocou esse conjunto de habilidades em prol do Festival de Dança de Parauapebas. Com seu talento inegável, foi muito prazeroso trabalhar com ela, que sempre fomenta discussões positivas e traz o melhor de cada um de seus colaboradores, incluindo a nós, que viemos de fora.

Sem dúvida alguma, eu recomendo Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira. Sua habilidade, não só artística, mas também de gestão de eventos culturais, são uma combinação ímpar no mundo das artes, e isso a torna uma profissional completa.

Atenciosamente,



Mônica Proença

Coreógrafa e Master Teacher

 mmoniproen@gmail.com

 +1 (604) 780-7548

 213-1641 Lonsdale Av
North Vancouver BC
V7M2J5
Canada

Carta de Recomendação

Belo Horizonte/MG , 08 de maio de 2021.

Re: Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira

Sou Paulo Henrique Leal Soares e venho por meio desta carta recomendar Kissy Cristina do Carmo Ferreira Oliveira e, assim, endossar seu pedido de um visto na categoria EB-2 NIW.

Sou mestre em Comunicação, formado pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) em 2014, com graduação em Comunicação Social, também formado pela PUC-Minas, em 1995. Sou palestrante, professor e consultor em Comunicação; tenho experiência na área de Comunicação Corporativa, com ênfase em Comunicação Interna, Planejamento, Pesquisa e Mensuração, Eventos e Relacionamento Institucional. Fui diretor do Capítulo ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial no Rio de Janeiro e, também, membro do IABC - International Association of Business Communicators.

Além disso, possuo cursos de curta duração em diversas áreas como: Senior Leadership Program (2005) no Massachusetts Institute of Technology - MIT, em Cambridge - Estados Unidos.

Tenho reconhecimento do mercado através de mais de 50 prêmios ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial; 5 Prêmios Opinião Pública, da ABRP Associação Brasileira de Relações Públicas de São Paulo; New York Festival -AME Awards for Advertising and Marketing Effectiveness, em 2004; 3 Prêmios Gold Quill Award - IABC (Internacional Association of Business Communicators); ABC - Accredited Business Communicator pelo IABC - Associação Internacional de Comunicadores Empresariais; Profissional do Ano - 2013 e 2015 - ABERJE e Lista do The Holmes Report - 100 mais influentes comunicadores do mundo - 2015, 2016, 2017 e 2018. Sou ainda autor do livro Sem megafone, com smartphone, da Aberje Editorial, lançado em 2017 e comercializado pela Amazon.com.

Foi trabalhando na área de Comunicação da empresa Vale S/A, como Gerente Geral de Comunicação Corporativa que, em 2002, conheci a Kissy Ferreira. Nesta época ela retornara ao Pará, já formada Bacharel em Dança, e vinha para assumir o Grupo de Projeções Folclóricas "Kuarup", que era um dos projetos culturais patrocinado pela então Companhia Vale do Rio Doce. Este grupo era composto por filhos e funcionários desta empresa, e foi criado em 1990 com o objetivo de preservar e divulgar o folclore do Brasil através da música, do canto e da dança.

A área de comunicação, gerenciada por mim, possuía um relacionamento estreito com o grupo, já que suas apresentações sempre faziam parte dos eventos corporativos e culturais organizados pela Vale S/A.

O profissionalismo da Kissy era refletido em cada evento que era promovido e ela participava. O grupo sempre se apresentava de forma profissional, sem atrasos ou atitudes impróprias. Percebíamos que, mesmo os mais jovens integrantes, ainda adolescentes, eram induzidos a todo momento a terem uma atitude responsável e com perfil profissional, ainda que se tratasse de um grupo amador. Isso nos dava a segurança necessária para contar com a participação do “Kuarup” em eventos dentro e fora do estado, carregando o nome da empresa com eles.

Quando, em 2004, chegou até nós a proposta de parceria com a empresa automobilística FIAT, para trabalhar no evento de lançamento e divulgação de seu novo carro, a picape FIAT Strada, na cidade de Carajás, pensamos no que poderia ser feito na cerimônia de lançamento e que tivesse a qualidade artística, profissional e técnica necessária para aquele trabalho, além da identificação com a cultura local, muito forte e característica da região, rapidamente surgiu o nome da Kissy Ferreira e do Grupo de Projeções Folclóricas “Kuarup”.

Ciente de seu conhecimento e profissionalismo, ela foi convidada para ser a coreógrafa responsável pela abertura artística da noite de lançamento do nova Fiat Strada que aconteceu em junho de 2004 e juntou dois gigantes da economia mundial: FIAT e VALE. Foi uma superprodução com mais de 80 bailarinos coreografados primorosamente por Kissy. Nesse evento, foi apresentado para os mais de 120 jornalistas e convidados brasileiros e internacionais, um espetáculo com inspiração na vida indígena amazônica. Esta era a temática da coreografia principal que dava início à abertura do evento. Foi maravilhoso ver os mais de 80 bailarinos de todas as idades, vestidos de índio saírem do meio da mata enquanto o carro era apresentado.

A campanha conjunta entre as duas empresas tinha como slogan: “Tem muito da Vale em um Fiat”. A Fiat é uma marca global pertencente ao grupo Fiat Chrysler Automobiles (FCA), o sétimo maior fabricante mundial de automóveis. O Grupo tem unidades produtivas em 40 países e presença comercial em aproximadamente 150 países. A FCA é líder em vendas no mercado de automóveis e veículos comerciais leves no Brasil. Já a Vale, Nascida em 1º de junho de 1942, como a estatal Companhia Vale do Rio Doce, é hoje uma empresa privada que figura entre as maiores mineradoras globais. Suas operações extrapolam fronteiras, estando presentes em cerca de 30 países, onde, além da mineração, atua em logística, com ferrovias, portos, terminais e infraestrutura de última geração, assim como nos setores de energia e siderurgia.

Por essa breve apresentação das empresas parceiras é possível mensurar a importância deste evento e o porquê da seleção de Kissy Ferreira como coreógrafa do elenco artístico participante. Ela sempre demonstrou uma grande capacidade técnica, emocional e de liderança, que faz com que, através do corpo e do movimento, seus bailarinos atuem com naturalidade, espontaneidade e felicidade em suas experiências artísticas.

Neste trabalho especificamente, devido a sua importância num cenário mais amplo, foi muito inspirador ver o trabalho que ela realizou com pessoas de todas as idades. Pude perceber pelo processo de criação, que acompanhei de perto, que ela conseguia gerir magistralmente a complexidade de se trabalhar com mais de 80 pessoas diferentes ao mesmo tempo. O respeito que eles tinham enquanto recebiam seus direcionamentos e o trabalho de todos, em consonância para o objetivo coreográfico final, refletiam a liderança que tiveram.

O evento foi considerado um sucesso pela equipe de organização Vale e Fiat, saiu em vários meios de comunicação nacionais e internacionais e ficou para história das duas empresas, tamanho foi primor da organização. Não teríamos tido metade desse sucesso sem a intervenção artística desta profissional que se mostra extremamente competente, aberta a grandes desafios e supergenerosa na transmissão dos seus conhecimentos aos outros.

Nada constando durante nossa parceria que a desabonasse, vim por meio desta carta reafirmar meu entendimento de que são qualidades suas a competência, honestidade, responsabilidade, empatia, capacidade técnica e idoneidade. Kissy não hesita quando precisa encarar desafios, uma vez que sabe das suas qualificações e segue até o fim para mostrar o diferencial do seu trabalho, mas, mais do que isso, ela acredita na cultura, na arte e dança populares, promovendo a cultura brasileira, ensinando a novas pessoas sobre nosso país e riquezas.

Quaisquer informações adicionais que se fizerem necessárias, não hesitem em entrar em contato.

Sinceramente,

Paulo Henrique Soares

Comunicação Empresarial / Marketing / Branding

 paulohenriquelealsoares@gmail.com

 (+5531) 98121-6565

 Rua Ludgero Dolabela 857, apt.
1401
Gutierrez
Belo Horizonte/MG

Entre em contato

Instagram

[@kikioliverr](#)

E-mail

kissycferreira@gmail.com

[Site oficial](#)

www.kikioliver.com

Telefone

94 981647474